

**o cartaz ilustrado
o cartaz sócio-político**

professor: rico lins

o cartaz ilustrado

aula 1

introdução

professor: rico lins

Contexto histórico: a Revolução Industrial

Apesar do período de grande prosperidade e transformação retratados pelos cartazes publicitários e culturais, a Revolução Industrial causou também enormes impactos econômicos, sociais e políticos na vida dos trabalhadores.

Trataremos agora tanto dos cartazes políticos quanto sociais, que dizem respeito ao impacto do cotidiano na vida das pessoas.



Greve operária no início do Século 20, foto de autor não identificado, s/d

O cartaz político-social

Como o próprio nome indica, um cartaz político tem como principal intuito destacar e apresentar ideais de cunho político.

O social por sua vez busca estimular a mudança da mentalidade, a promoção de causas sociais e o comportamento crítico frente as questões de atualidade.



Autor não identificado, s/d



Autor não identificado, s/d

Conseqüências da Revolução Industrial: A concentração de renda

Por meio da Revolução Industrial, o capitalismo consolidou-se como sistema econômico vigente.

Causou profundas transformações no modo de produção de mercadorias e também nas relações entre patrão e trabalhador, aumentando o lucro e a riqueza, em detrimento de maior concentração de renda.



Henry Ford na frente de um dos modelos de carros da Ford Motor Co., fotógrafo não identificado, s/d

Conseqüências da Revolução Industrial: o êxodo rural

Com a expansão do trabalho nas fábricas, as pessoas passaram a migrar do campo para as cidades – que apresentaram um crescimento desordenado e problemas de ordem social, como a superpopulação; aumento de doenças; desemprego e maior disponibilidade de mão de obra barata, inclusive infantil.



"Il quarto stato", por Giuseppe Pellizza da Volpedo

Conseqüências da Revolução Industrial: o êxodo rural

Quem antes trabalhava, por exemplo, em sua propriedade rural, vendendo os seus próprios produtos, passou a comercializar a sua força de trabalho para os empresários capitalistas.



“Movimento operário”, autor não identificado, s/d

Conseqüências da Revolução Industrial: os direitos sociais

Foi graças às organizações sociais e dos trabalhadores que esta situação foi melhorando lentamente, com a regulamentação do trabalho para crianças e a conquista de direitos para as mulheres, como a possibilidade de votar.

Mulheres em passeata pelo direito ao voto, fotografo desconhecido, s/d



A Revolução Russa

Recém-industrializada e sofrendo com a Primeira Guerra Mundial, a Rússia tinha uma grande massa de operários e camponeses trabalhando muito e ganhando pouco.

Em fevereiro de 1917, uma junção de manifestações, greves e vários atos de insubordinação por parte de camponeses, operários e militares por toda a Rússia provocou a queda do czar e o fim do Império.



Assembleia soviética em Petrogrado, 1917

A Revolução Russa e as vanguardas artísticas

Sob este ponto de vista, o agravamento da situação social, econômica e política que culminou na Primeira Guerra Mundial foi o combustível para algumas das mais contundentes expressões artísticas do século 20.

Com uma população na maioria analfabeta composta de diversas etnias e idiomas, o cartaz foi uma ferramenta de destaque para a divulgação dos ideais revolucionários para uma sociedade em convulsão. Com a limitação do uso da palavra escrita, a precária indústria gráfica russa se valia da economia de cores e imagens impactantes para suas mensagens.

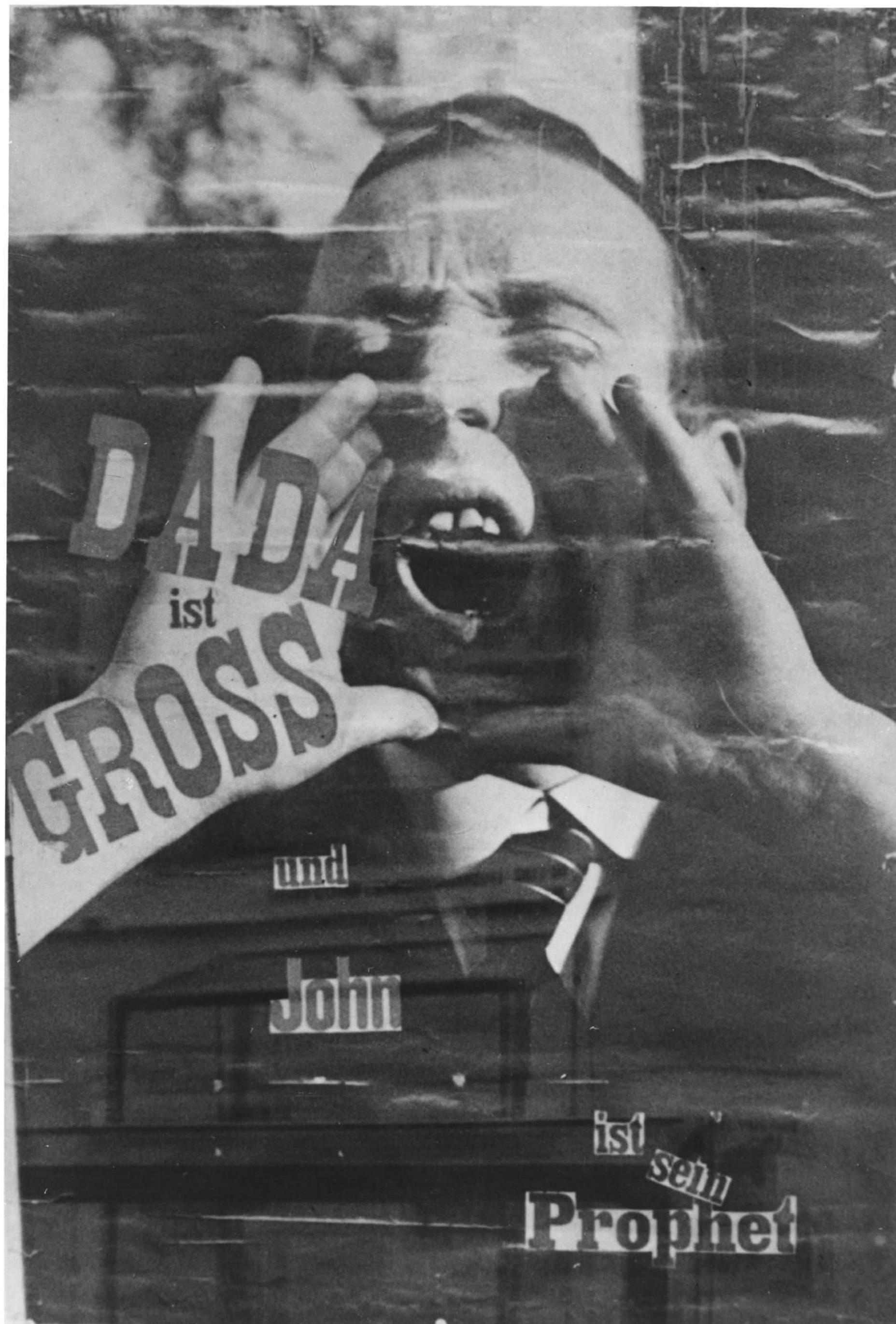


Imaged by Heritage Auctions, HA.com

Autor não identificado, s/d

A Revolução Russa e as vanguardas artísticas

A produção artística encontrou na colagem e na fotomontagem construtivistas a força expressiva necessária e atravessou fronteiras fazendo do cartaz soviético um veículo de comunicação com grande influencia social e estética internacionais.



John Heartfield, 1920



John Heartfield, 1920



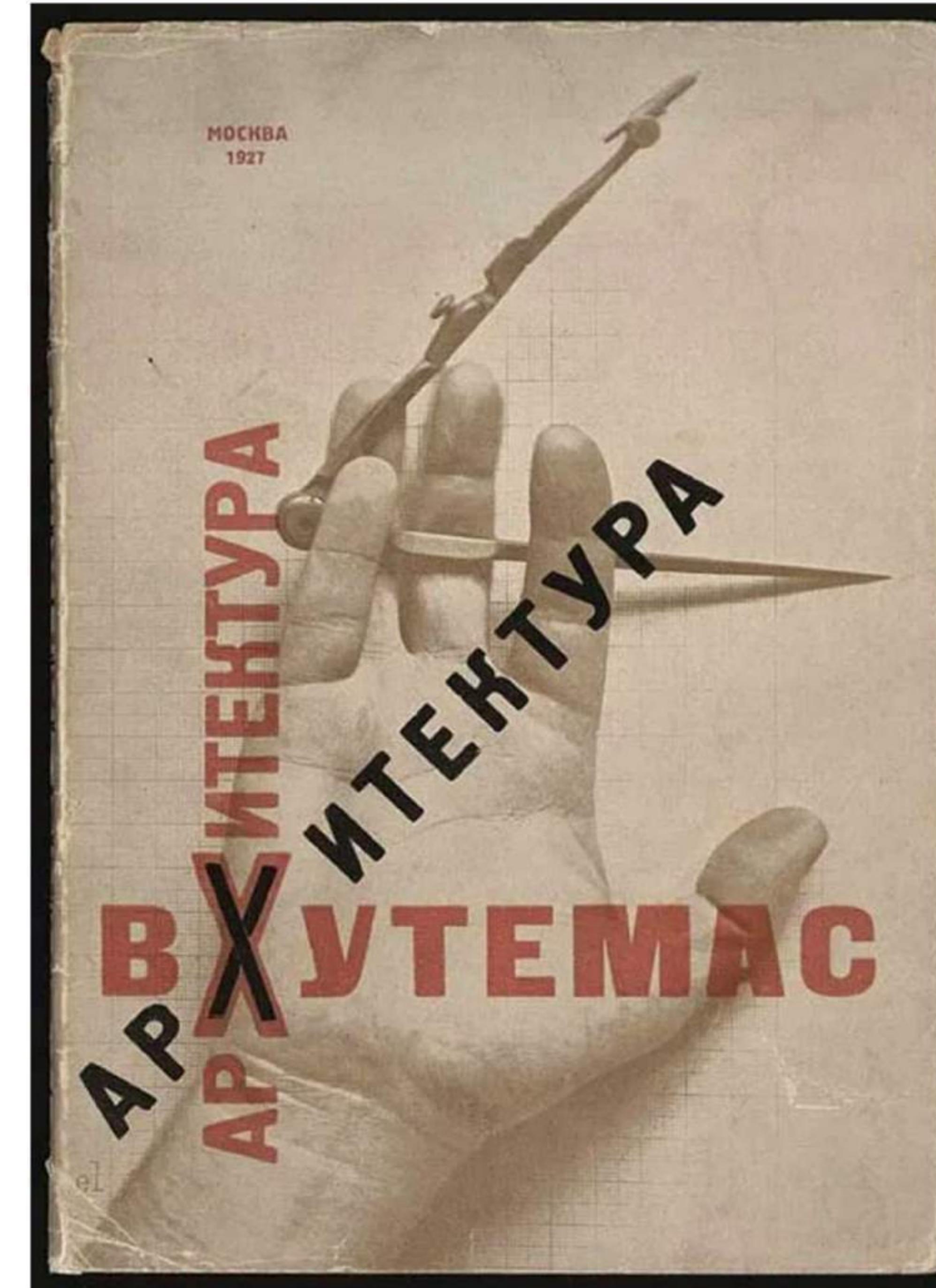
John Heartfield, s/d

A Revolução Russa e as vanguardas artísticas

Vale destacar o papel estrutural de Gustav Klutsis que, ao lado de Alexander Rodchenko, El Lissitzky e outros, foi um dos pioneiros nas artes gráficas e no cartazismo soviético.



Alexander Rodchenko, 1925



El Lissitzky, 1927

Gustav Klutsis e o cartaz político

Gustav Klutsis (1878-1935) atuou intensamente na construção da utopia soviética através de suas atividades artísticas, didáticas e políticas, tendo o ativismo como uma mola mestra de seu processo criativo

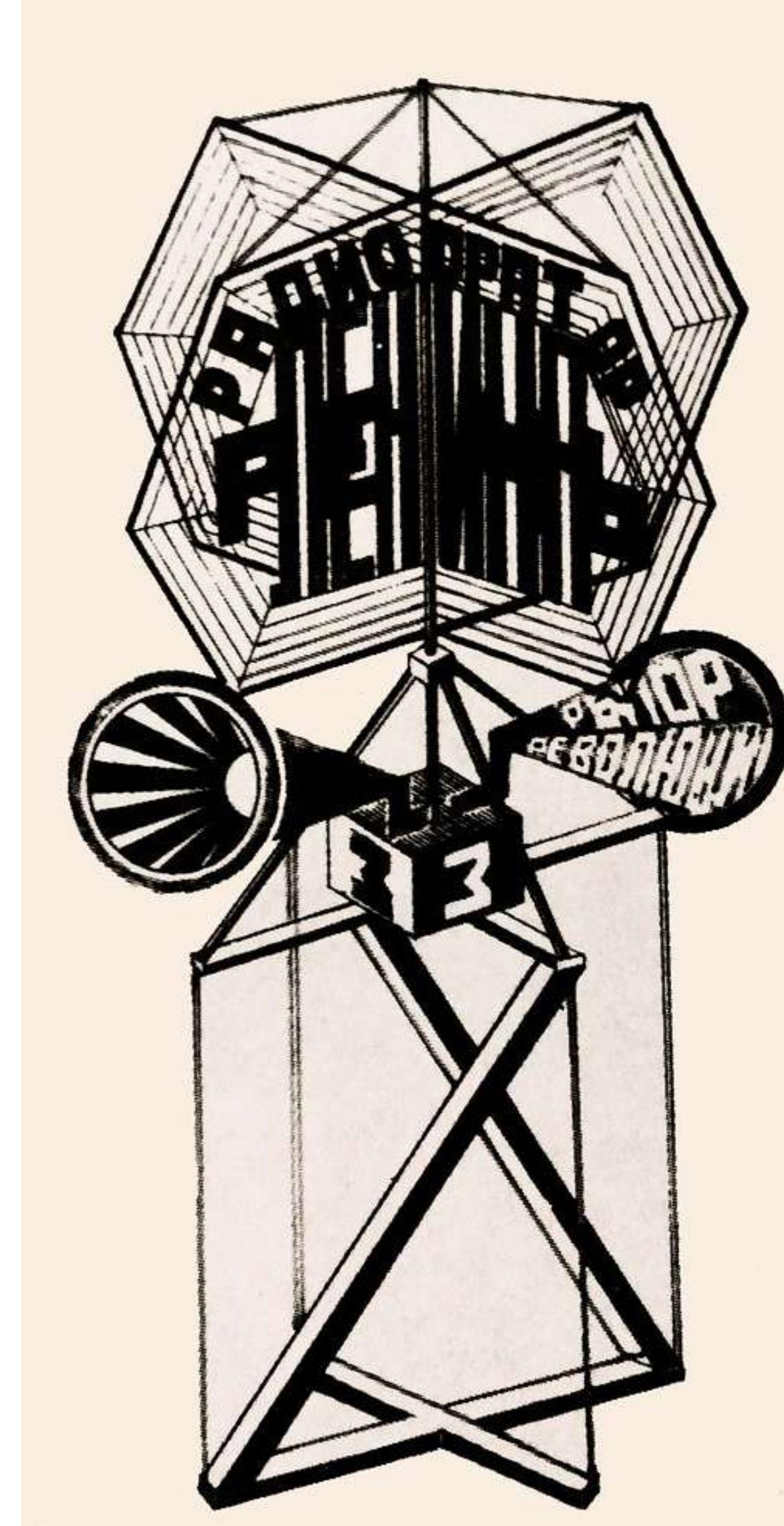
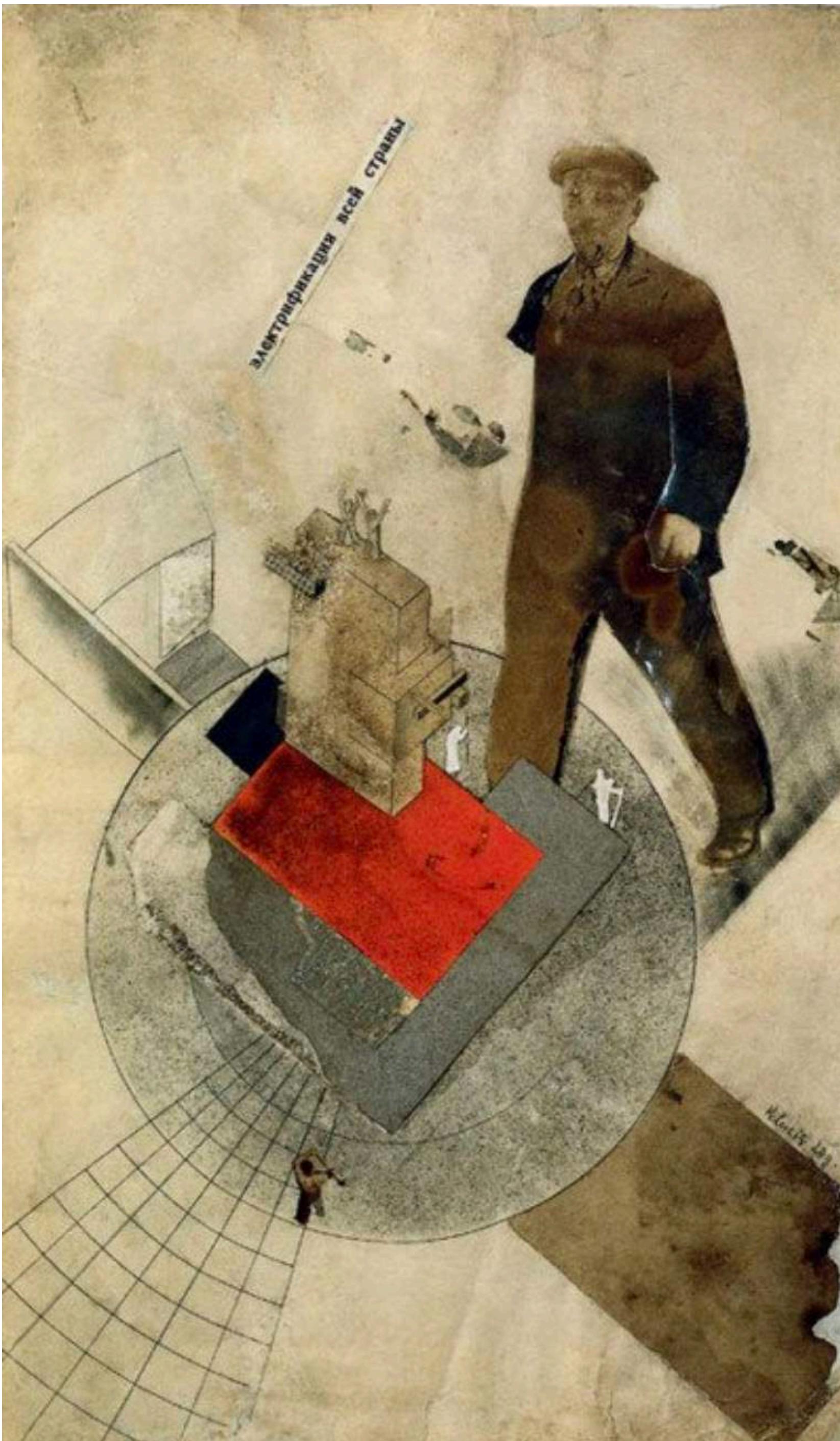


Fotomontagem de Gustav Klutsis e sua esposa Valentina Kulagina, s/d

Gustav Klutsis e o cartaz político

Figura central do construtivismo e da fotomontagem, Klutsis participou do fermento político e intelectual do início da União Soviética como fotógrafo, pintor, escultor, artista gráfico, designer e professor.

<https://www.artsy.net/artist/gustav-klutsis>
ao lado, projetos de Gustav Klutsis, anos 1920



Gustav Klutsis e o cartaz político

Influenciado pelo cinema e pela arquitetura, fez da fotomontagem sua linguagem.

“Como o método mais recente de artes visuais, a fotomontagem está intimamente associada ao desenvolvimento da cultura industrial e às formas de influência artística das massas: é uma forma de arte de agitação e propaganda.”

Gustav Klutsis, 1924

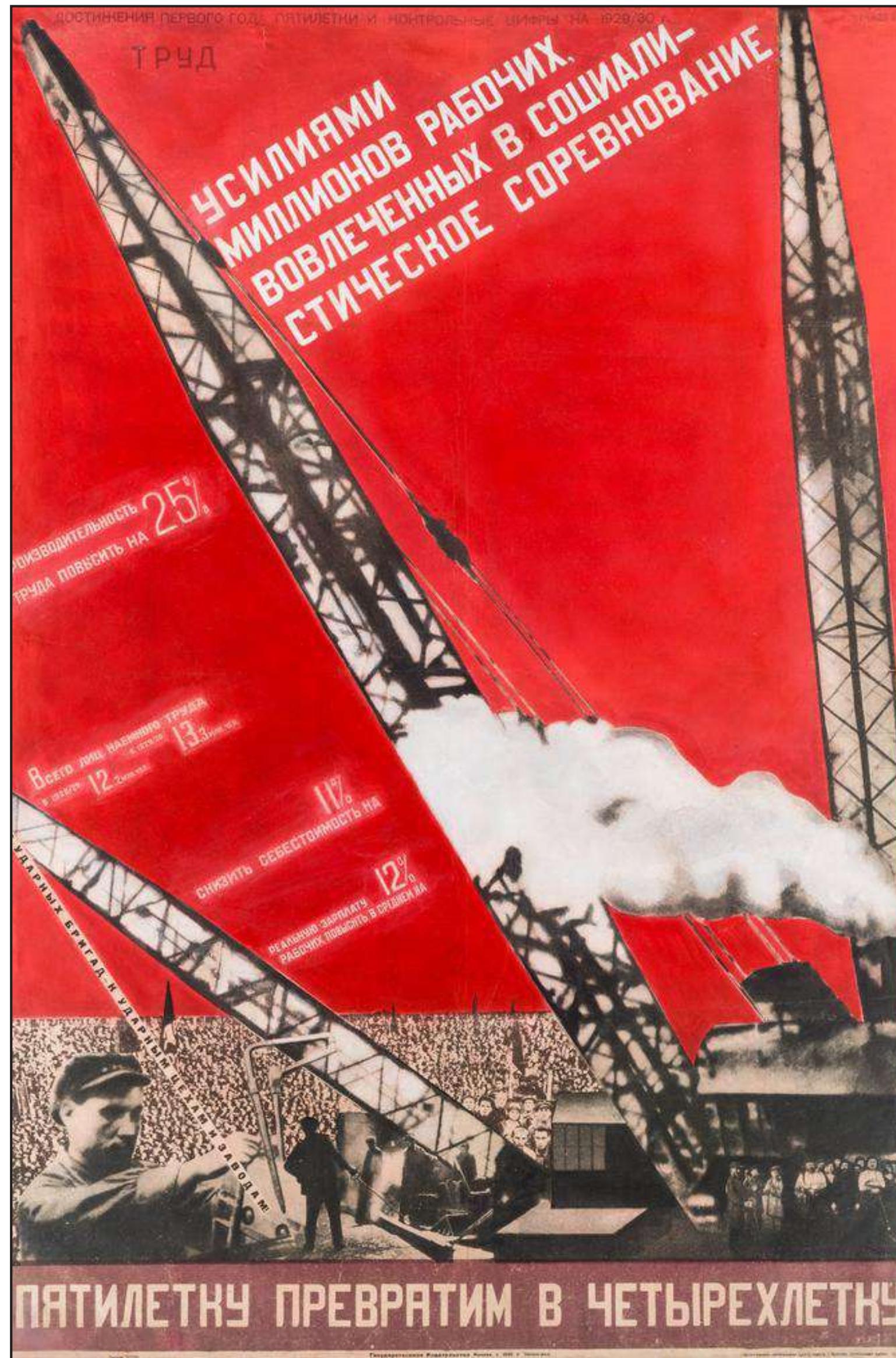


Gustav Klutsis



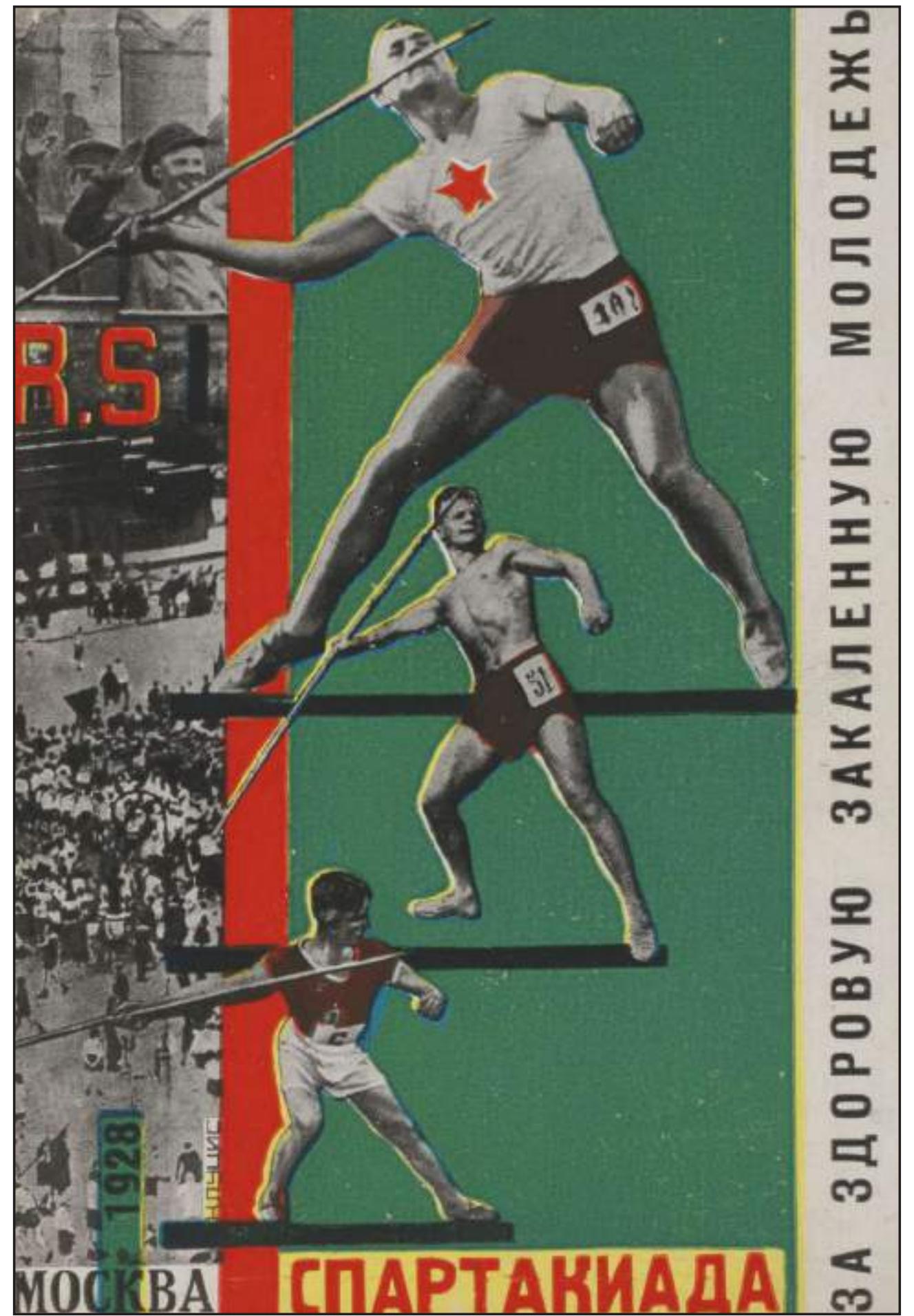
Cartazes de Gustav Klutsis, anos 1920

Gustav Klutsis



Cartazes de Gustav Klutsis, anos 1920

Gustav Klutsis



Projetos de Gustav Klutsis, anos 1920

Cartazes sanitistas no Brasil

Contexto histórico e social

A década de 1920 foi importante para o desenvolvimento da saúde no Brasil, que passava a reconhecer a importância de ampliar as ações de saúde de forma mais sistemática e permanente.

Os efeitos eficazes da educação sanitária dependiam da utilização de métodos diversificados de propaganda e o cartaz cumpria esse papel.



Fotógrafo não identificado, s/d

Cartazes sanitários no Brasil

A linguagem visual era considerada o método mais eficaz para atingir os objetivos educacionais, quando aliado à palavra falada, de grande valia em todas as campanhas de educação sanitária, mas menos eficaz que outros métodos devido aos índices de analfabetismo do Brasil.

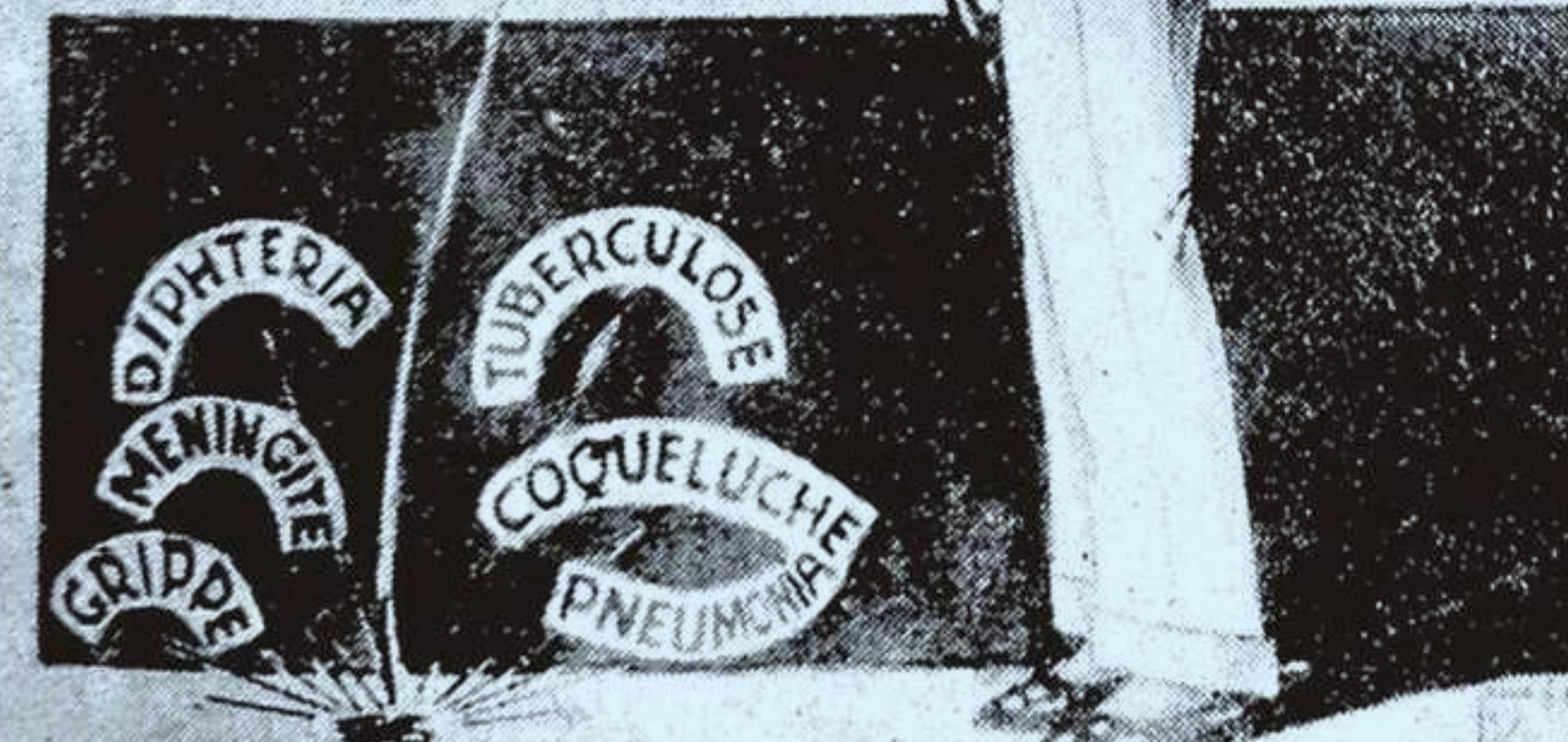
Veremos a seguir alguns exemplos desses pioneiros cartazes de cunho social no país.



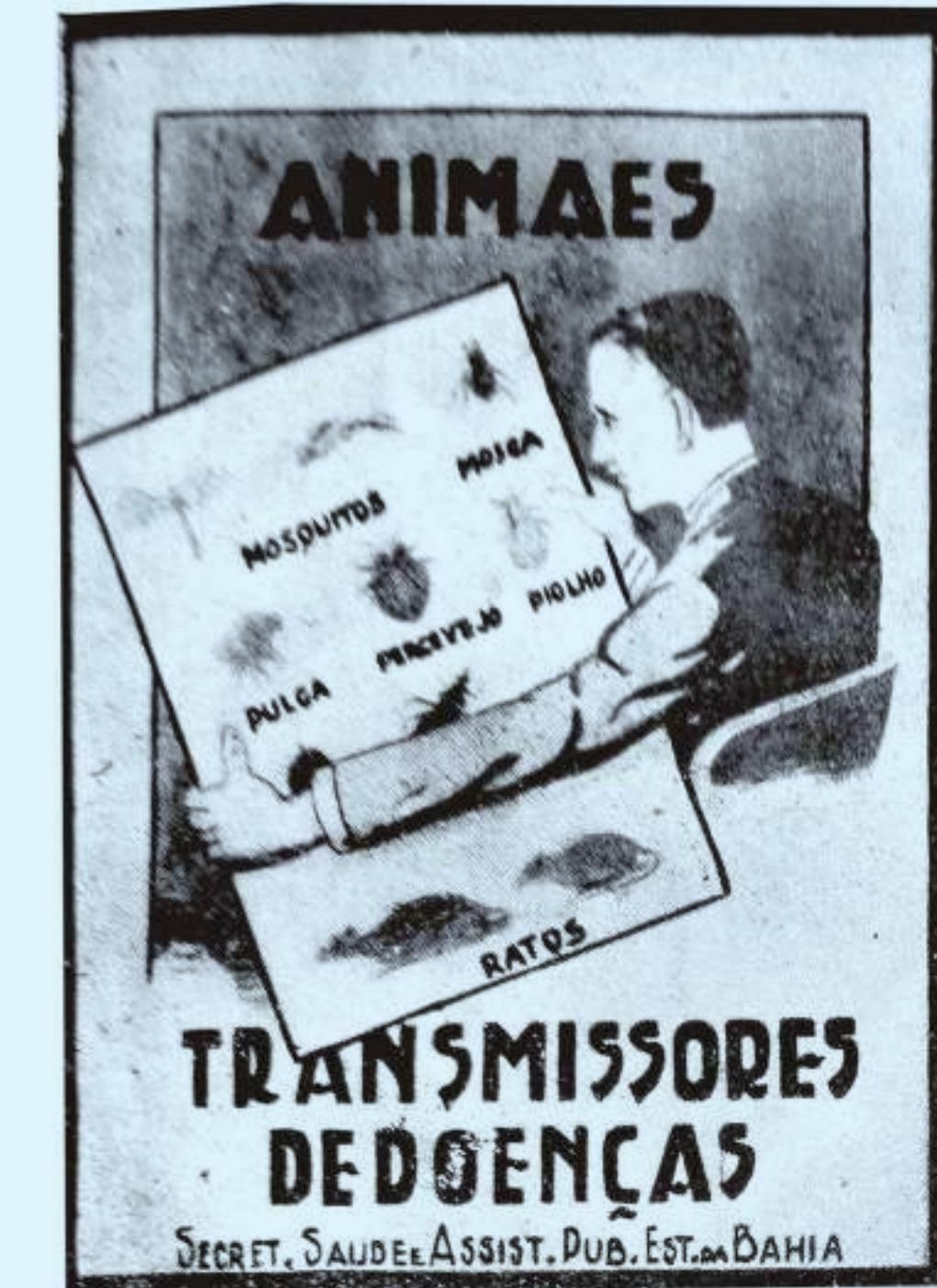
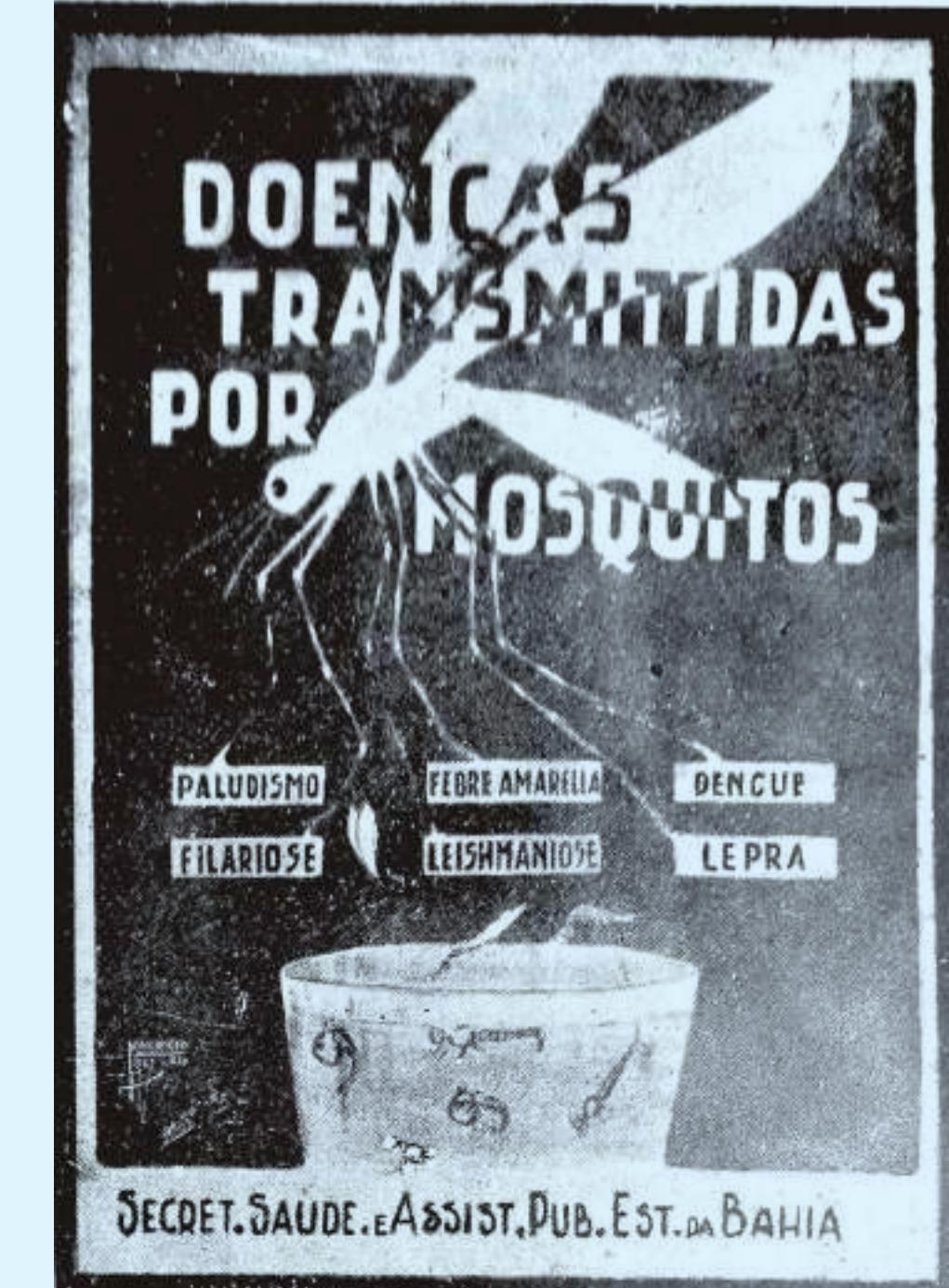
A seguir cartazes sanitários brasileiros, S.S.A.P.E. Bahia, s/d

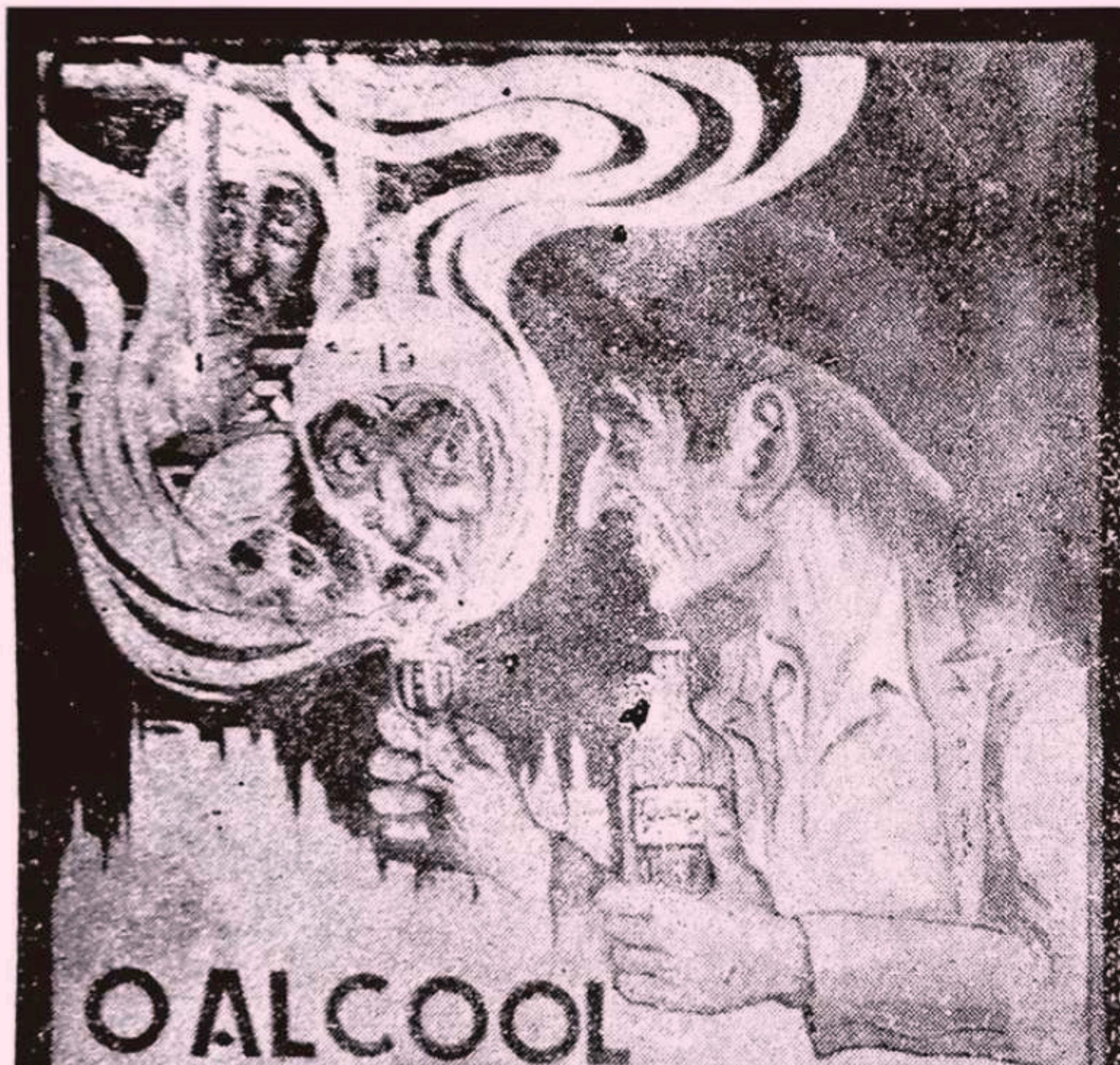


NÃO SE DEVE
CUSPIR NO
CHÃO



SECRETARIA DE SAÚDE e ASSISTENCIA PÚBLICA
EST. DA BAHIA.





O ALCOOL
LEVA O INDIVIDUO AO
MANICOMIO, AO
CARCERE, A MORTE!

SECRET. SAÚDE E ASSIST. PÚBLICA EST. DA BAHIA



ASSEGUREMOS AO
OPERARIO UM
TRABALHO SALUBRE

SECRET. SAÚDE E ASSIST. PÚBLICA EST. DA BAHIA



SYPHILIS
VÍCTIMA INNOCENTE
DA HERANÇA PATERNA

SECRET. SAÚDE E ASSIST. PÚBLICA EST. DA BAHIA



DISPENSARIO
DE DOENÇAS
VENEREAS
SECRET. SAÚDE E ASSIST. PÚBLICA EST. DA BAHIA



AS
VERMINOSSES
ROUBAM DO BRASILEIRO
A FORTUNA E A SAUDE

SECRET. SAUDE E ASSIST. PUBL. EST. DA BAHIA

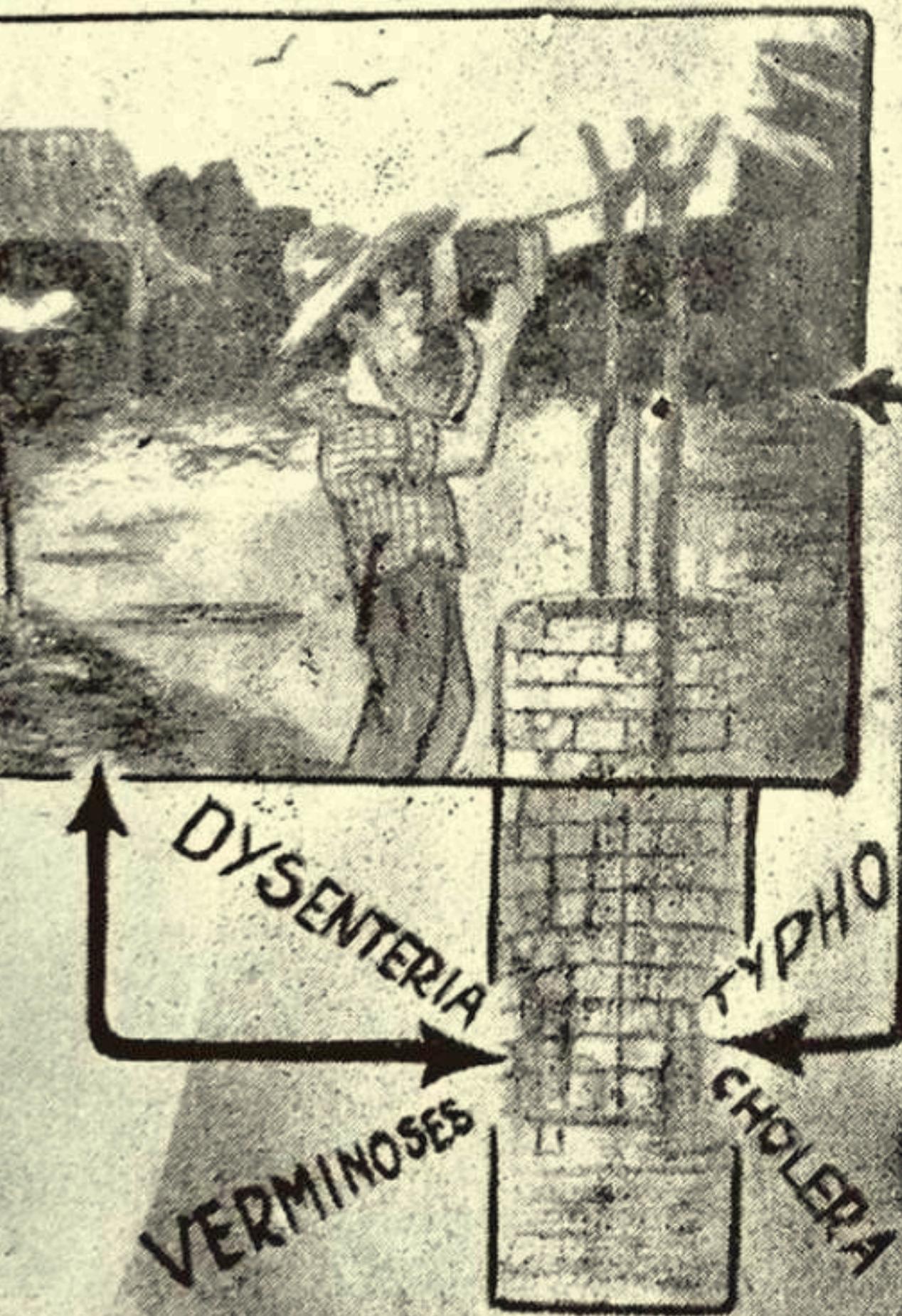


SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA PUBL.
EST. DA BAHIA



A ACUA SUJA CAUSA
GRAVES MOLESTIAS

SECRET. SAUDE E ASSIST. PUBL. EST. DA BAHIA



A VACCINA
EVITA A VARIOLA

SECRET. SAUDE E ASSIST. PUBL. EST. DA BAHIA

o cartaz ilustrado

aula 2

**o cartaz sócio-político:
1890-1930**

professor: rico lins

O cartaz sócio-político: anos 1890-1930

Em um período de profundas mudanças sociais e políticas, o cartaz ocupa um papel ativo de conscientização e de consolidação da identidade nacional em um mundo que ultrapassa fronteiras.

Com a Revolução Industrial as relações de produção se transformam e a mulher passa a ocupar um papel inédito de participação social com a defesa de seus direitos políticos e sociais.

A guerra, a política e a ascenção do totalitarismo são temas muito presentes nesse momento turbulento que retrata também o surgimento da classe operária, a formação de partidos políticos e outros movimentos sociais.

Convocando à ação e ao envolvimento com questões sociais, o cartaz introduz uma perspectiva histórica que vai além da efemeridade dos fatos característicos de um momento de ebulação.



“Are you doing all you can?”, autor não identificado, s/d

Buy bonds



"I want you", Montgonery Flagg



"Buy war bonds now", autor não identificado, s/d



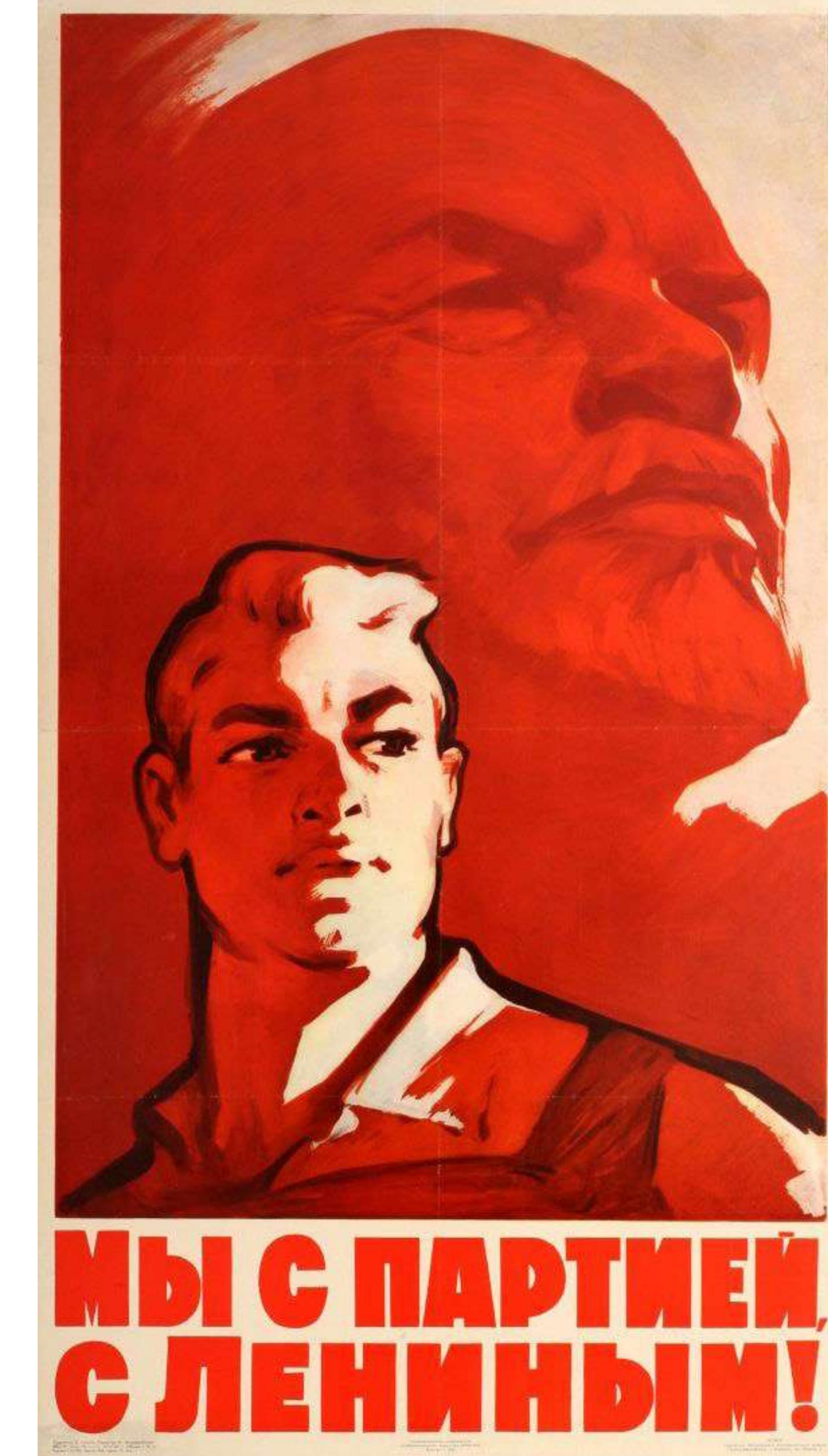
MMDC, 1932



Cartaz político soviético, autor não identificado, s/d



Lenin nos cartazes políticos soviéticos, autores não identificados, s/d



Cartazes políticos soviéticos, autores não identificados, s/d



“Abaixo a escravidão nas cozinhas”: cartazes políticos soviéticos, autores não identificados, s/d



A presença feminina nos cartazes políticos soviéticos, autores não identificados, s/d



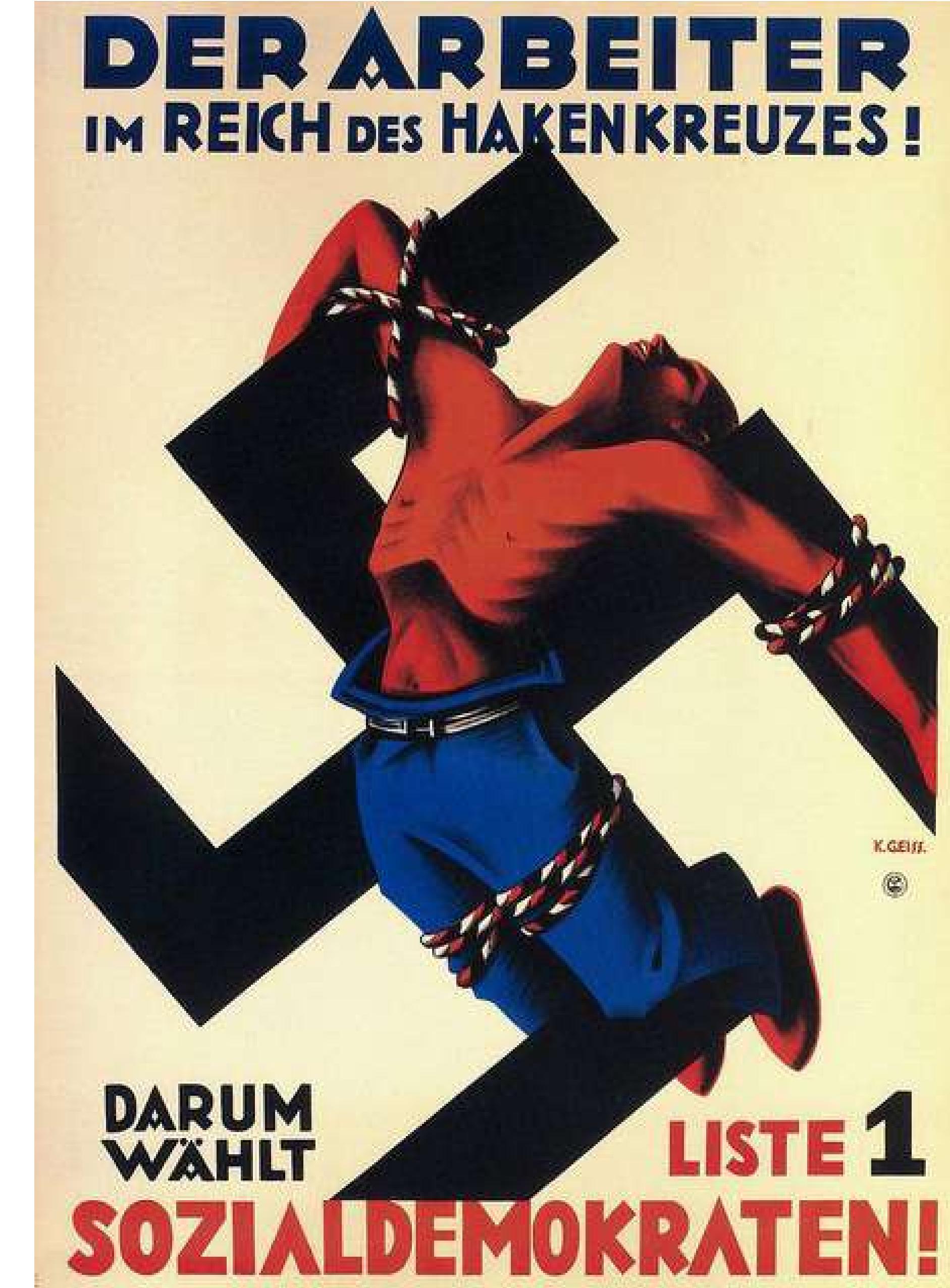
“Primeira festa esportiva dos trabalhadores”, Lehmann, s/d



“Jovens dêem seu voto aos comunistas trabalhistas”, s/d



“Trabalho e pão”, Partido Nazista, autor não identificado, 1932



“O trabalhador no império da suástica”, K. Geiss, s/d



“Vote comunista”, autor não identificado, s/d



“Vote no SPD”, autor não identificado, s/d



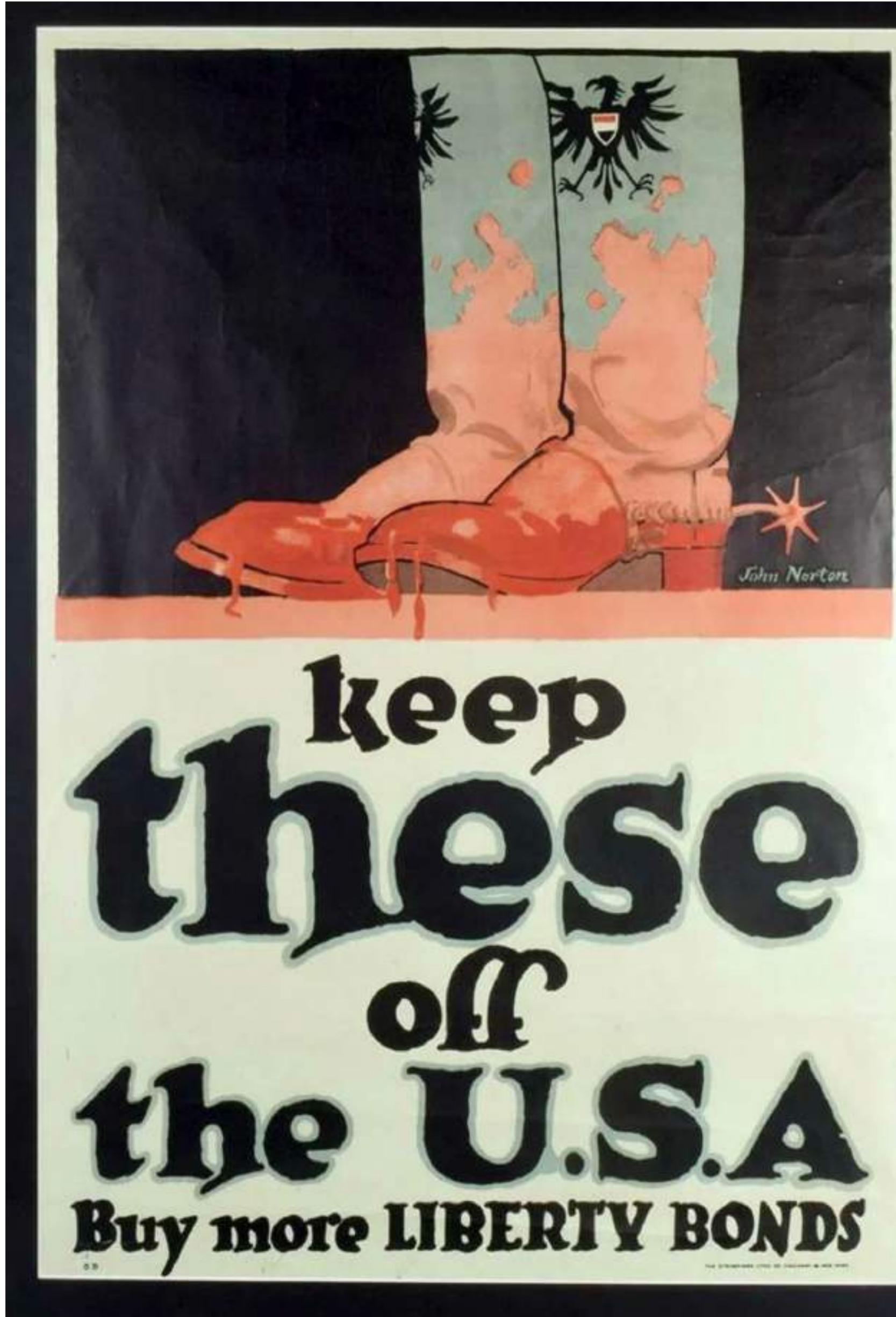
“Lista 1 SPD”, autor não identificado, s/d



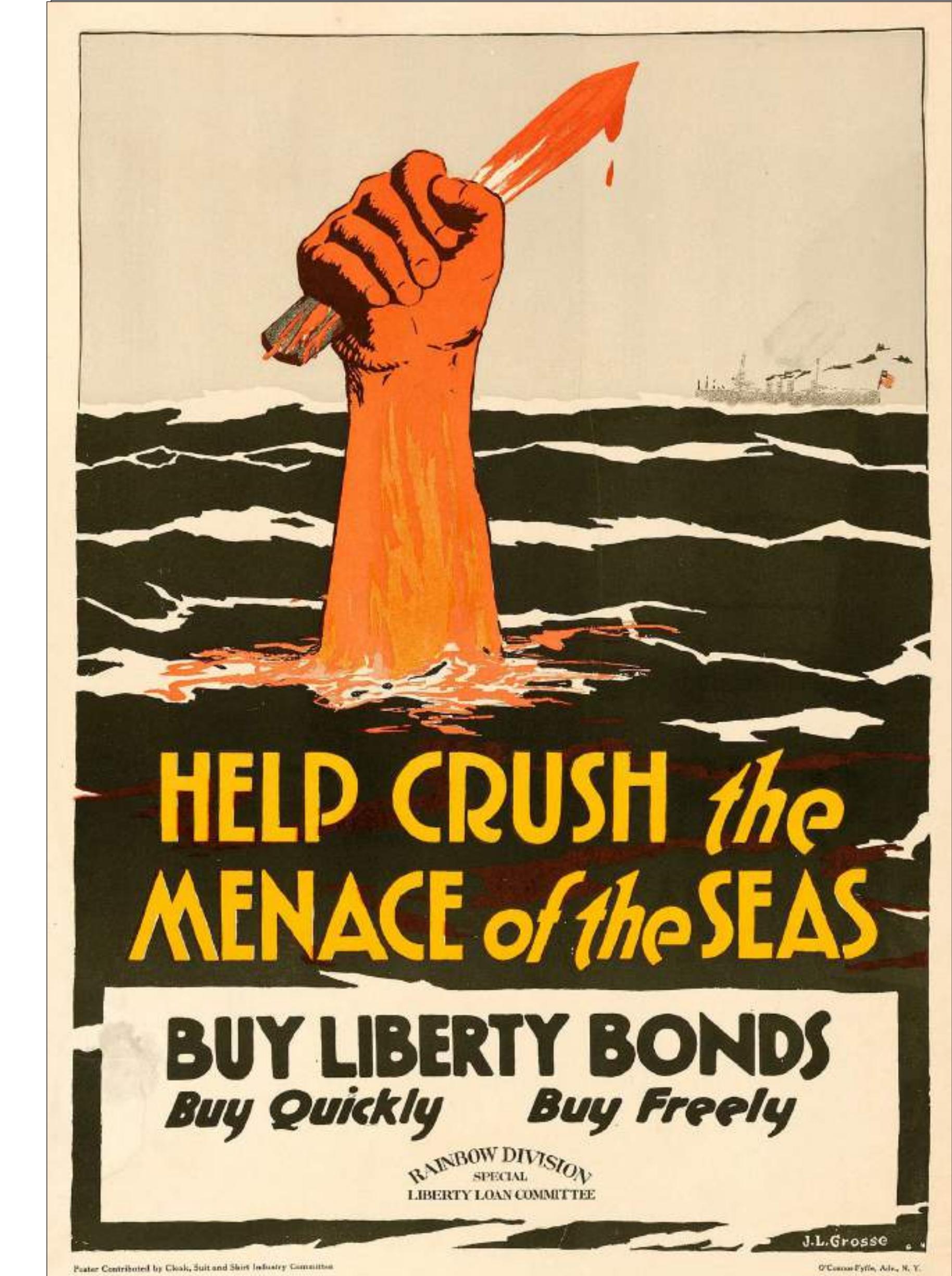
“Vote na lista 1 do SPD”, Reiser/Übelhack, s/d



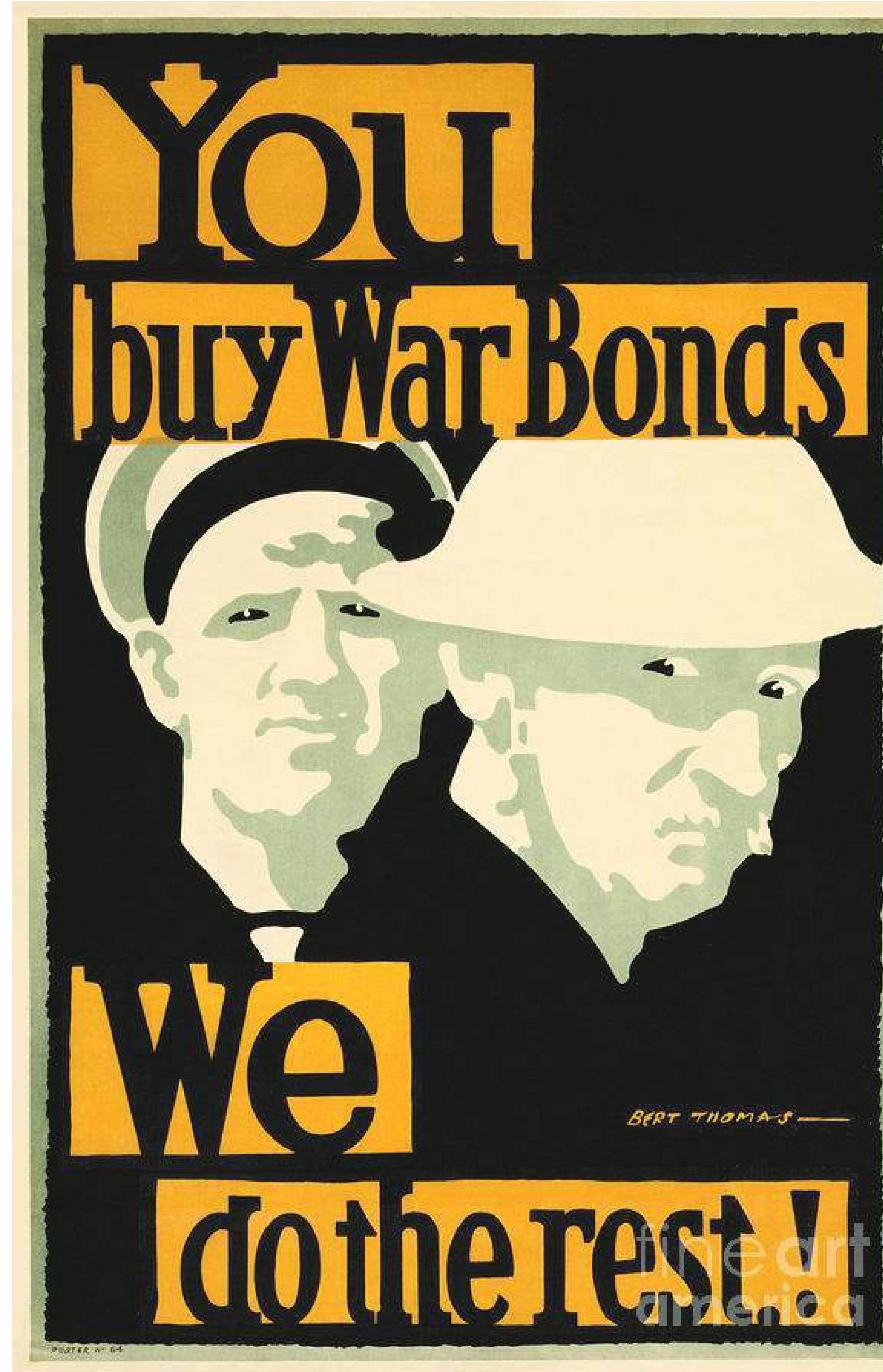
Partido Social-Democrata alemão, autor não identificado, s/d



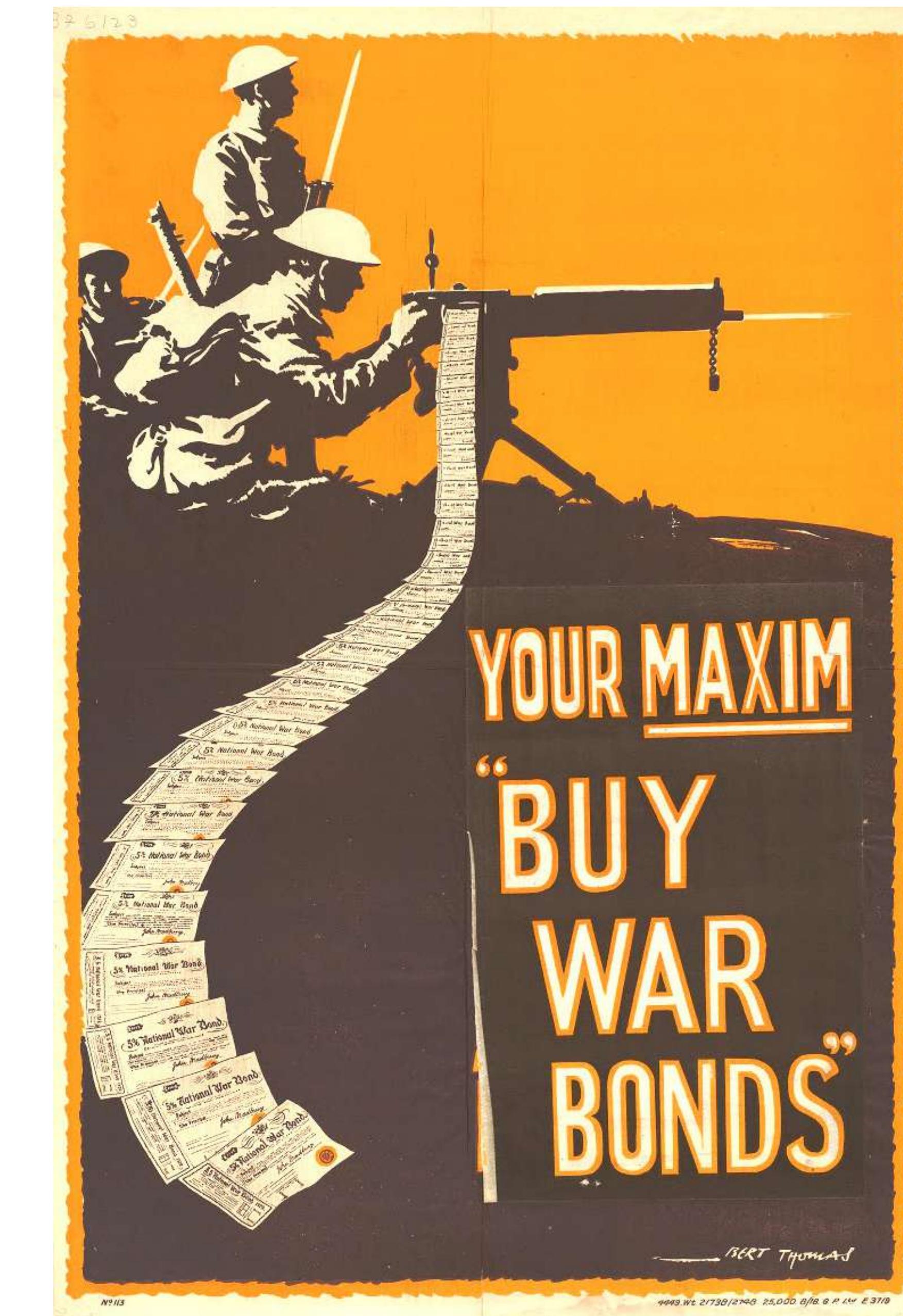
“USA Liberty Bonds”, John Norton, s/d



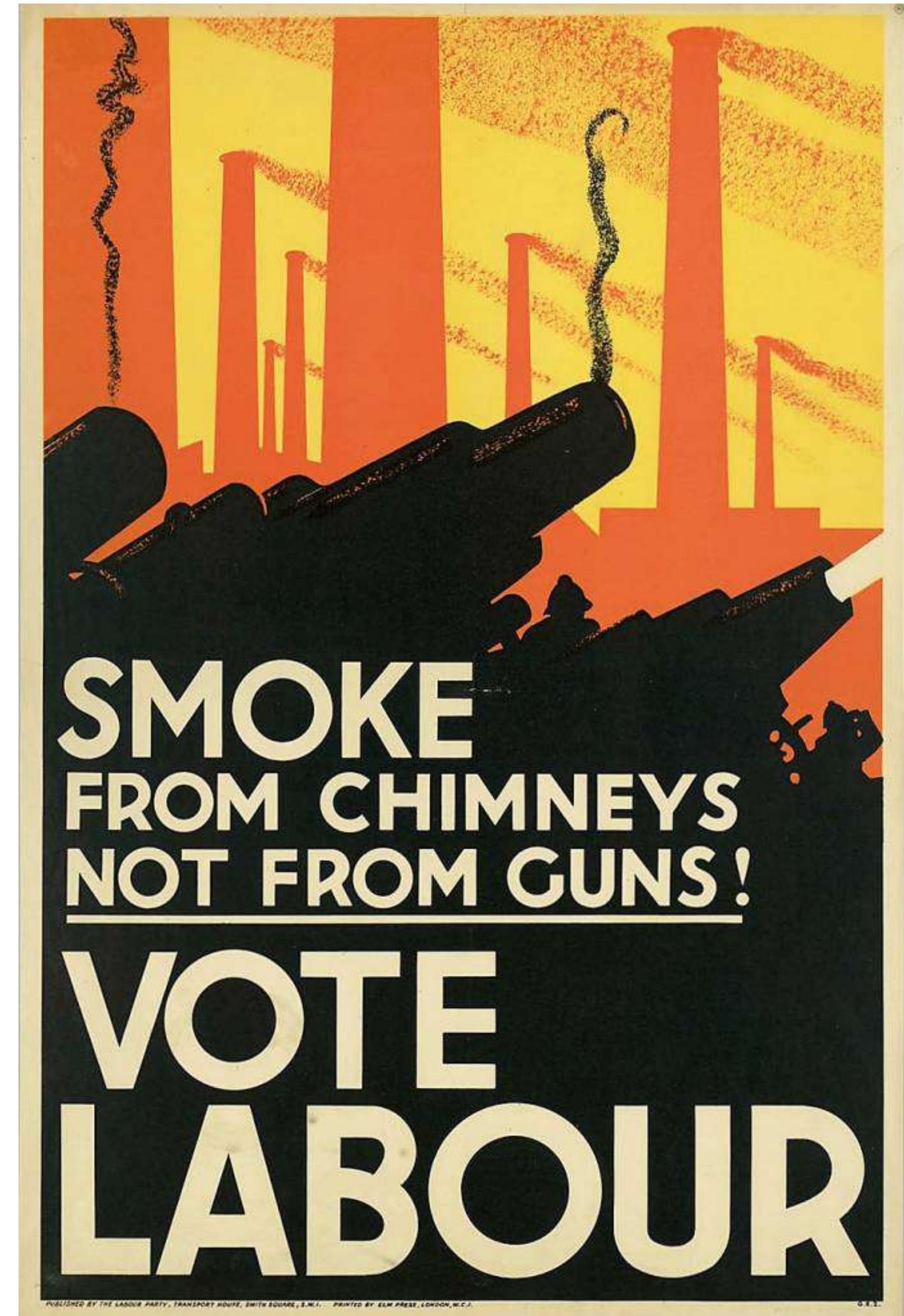
“USA Liberty Bonds”, J. L. Grosse, s/d



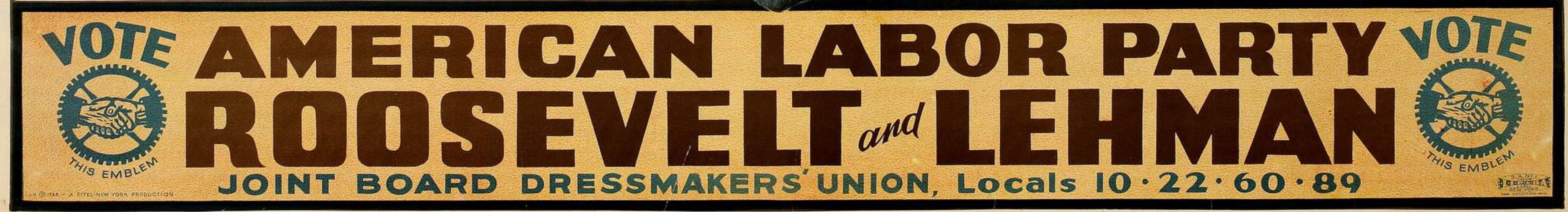
"Buy war bonds", Bert Thomas, s/d



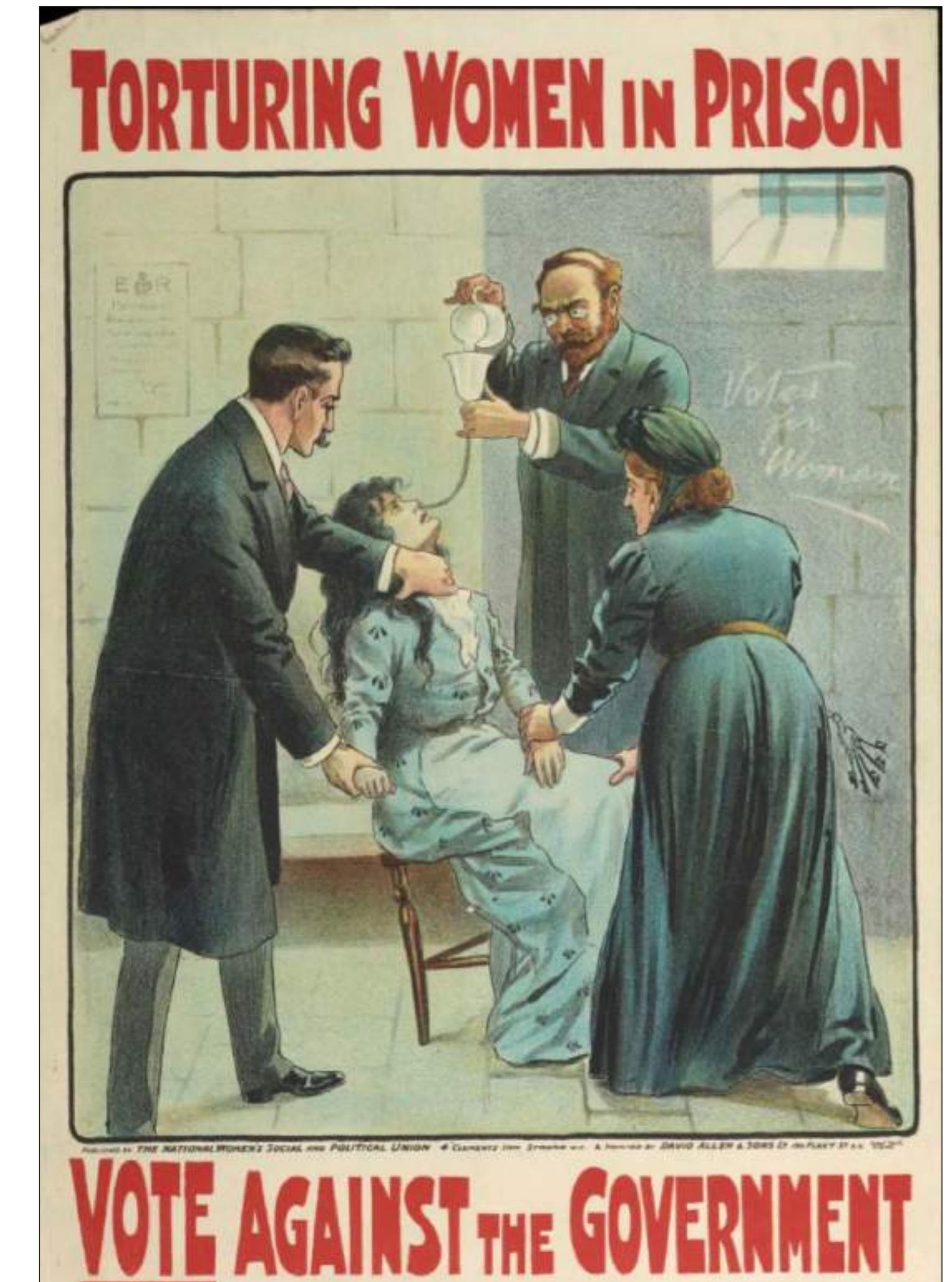
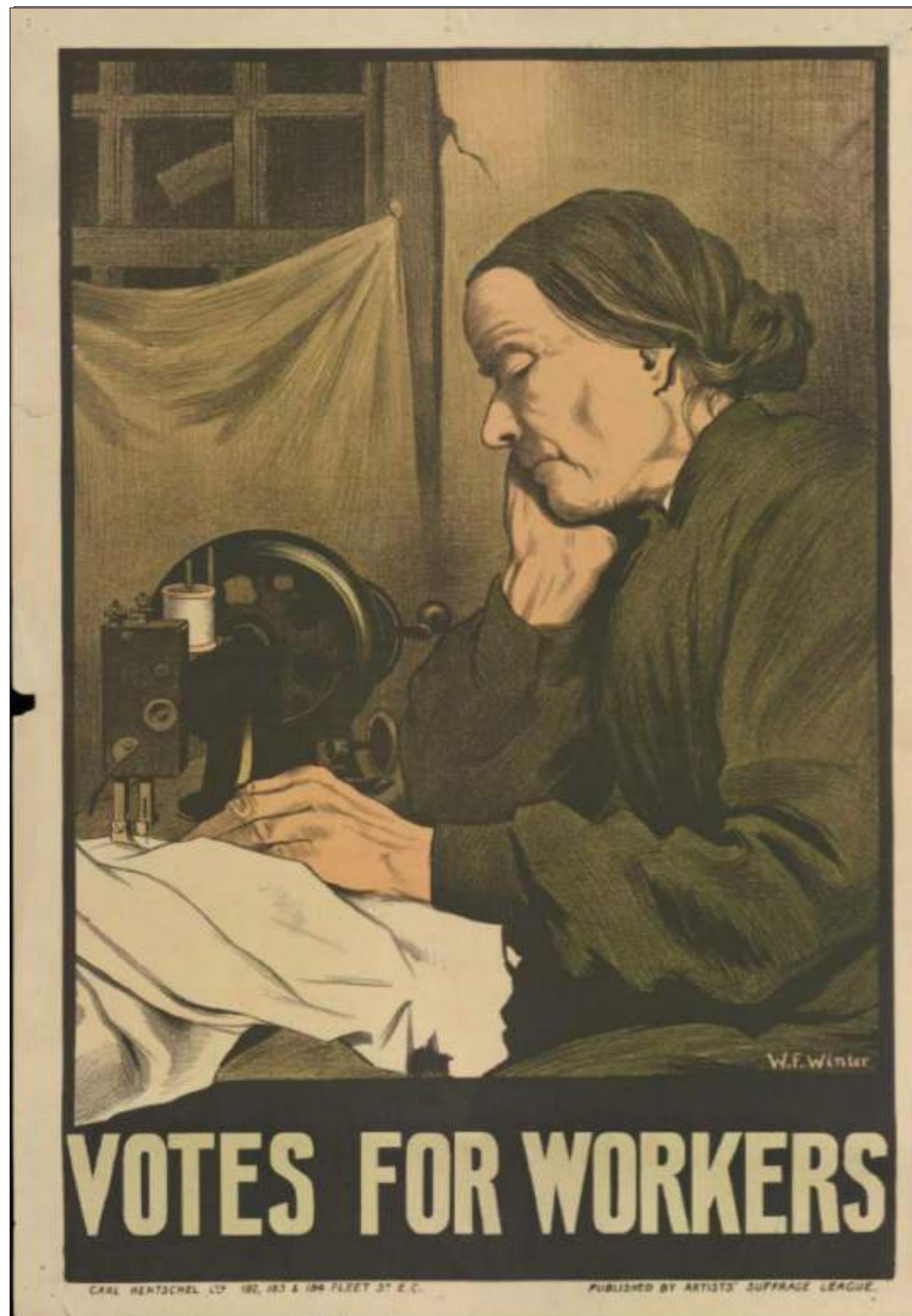
"Buy war bonds", Bert Thomas, s/d



"Vote Labour", autor não identificado, s/d



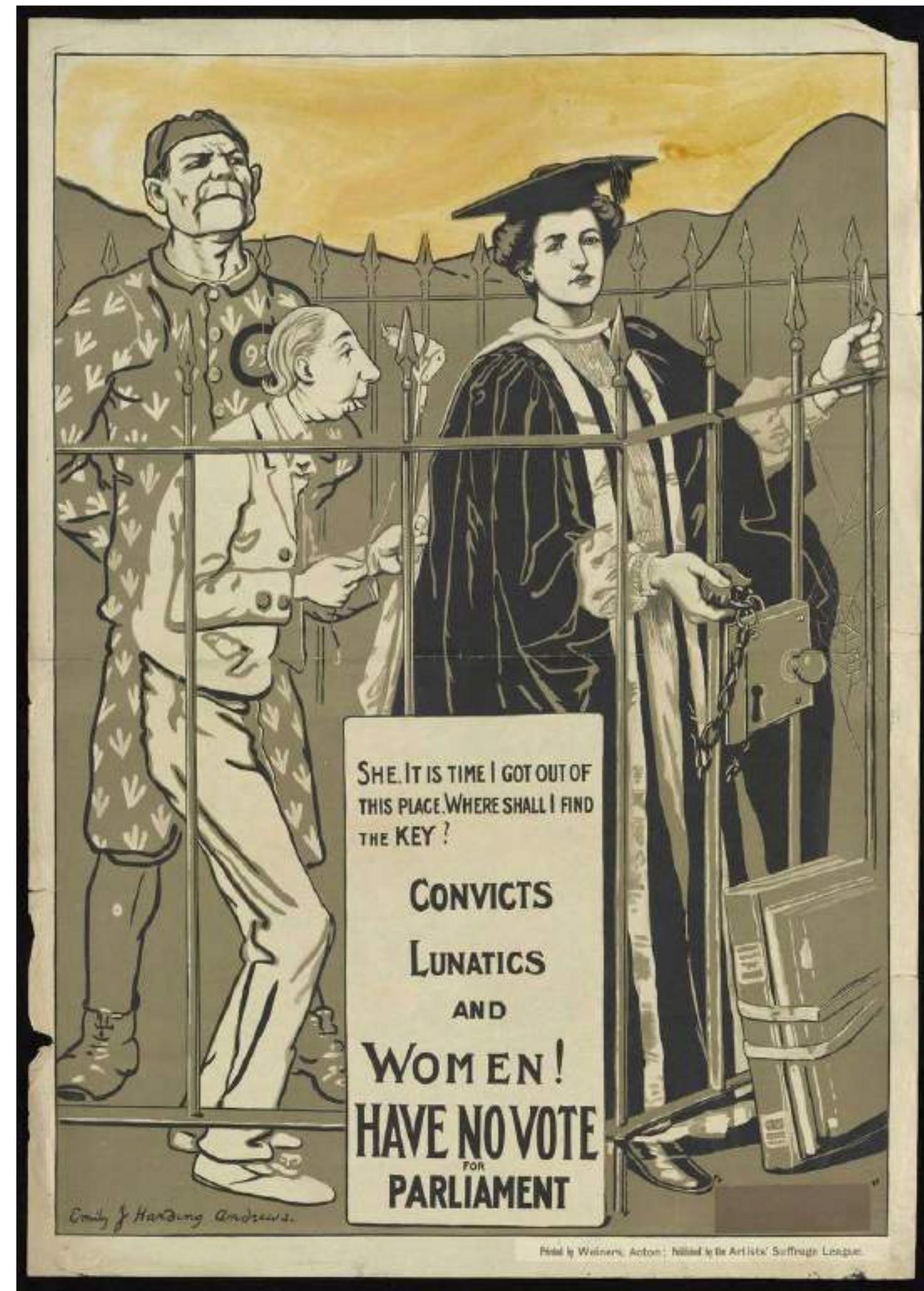
Partido Trabalhista Americano, Sanger, s/d



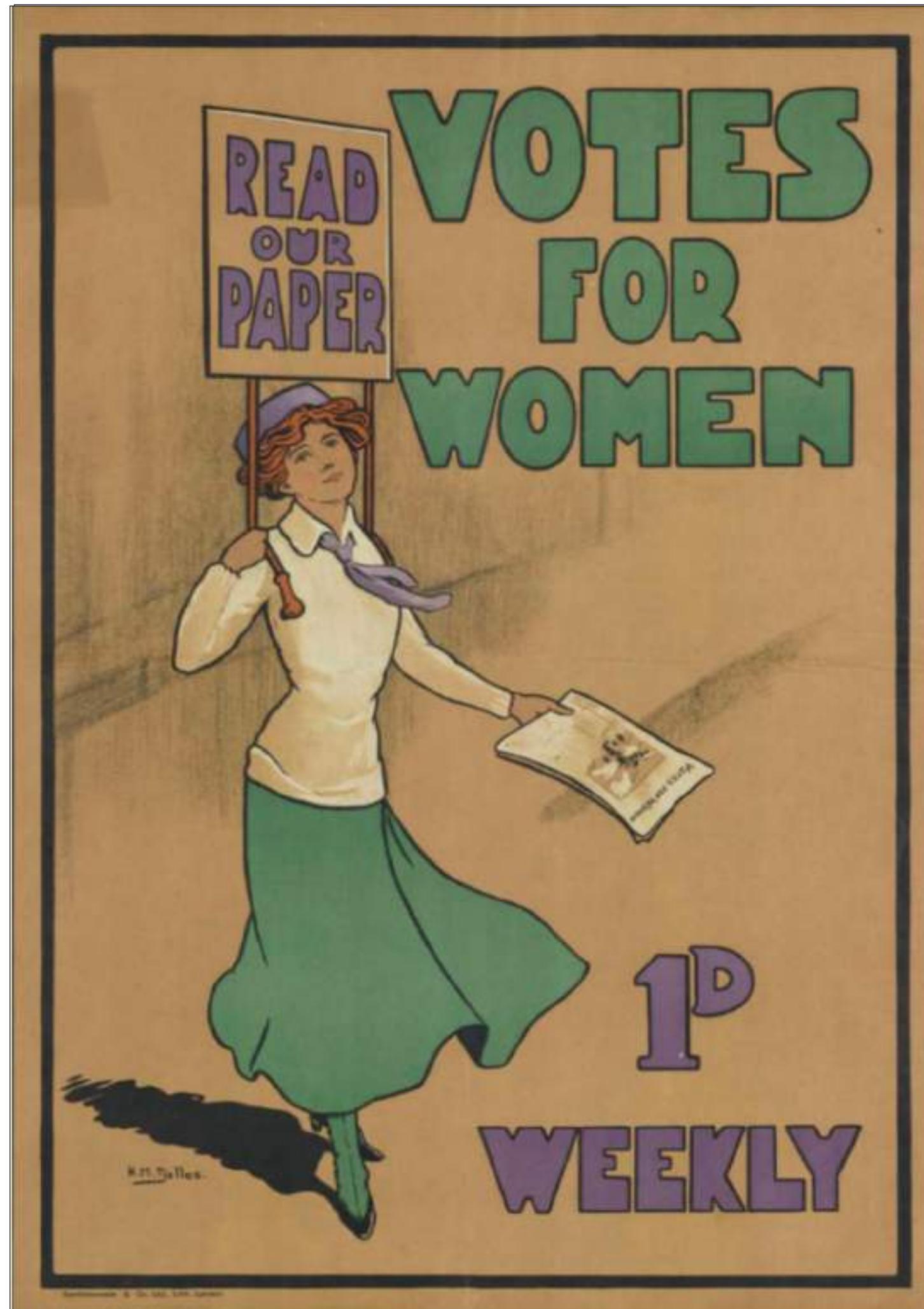
Artists Suffrage League, autor não identificado, s/d

Artists Suffrage League, W.F.Winter, s/d

"Vote contra o governo", autor não identificado, s/d



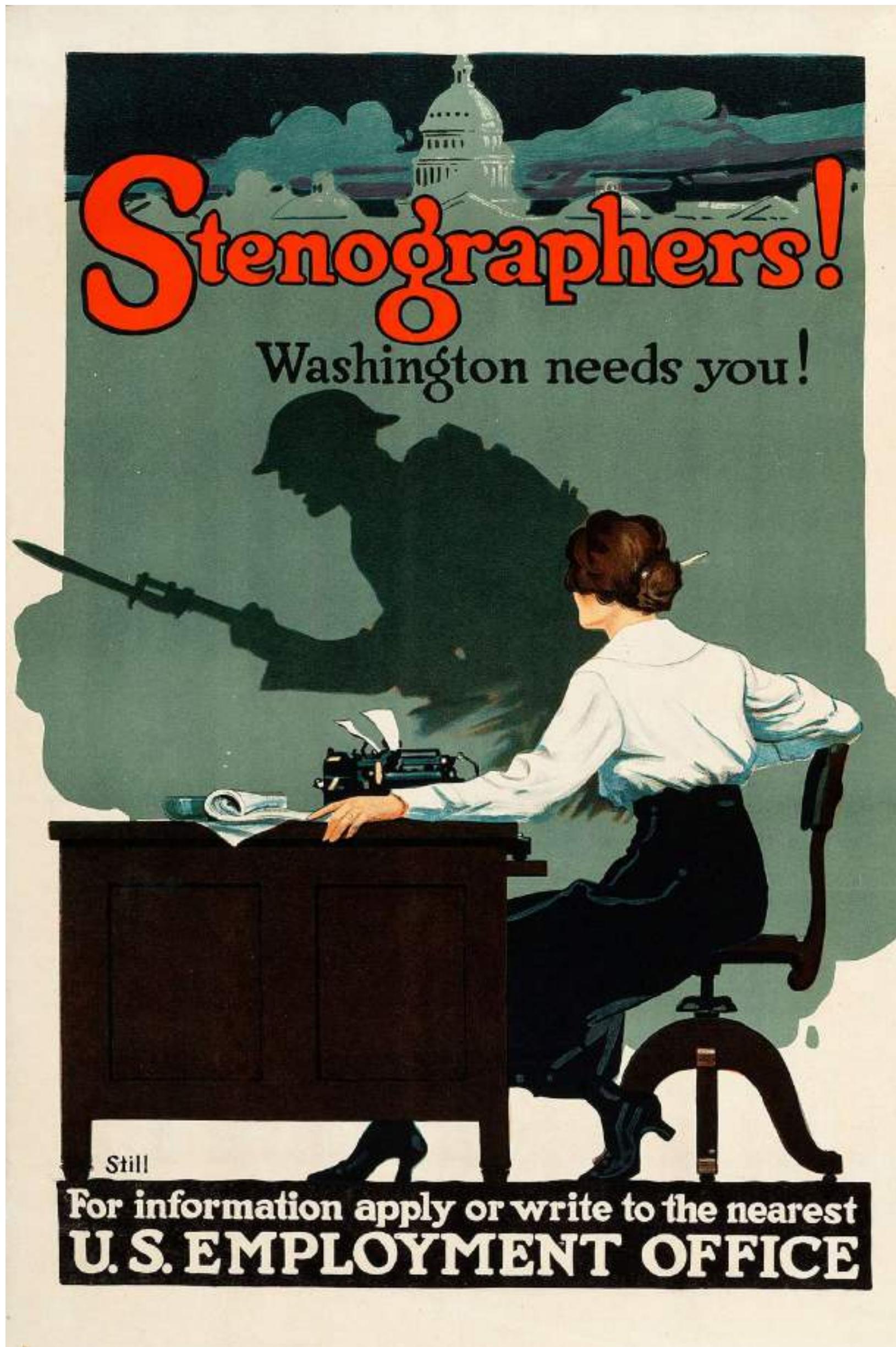
Artists Suffrage League, Emily J.H. Andrews, s/d



"Votes for women", autor não identificado, s/d



Artists Suffrage League, Emily J.H. Andrews, s/d



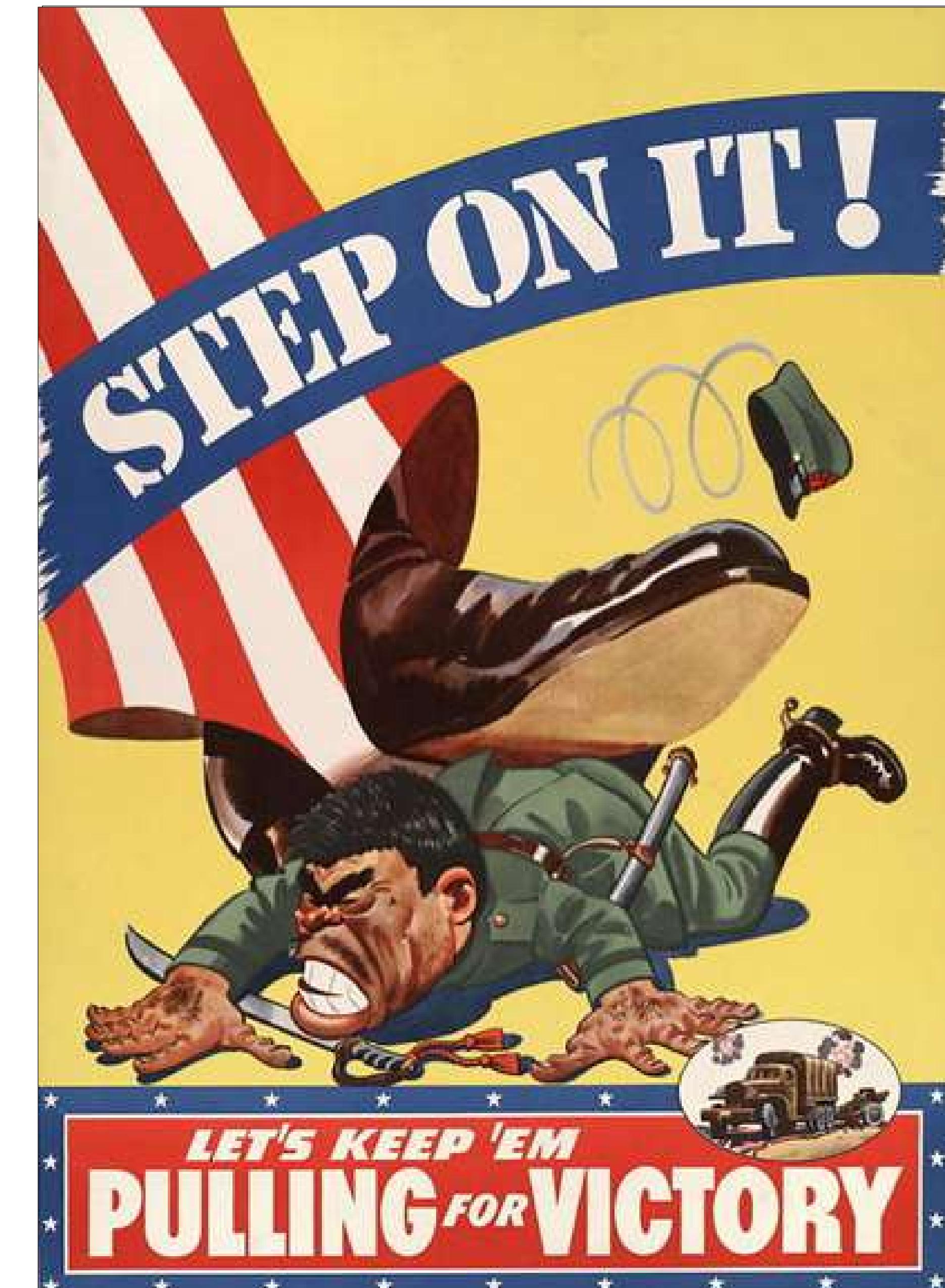
“Washington needs you!”, Still, s/d



“Become a nurse”, autor não identificado, s/d



"Buy US Gov't Bonds", Harry Bressler, s/d



"Step on it!", autor não identificado, s/d



“O vínculo de guerra”, Julius Klinger, 1918

o cartaz ilustrado

aula 3

**o cartaz sócio-político:
1940-1970**

professor: rico lins

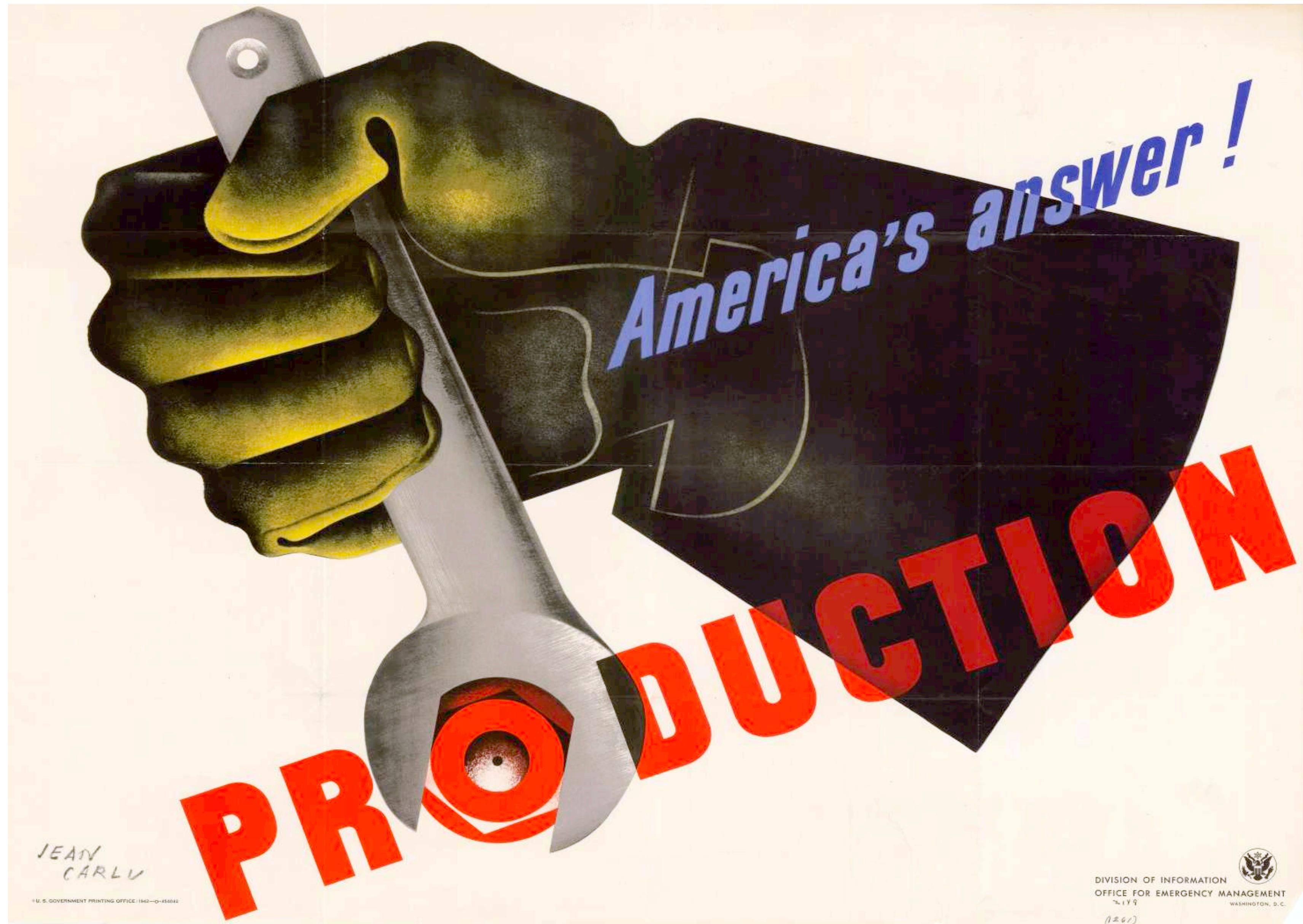
O cartaz sócio-político: anos 1940-1970

O impacto do pós-guerra se reflete nos costumes e também em uma expressão gráfica mais combativa e contestatória características desse momento de reconstrução.

Aos cartazes de apoio às revoluções chinesa e cubana, se somam aqueles ligados a movimentos separatistas das antigas colônias decorrentes da nova divisão de forças políticas que o mundo atravessa nesse período.

Temas como o pacifismo, o racismo, a liberdade de expressão e a afirmação do papel da mulher na sociedade contaram com o cartaz como importante ferramenta de difusão e consolidação dessas mudanças.

Além da explosão de cores da juventude nas ruas de Paris em maio de 1968, o cartaz estabelece uma diálogo intenso com o humor contestatório, estimulando os ilustradores da imprensa a trabalharem em grande formato.



Jean Carlu, 1941



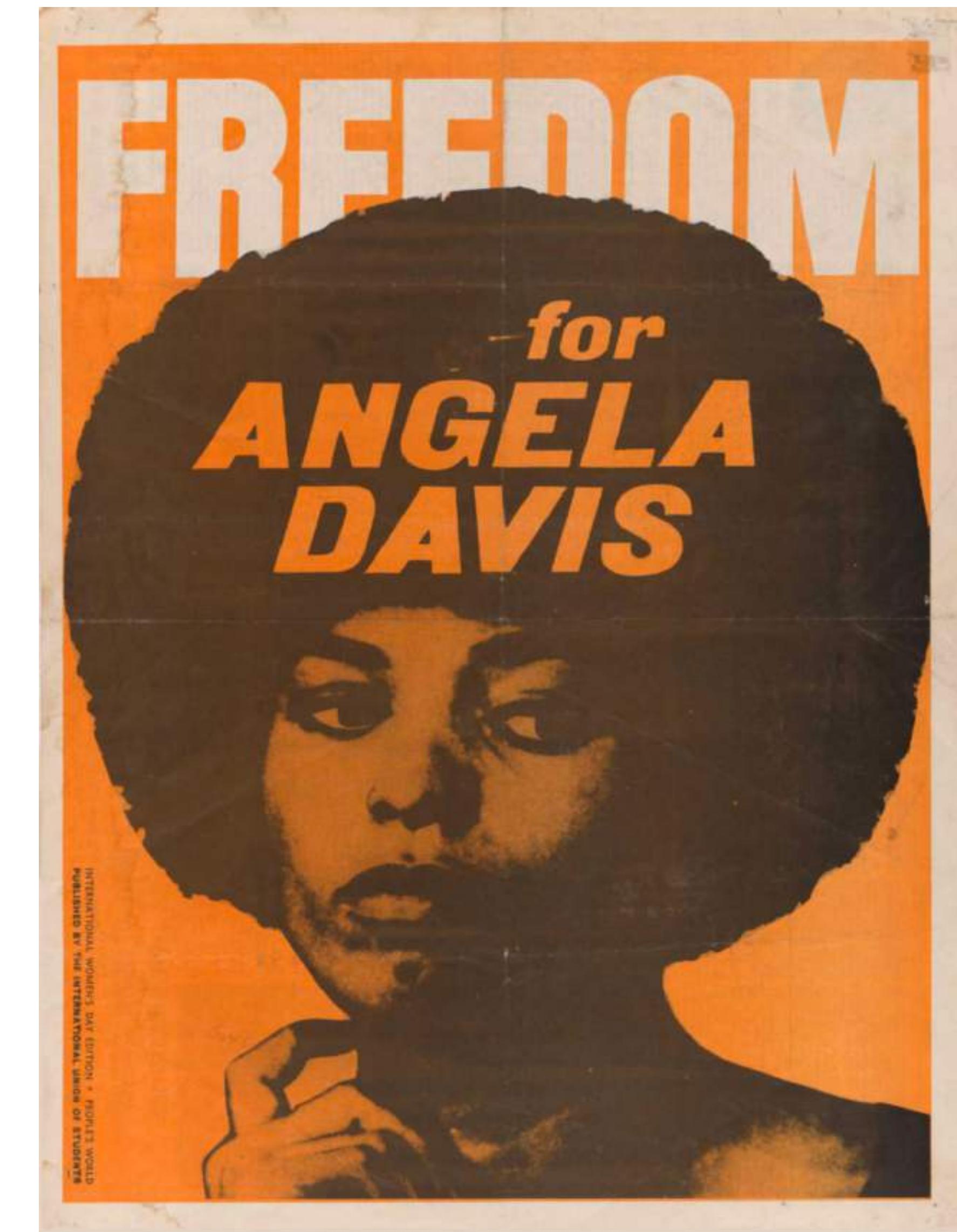
Labor-management committee, 1940s



J. Miller, 1940s



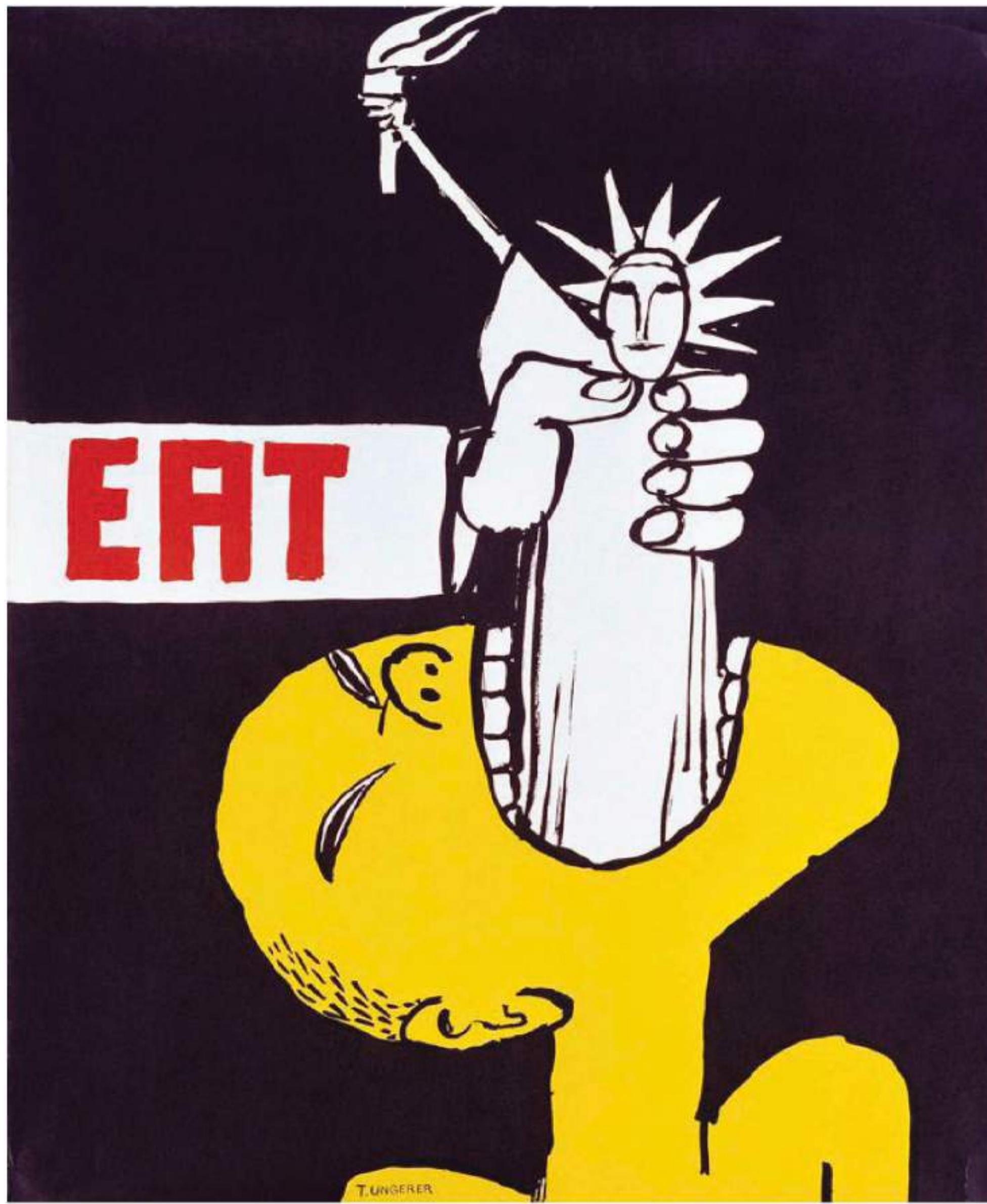
Felix Beltran, 1971



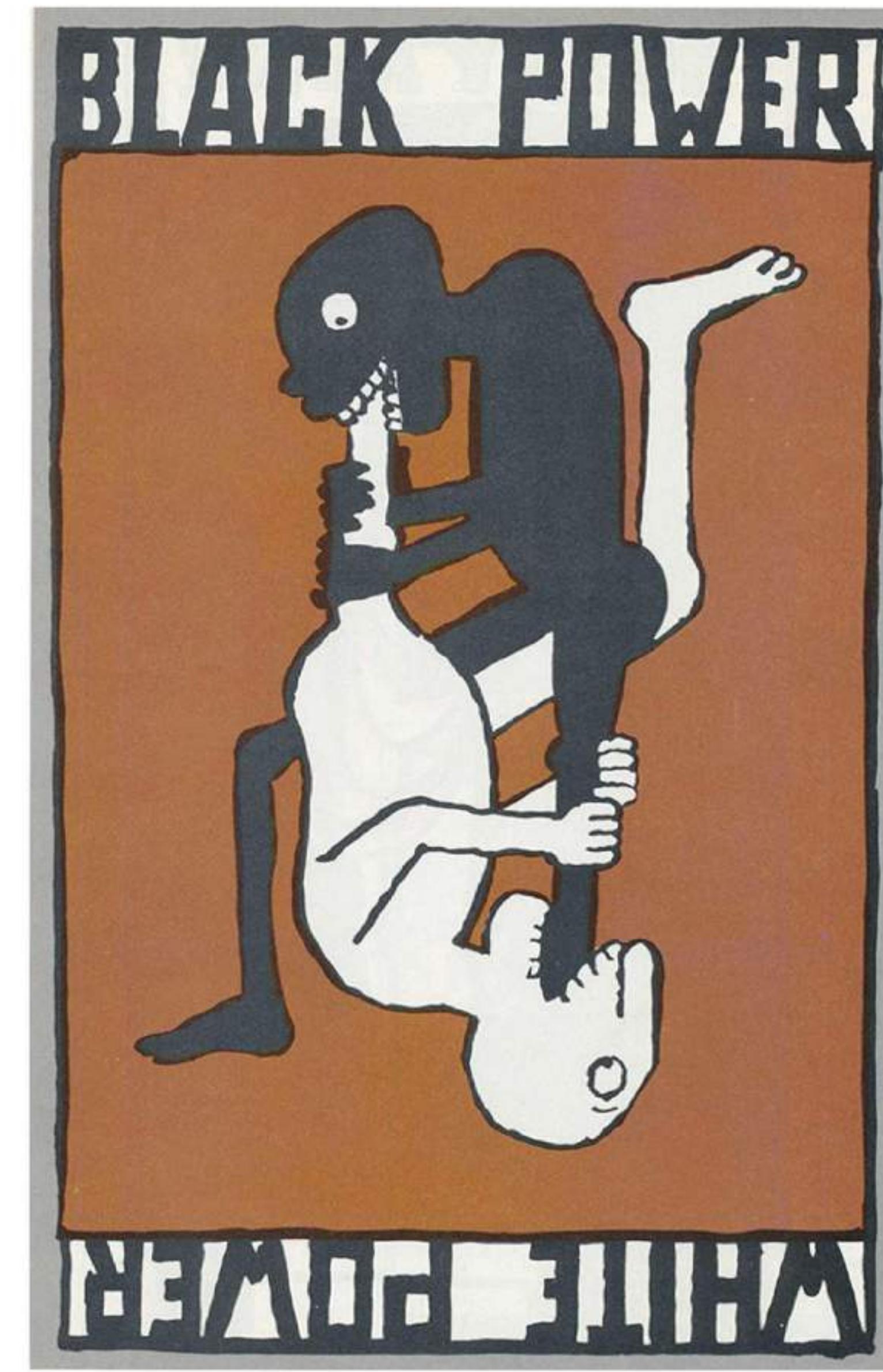
Autor não identificado, 1971



Botttons para a campanha ““Free Angela Davis”, autores não identificados, 1971



Tomi Ungerer, 1967



Tomi Ungerer, 1967

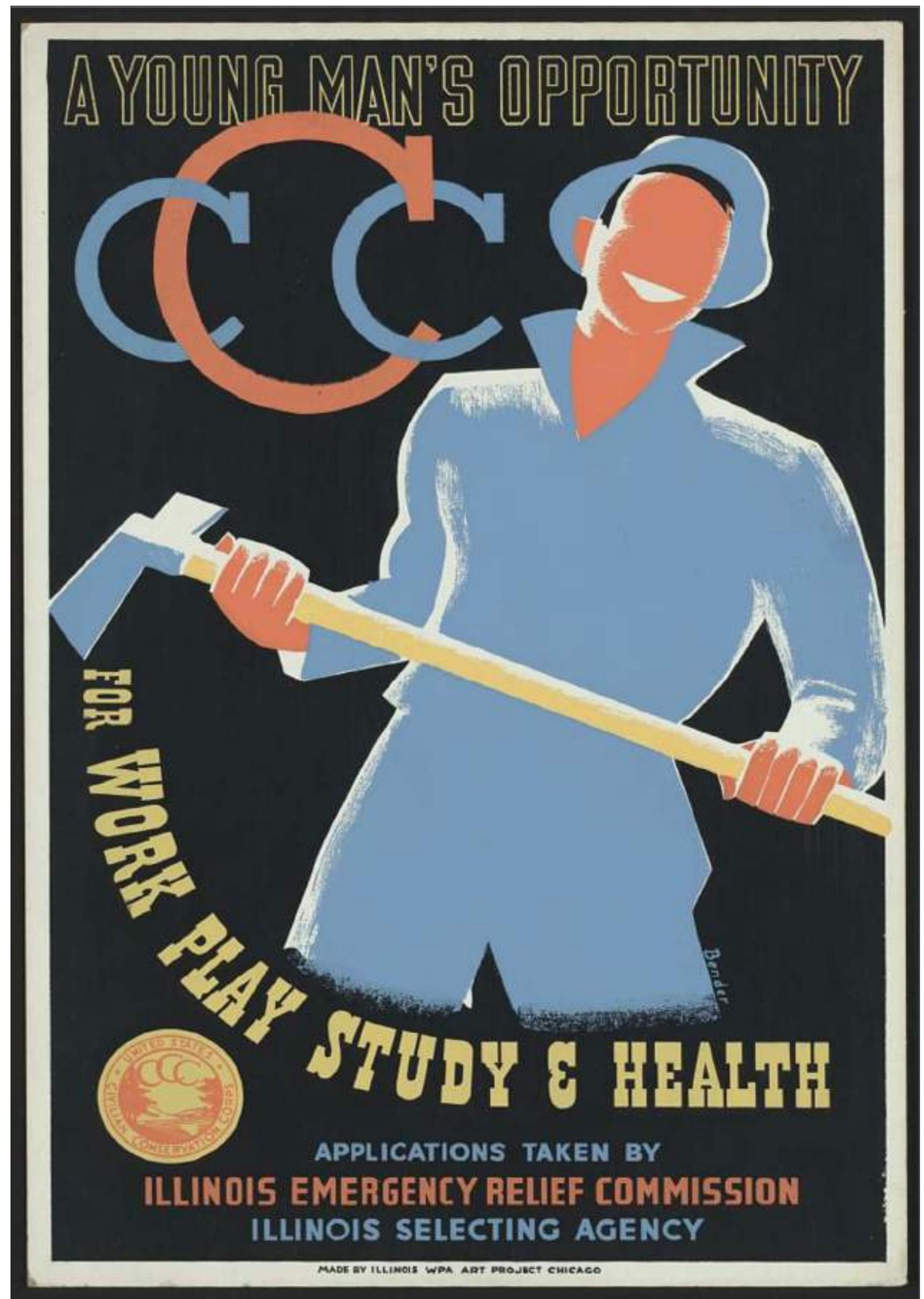


Seymour Chwast, 1967



Women Work for Victory WPA, 1940

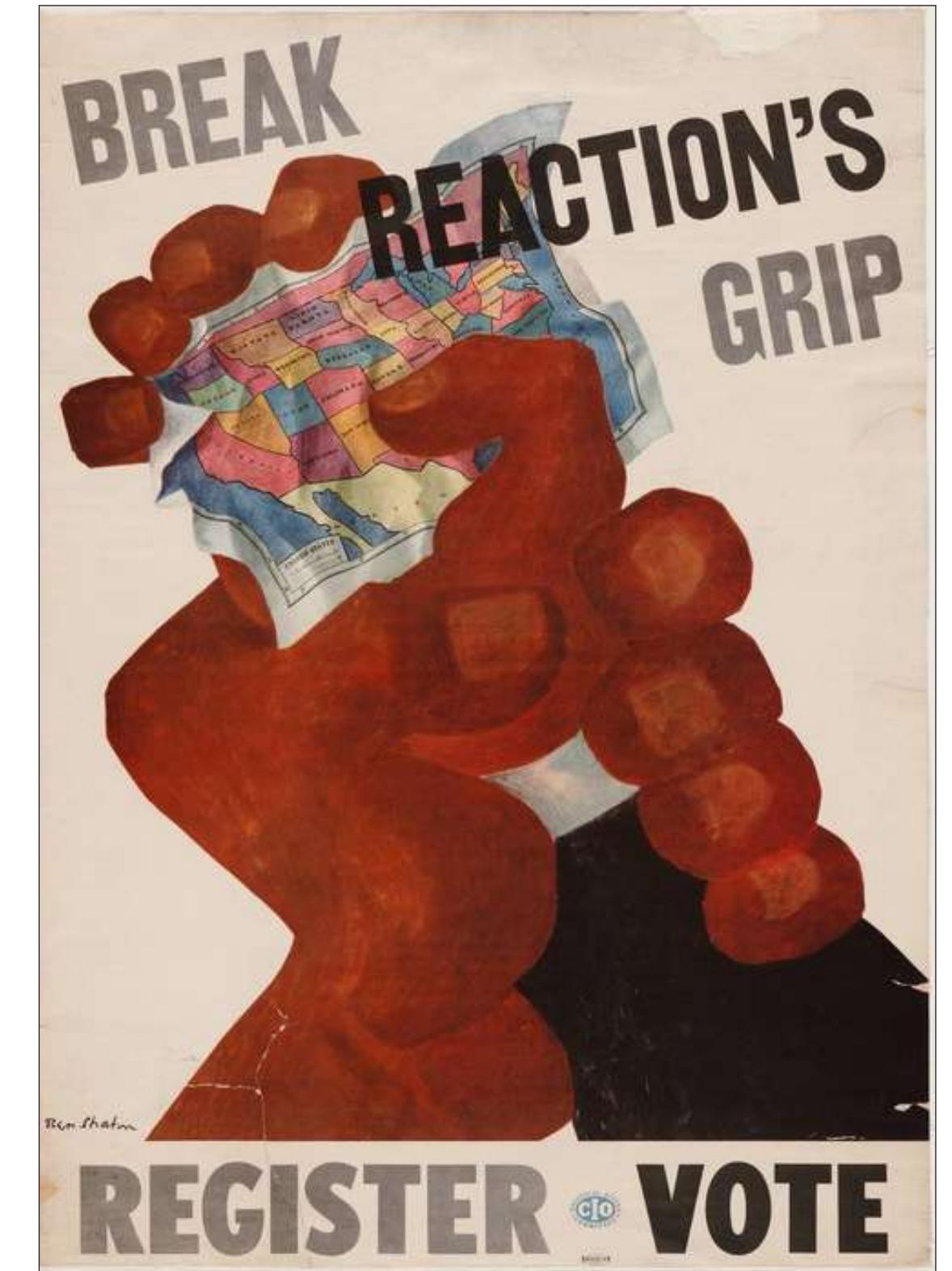
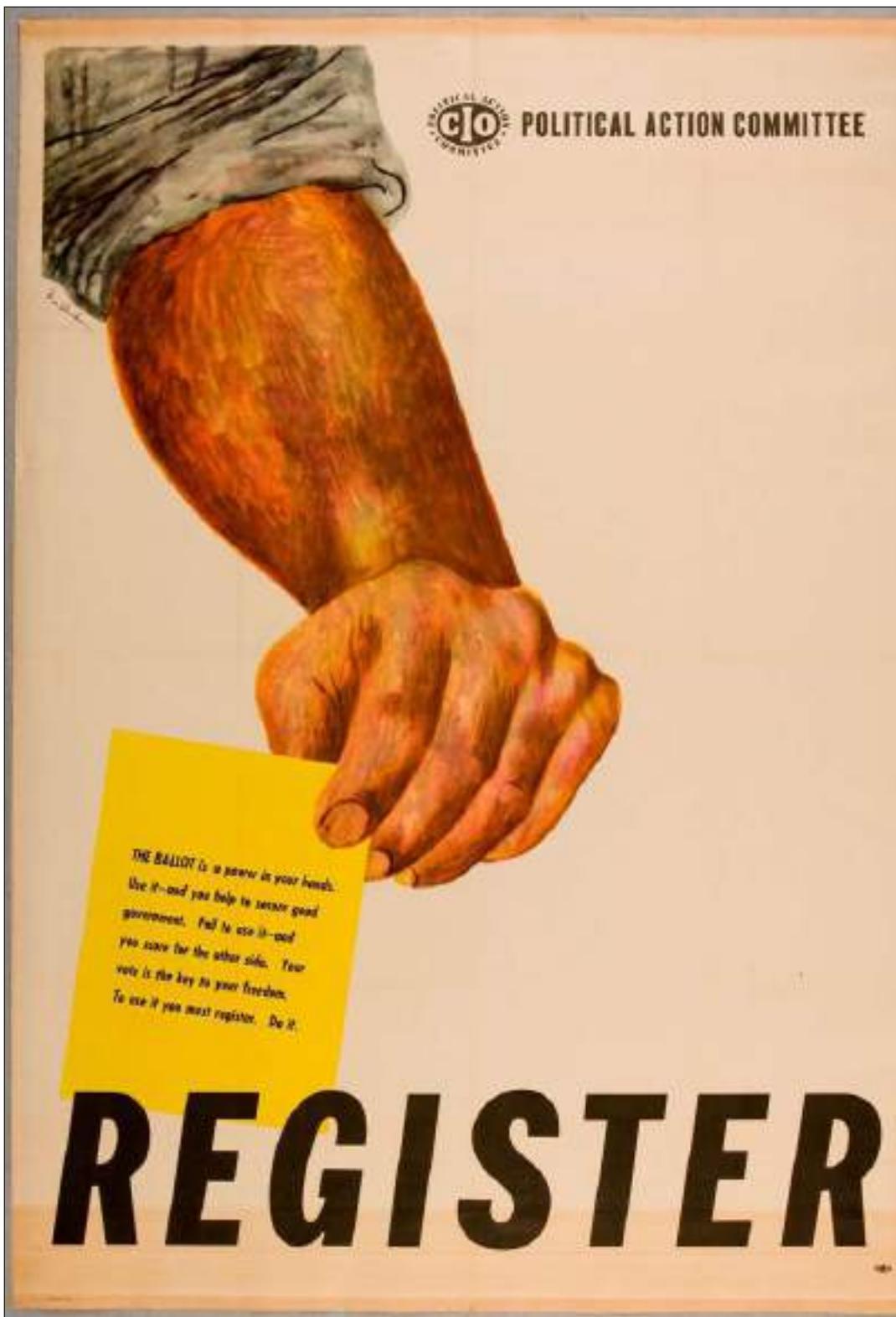
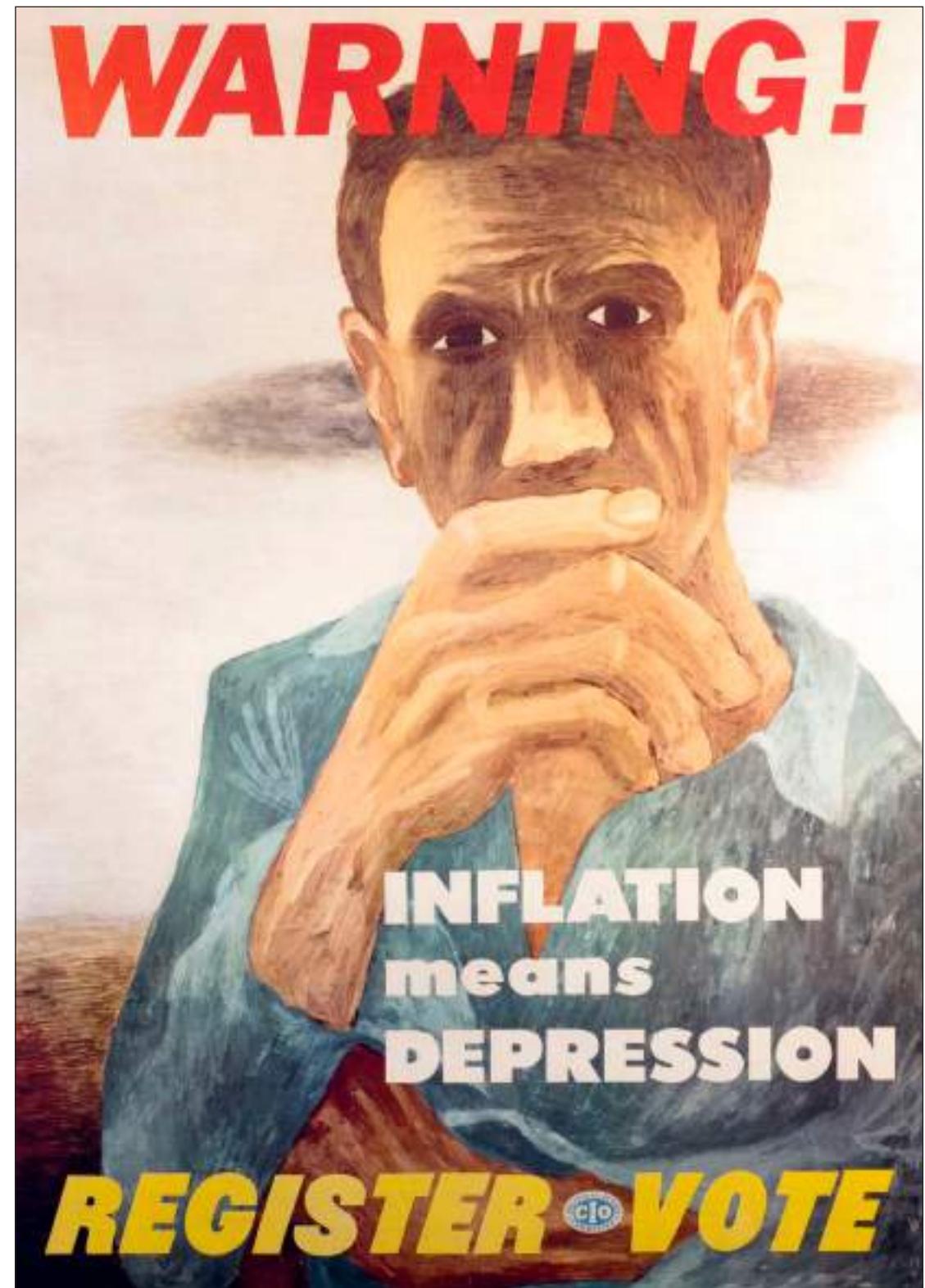




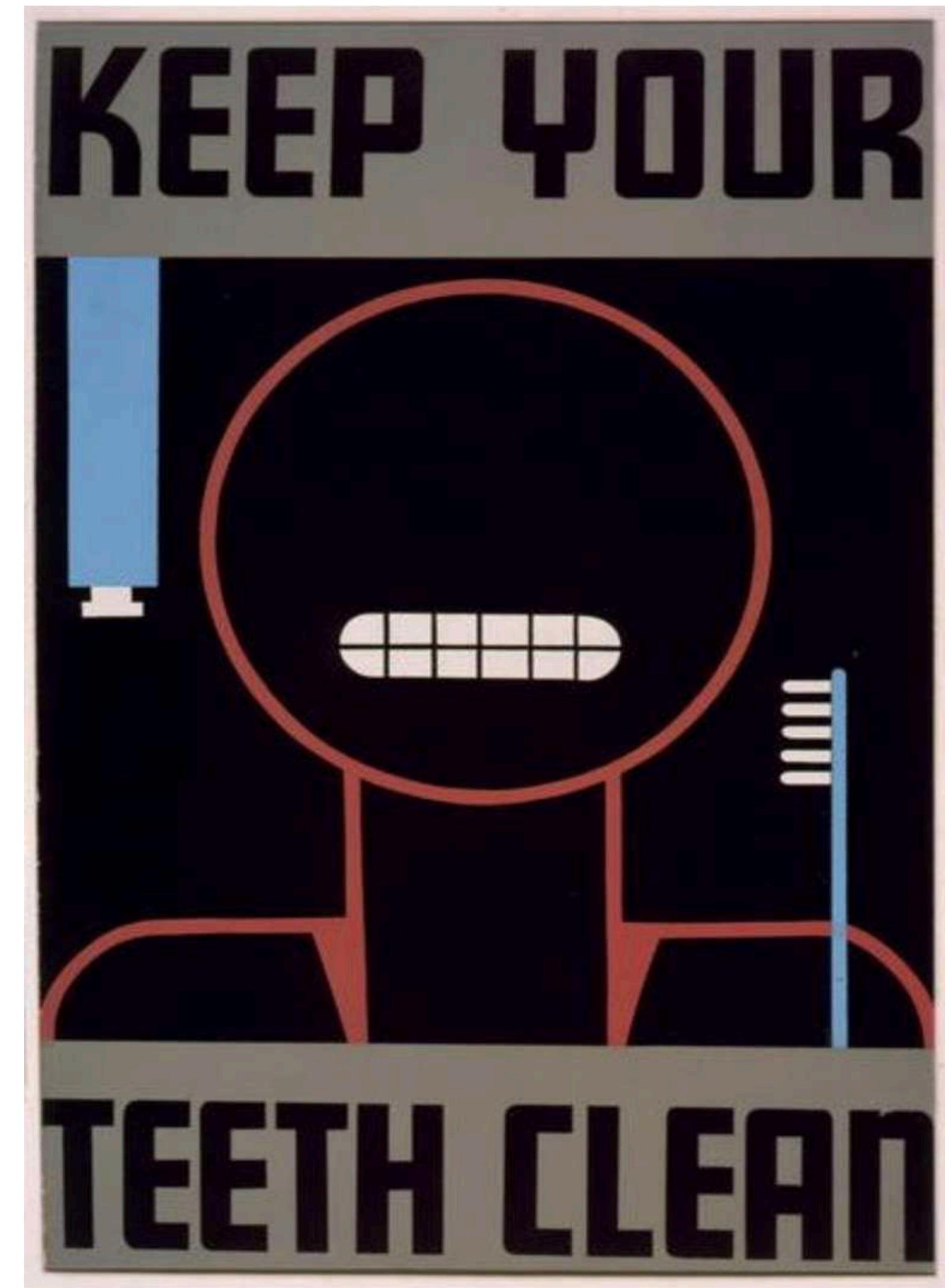
WPA, 1940s



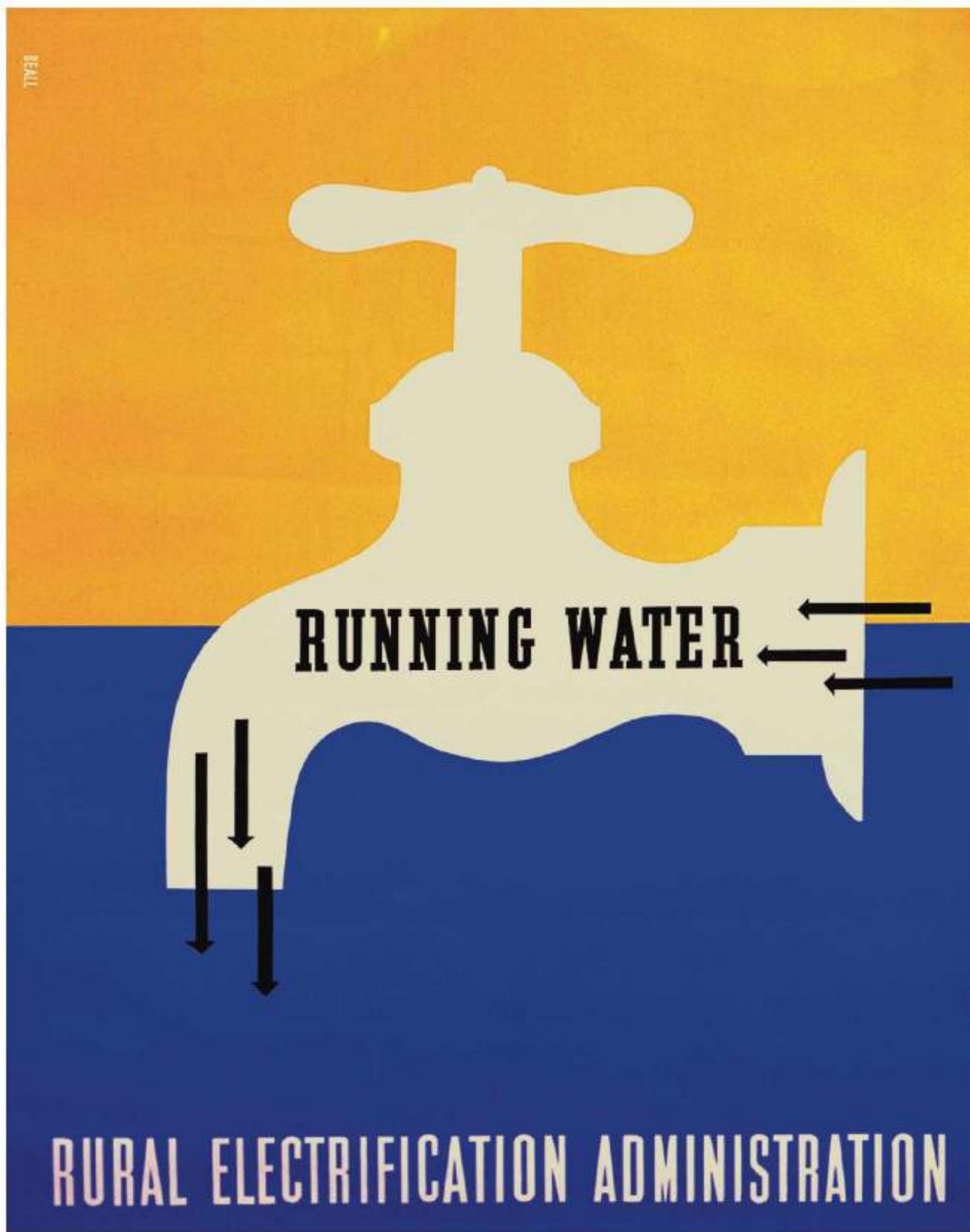
Dibdin & Brown/ Australia, 1940s



Ben Shahn, 1940s



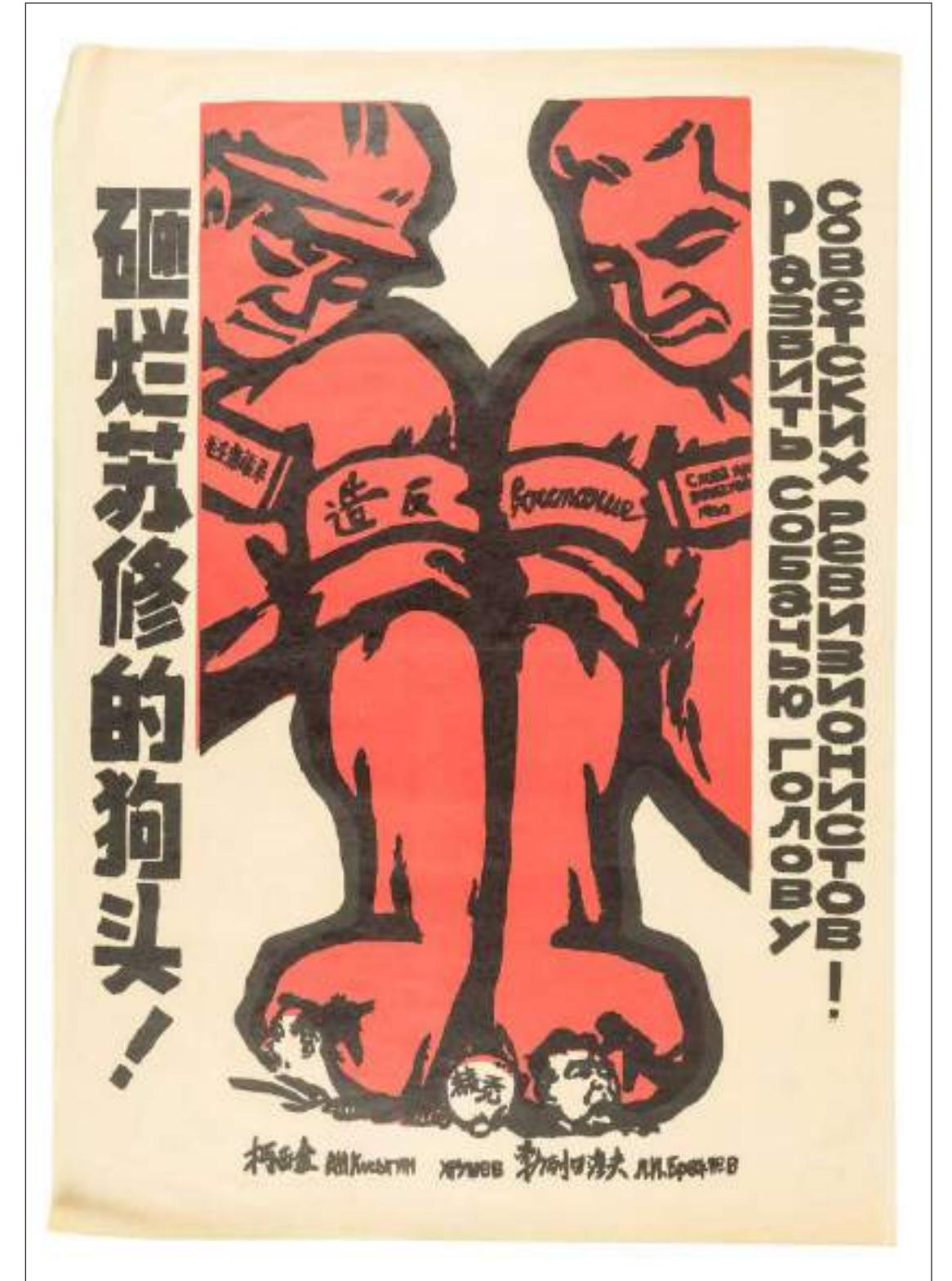
Autor não identificado, s/d



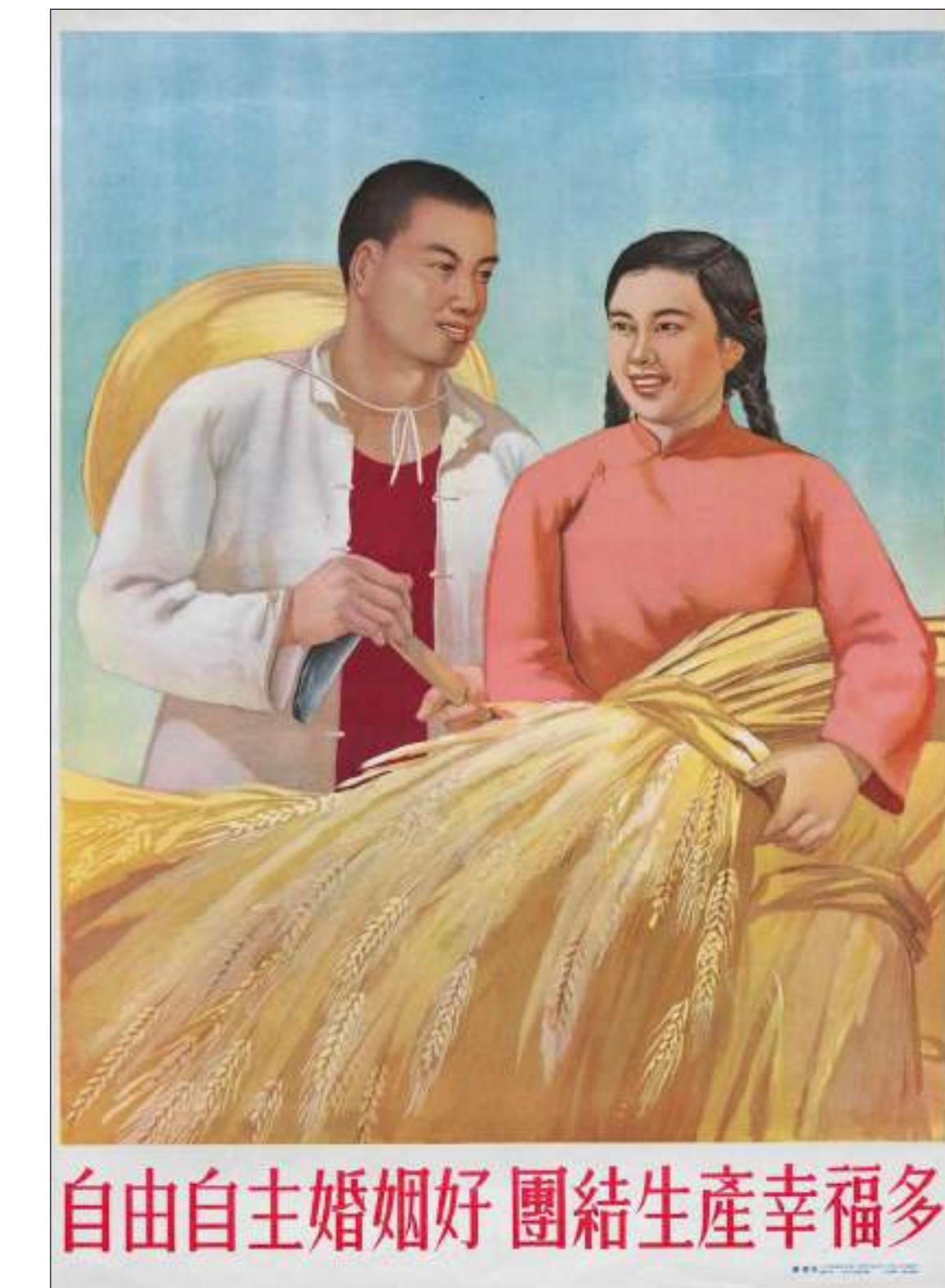
Lester Beall, 1950s



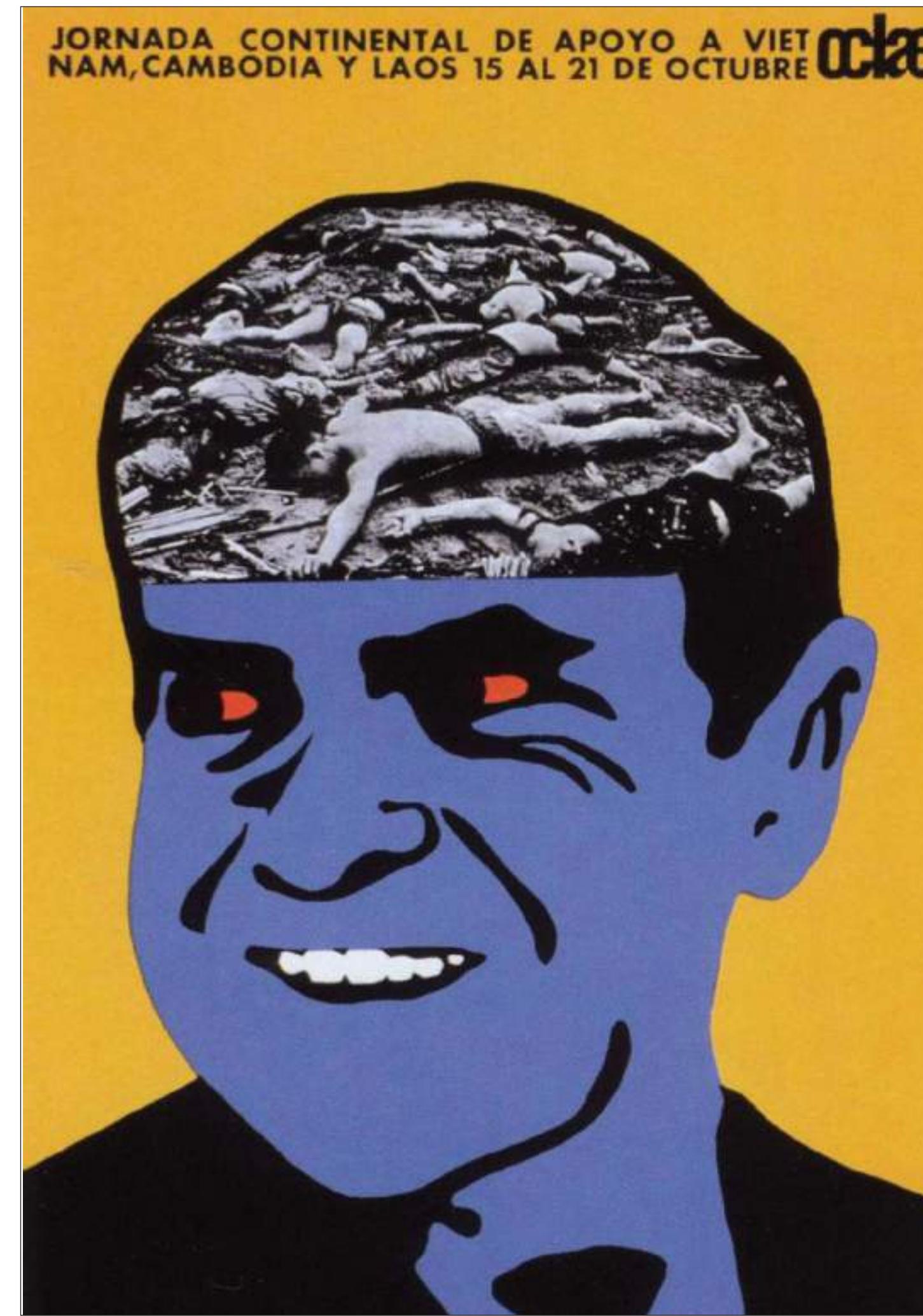
“Aliste-se ao Partido Comunista”, 1940s



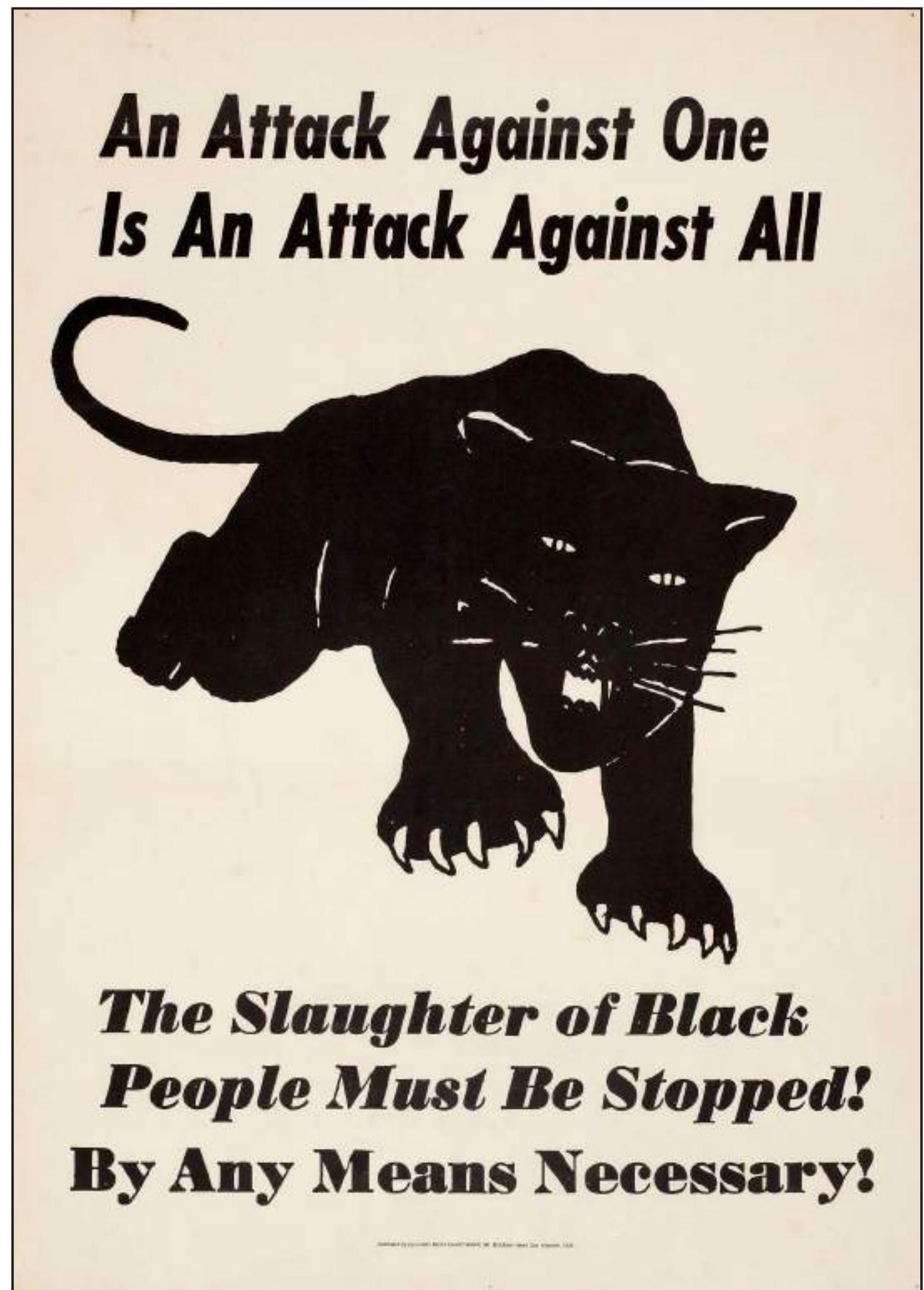
Cartazes da Revolução Chinesa, autores não identificados, 1950s



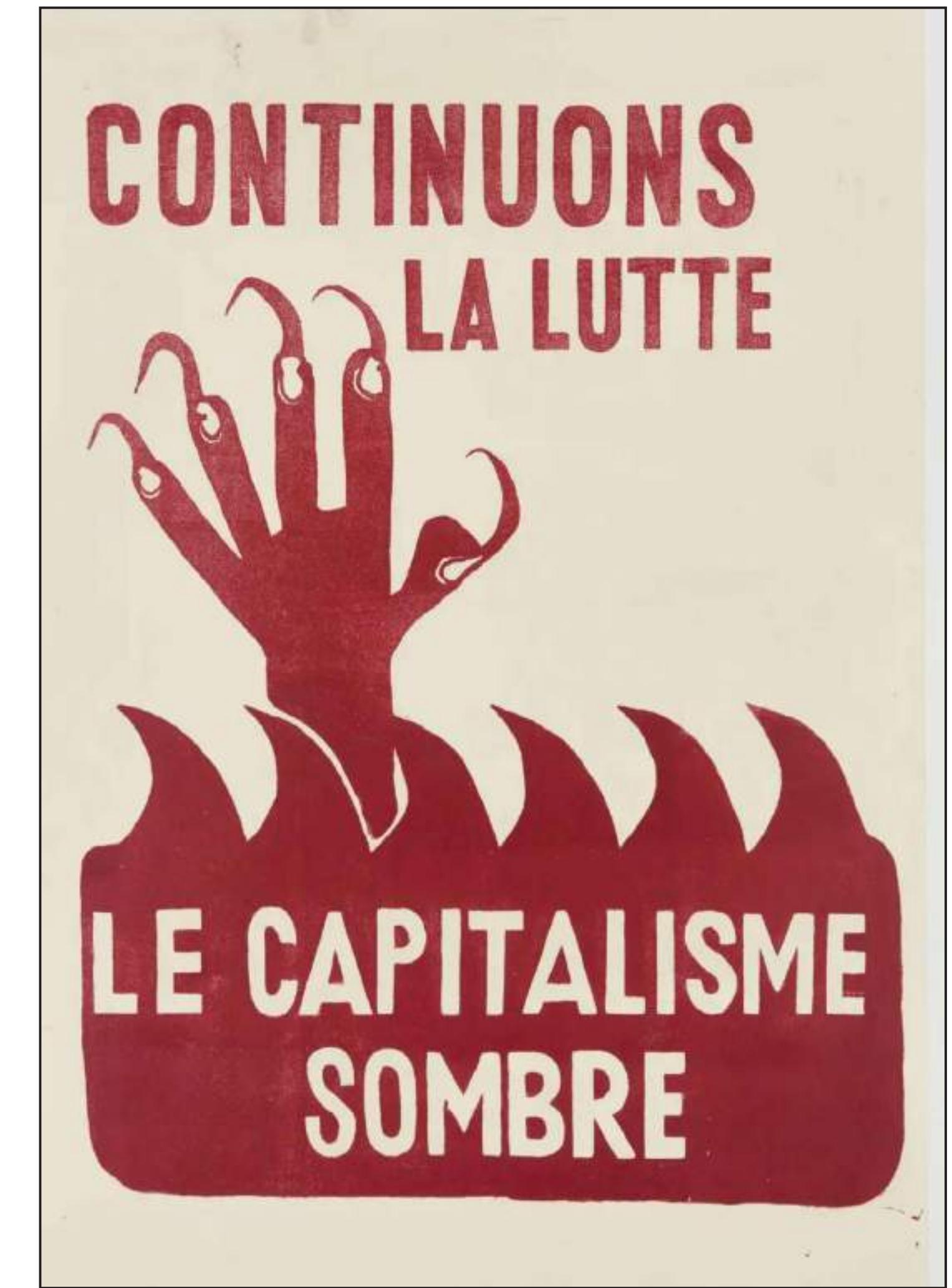
Cartazes da Revolução Chinesa, autores não identificados, 1950s



Cartazes cubanos, 1970s



Emory Douglas, 1970s





je participe
tu participes
il participe
nous participons
vous participerez
ils profitent





Roman Cieslewicz, 1968



CGT / Grapus, 1981

WAR WASTE ENERGY

戦争はエネルギーの無駄使い



Autor não identificado, 1970s



Programa Espacial Soviético, 1958-1963



Programa Espacial Soviético, 1958-1963

o cartaz ilustrado

aula 4

**o cartaz sócio-político:
1980 - 2020**

professor: rico lins

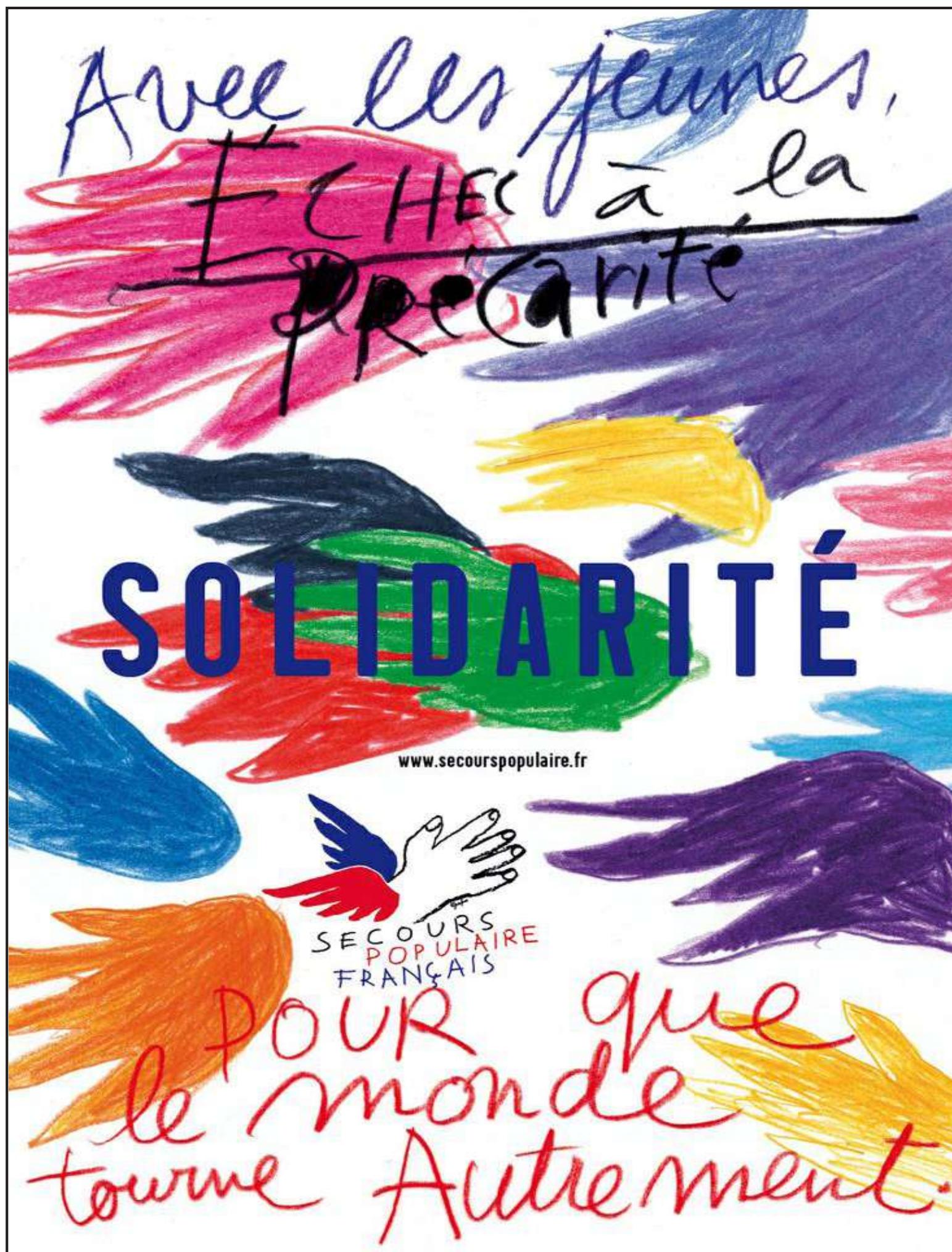
O cartaz sócio-político: anos 1980-2020

Se o fim das utopias do início do século 19 marca esse período, por outro lado a conscientização sobre movimentos das minorias ganha espaço no cartaz. Temas que retratam desde a luta pelos direitos civis à alimentação saudável se fazem presentes na construção da identidade social da virada do milênio.

Campanhas digitais ganham força em um mundo interconectado e encontram no cartaz político e social um forte elemento de reflexão e conscientização.

Impulsionados pela informática, os direitos humanos, a violência contra minorias, a convivência étnica e a tolerância social são temas de diversas iniciativas internacionais que encontram sua expressão através de campanhas, mostras e bienais que se proliferam mundo afora.

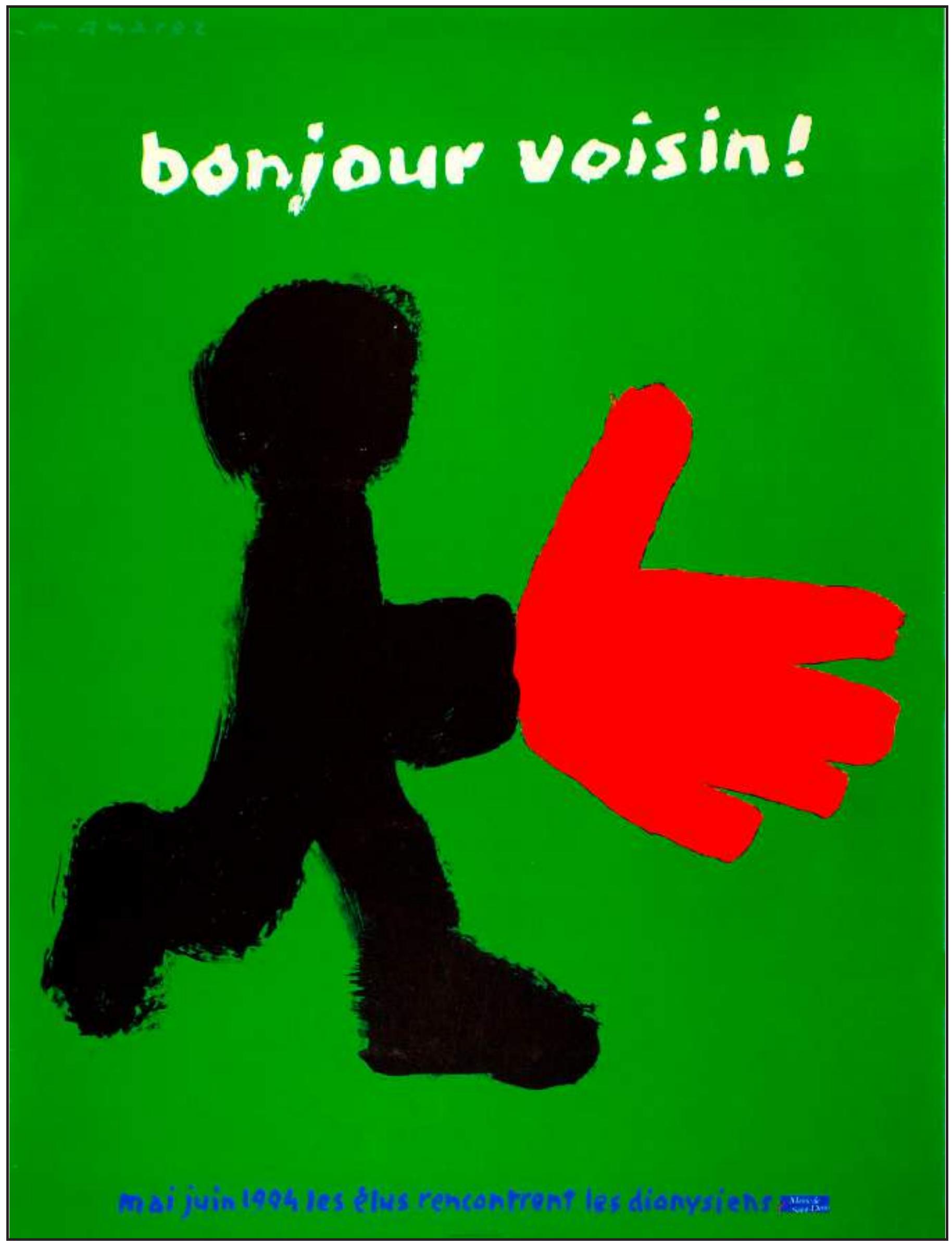
A facilidade técnica de impressão digital trouxe ao cartaz do século 21 a possibilidade de pequenas tiragens e o consequente dinamismo da difusão de causas locais em um mundo regido pela globalização.



Pierre Bernard, s/d



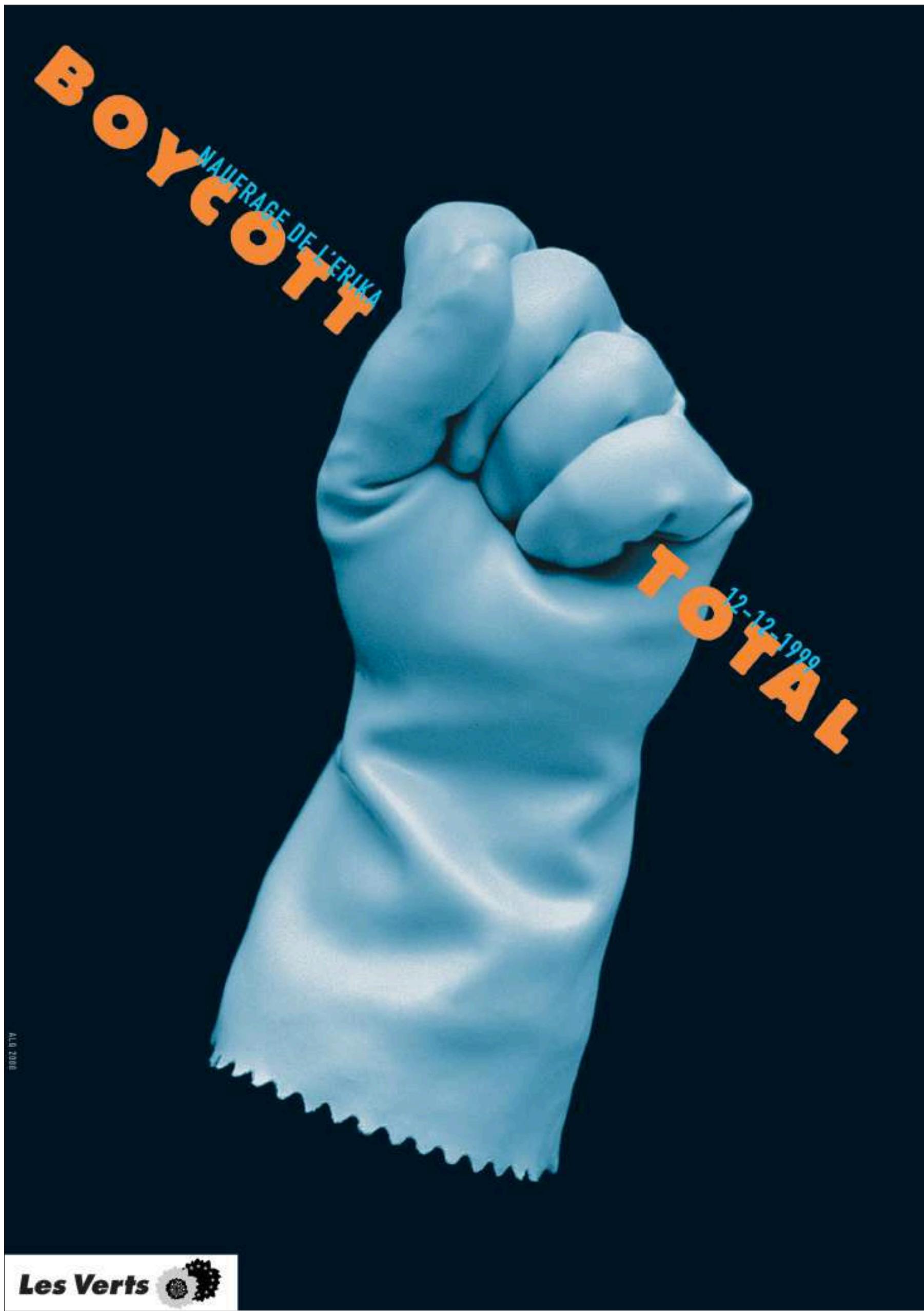
Pierre Bernard, s/d



Michel Quarez, 1994



Michel Quarez, 1994

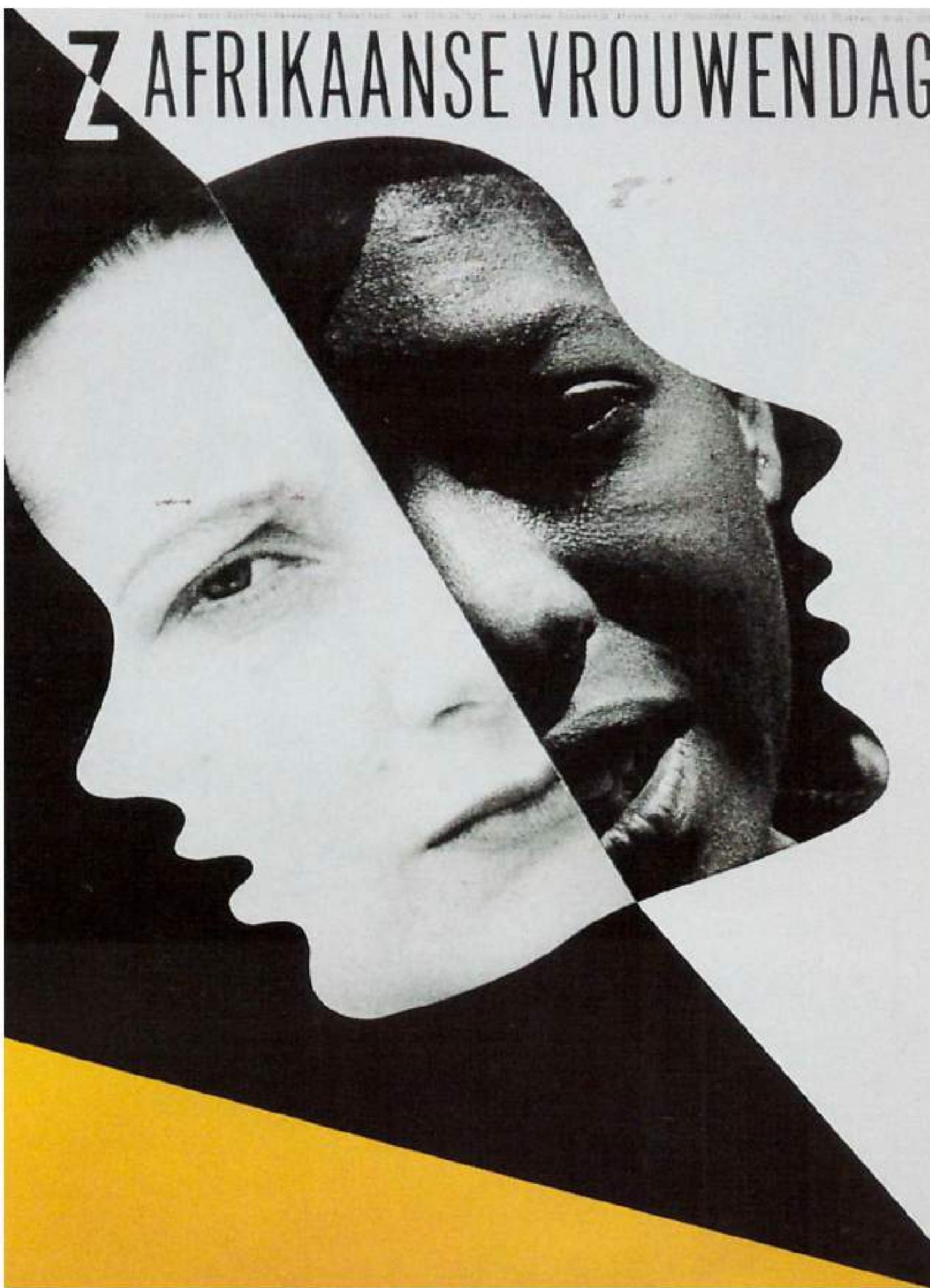


Alain Le Querrec, 1992

VIVONS ENSEMBLE



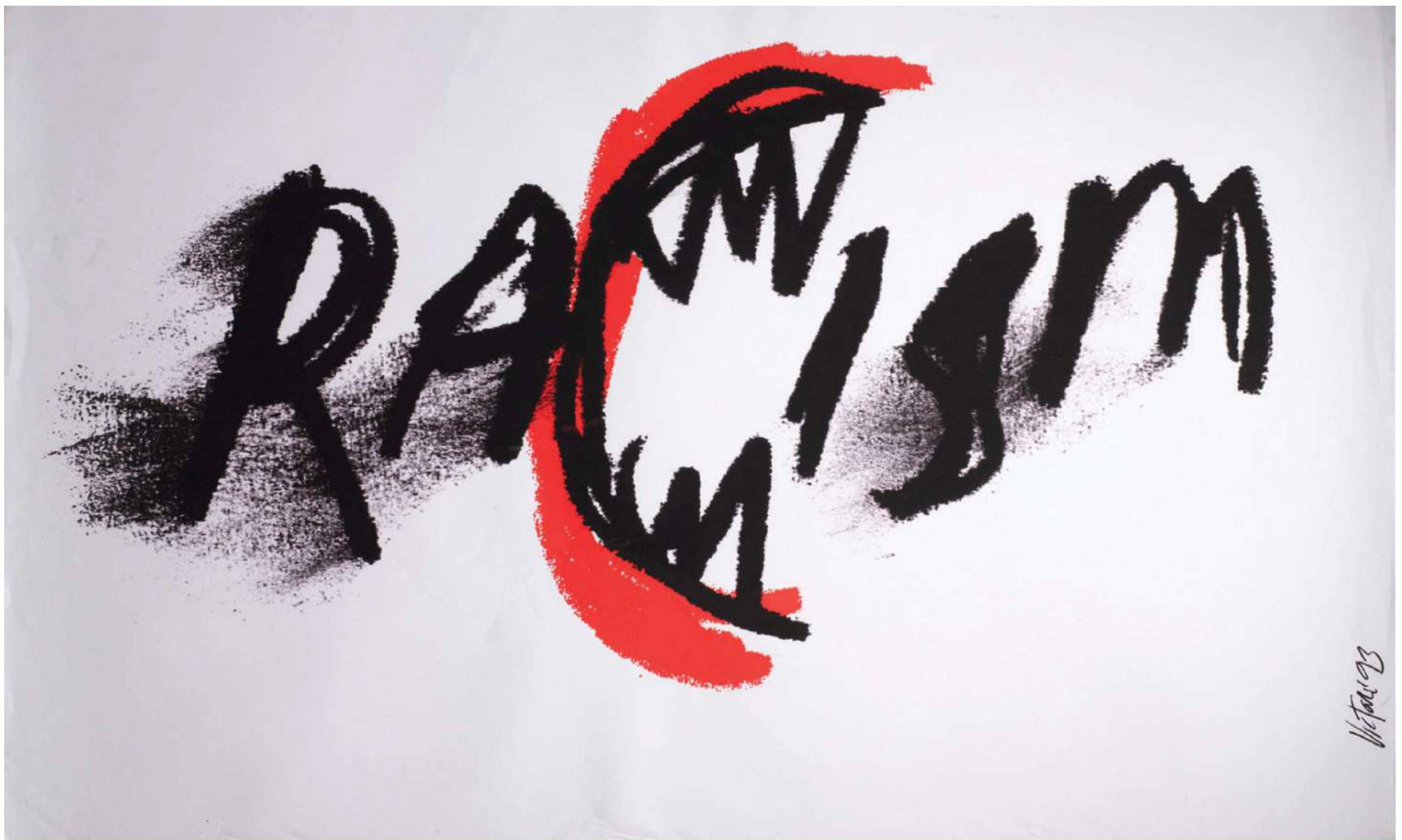
Claude Baillargeon, s/d



Wild Plaken, s/d



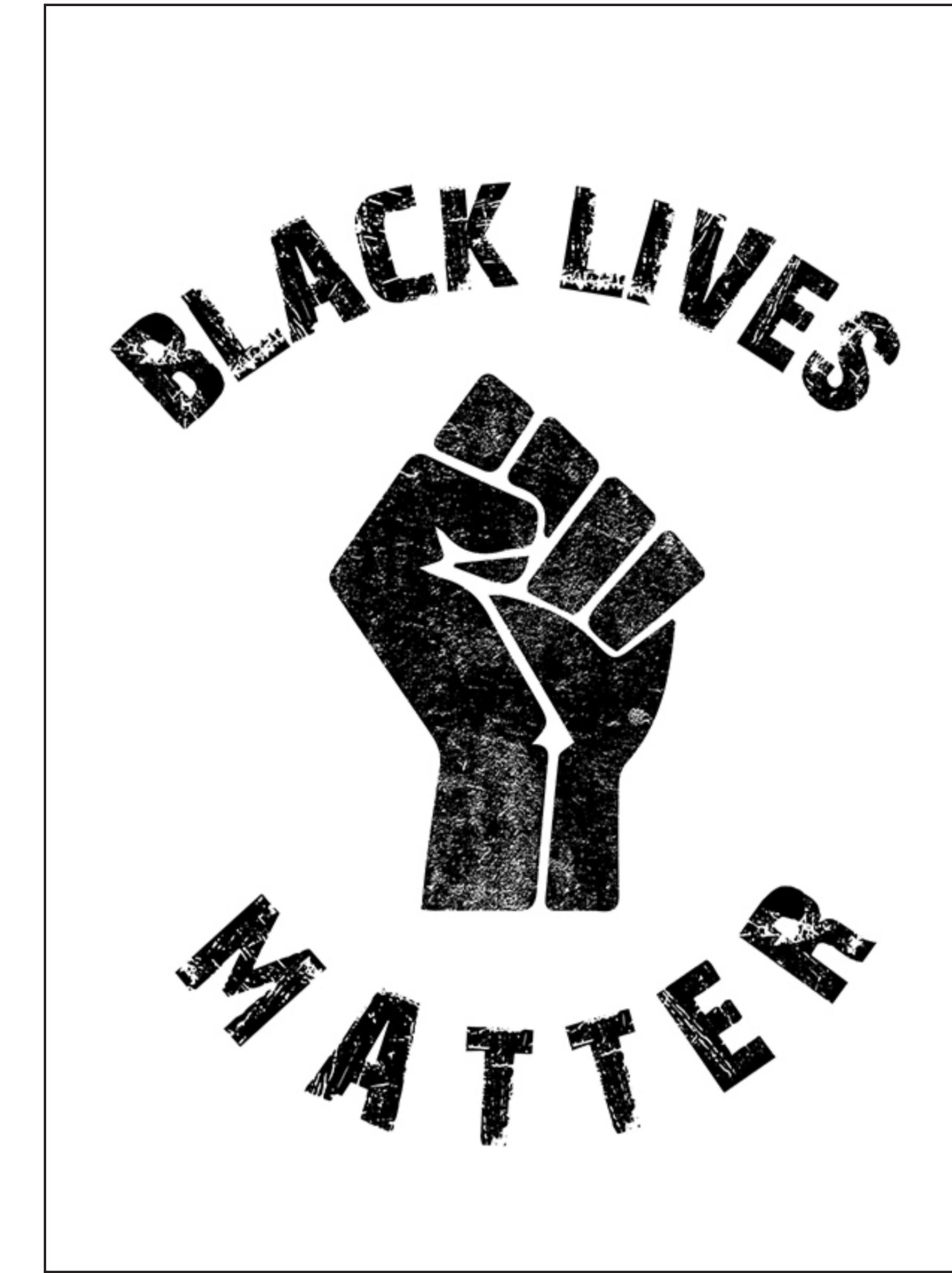
Wild Plaken, s/d



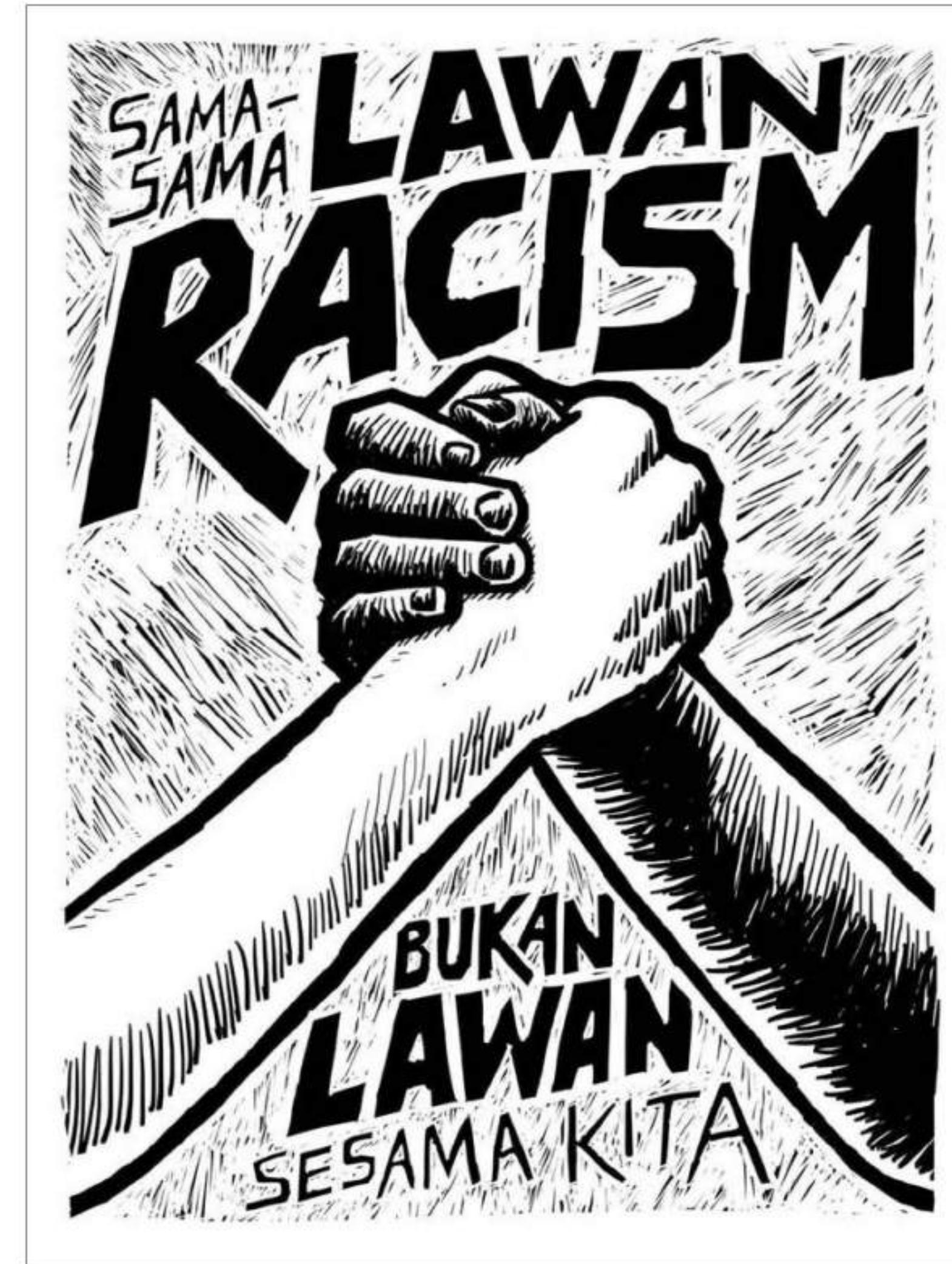
James Victore, 1993



Alba Domingo, 2016

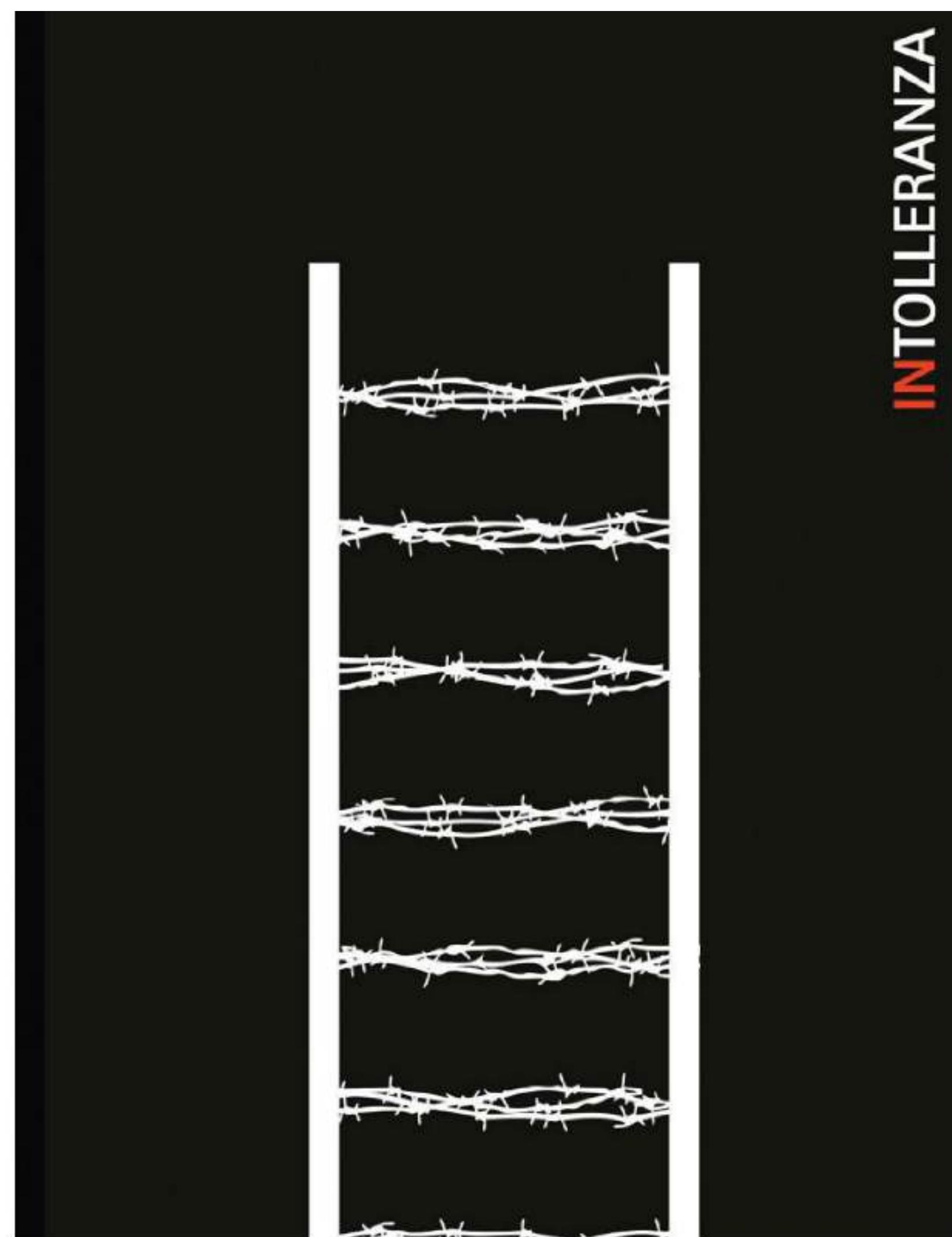


Campanha Black Lives Matter, autores não identificados, 2020





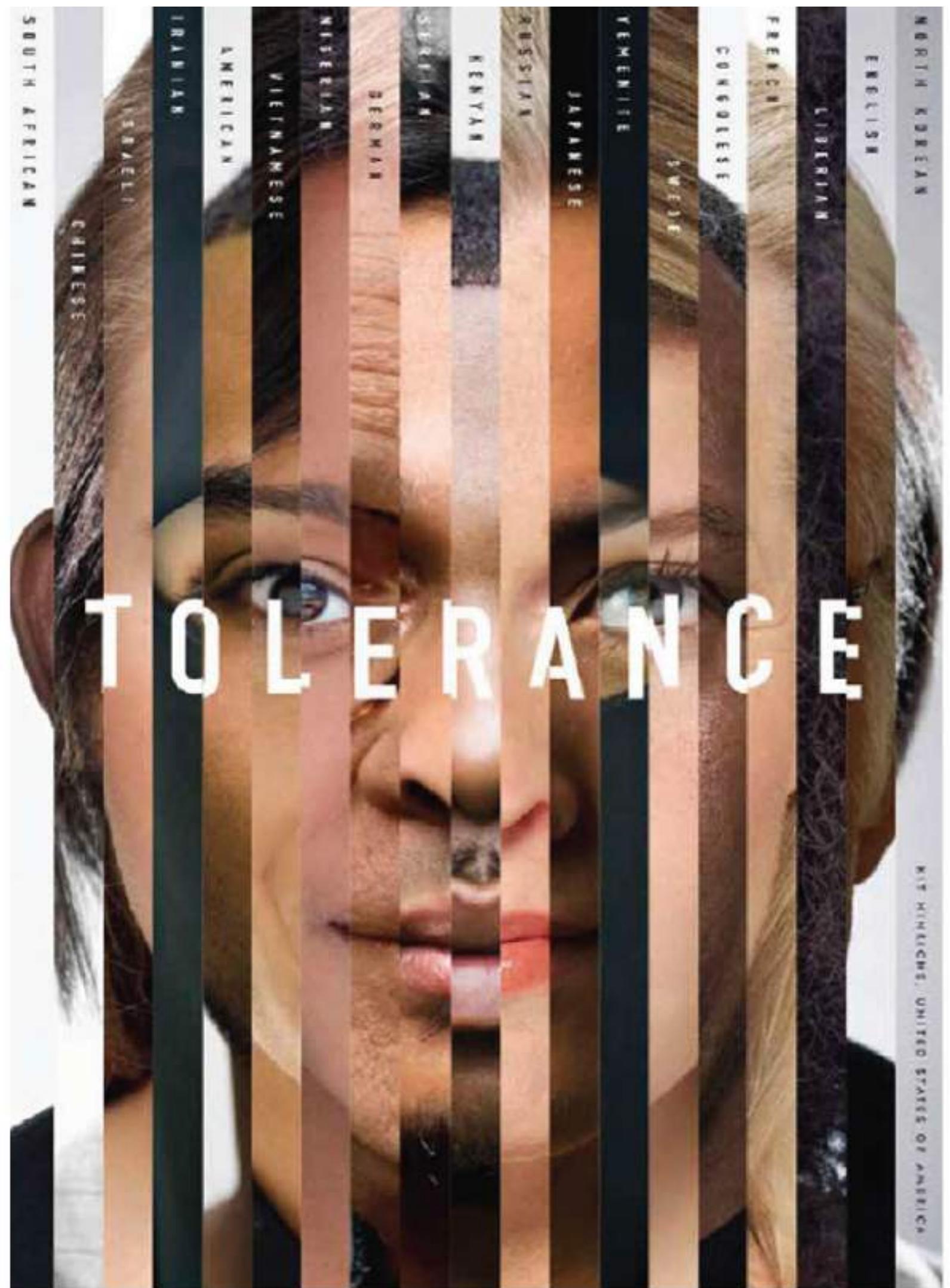
Edel Rodriguez, 2019



Armando Milani, 2019



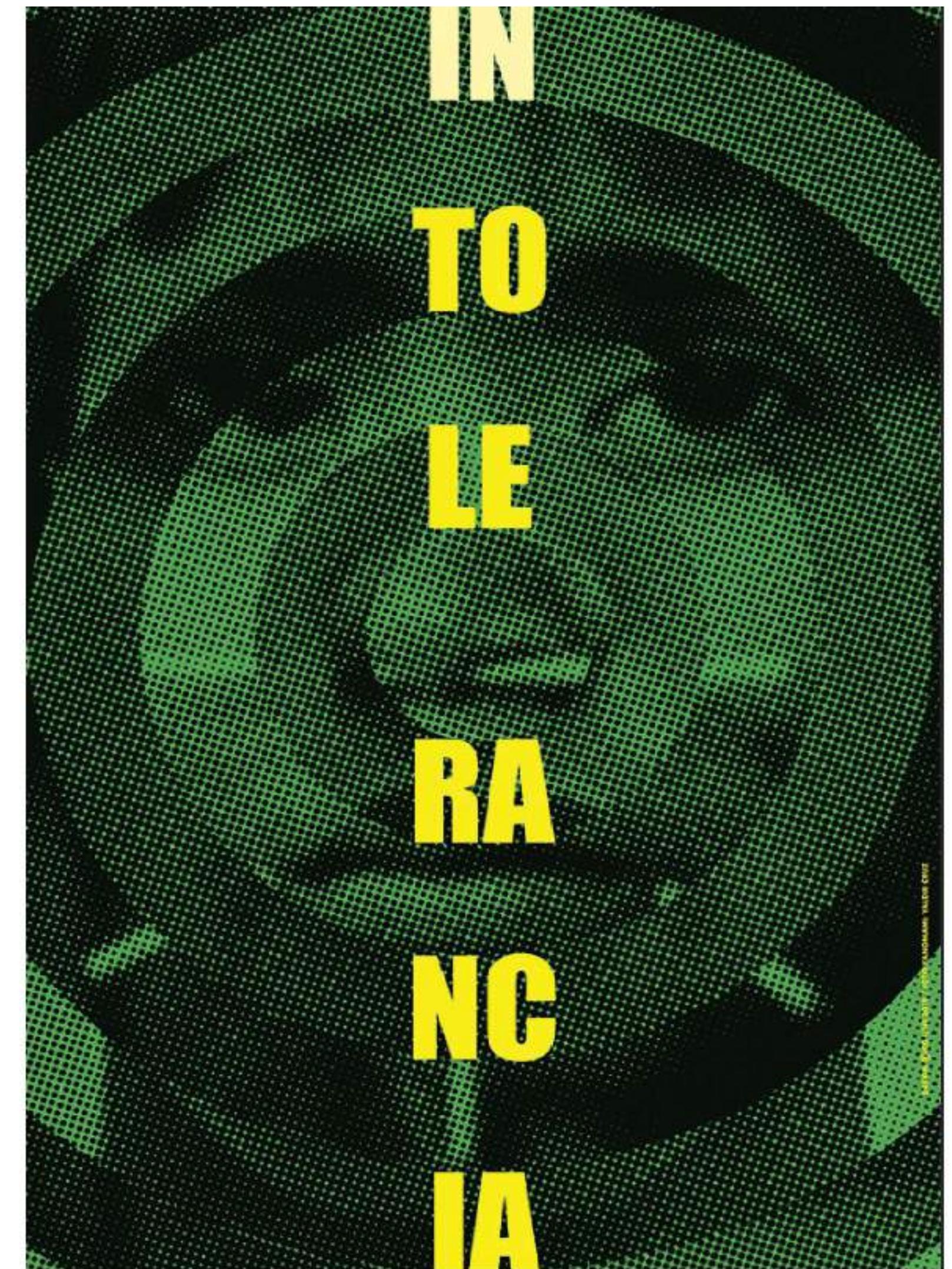
Paula Scher, 2019



Kit Hinrichs, 2019



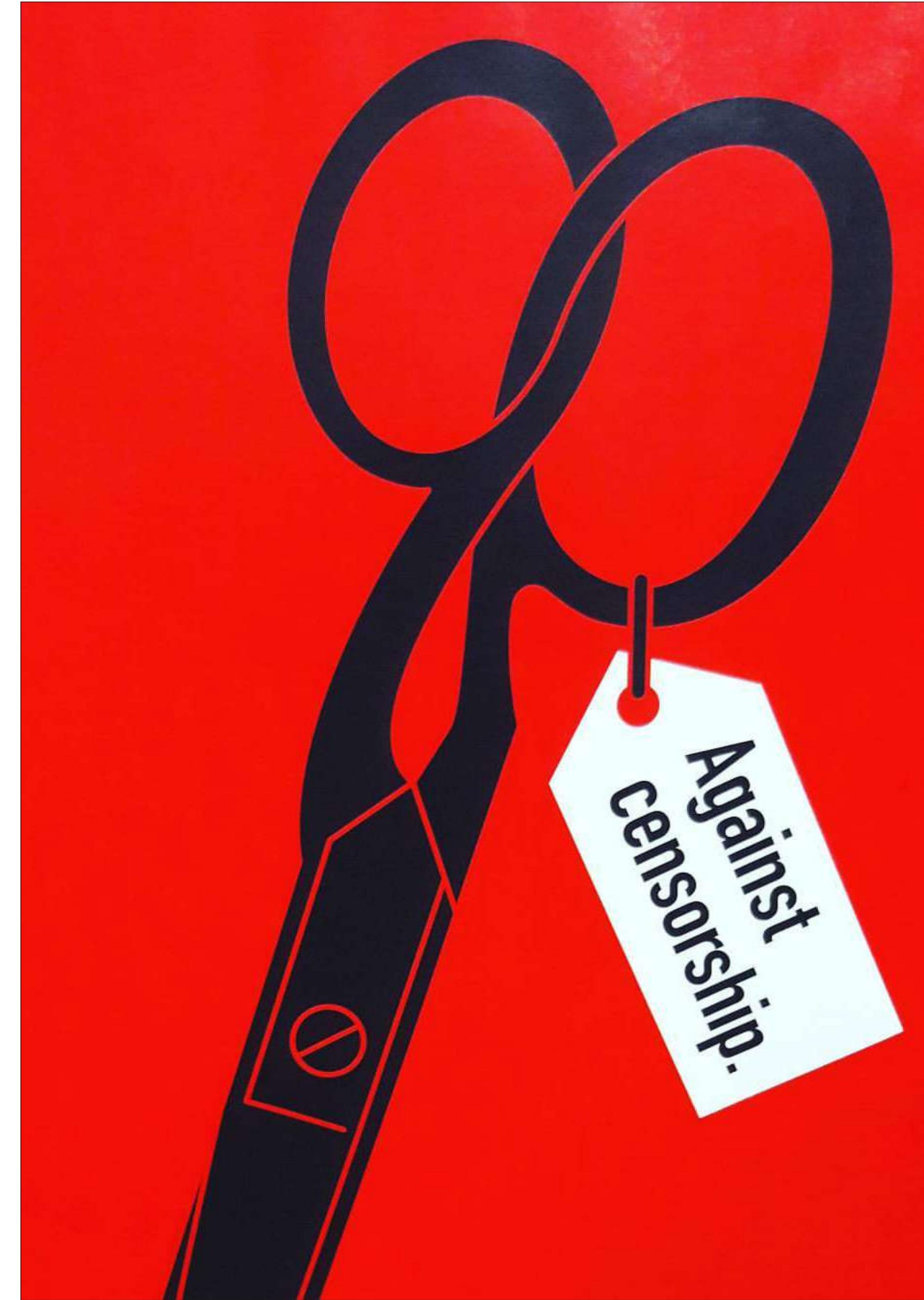
Manuel Estrada, 2019



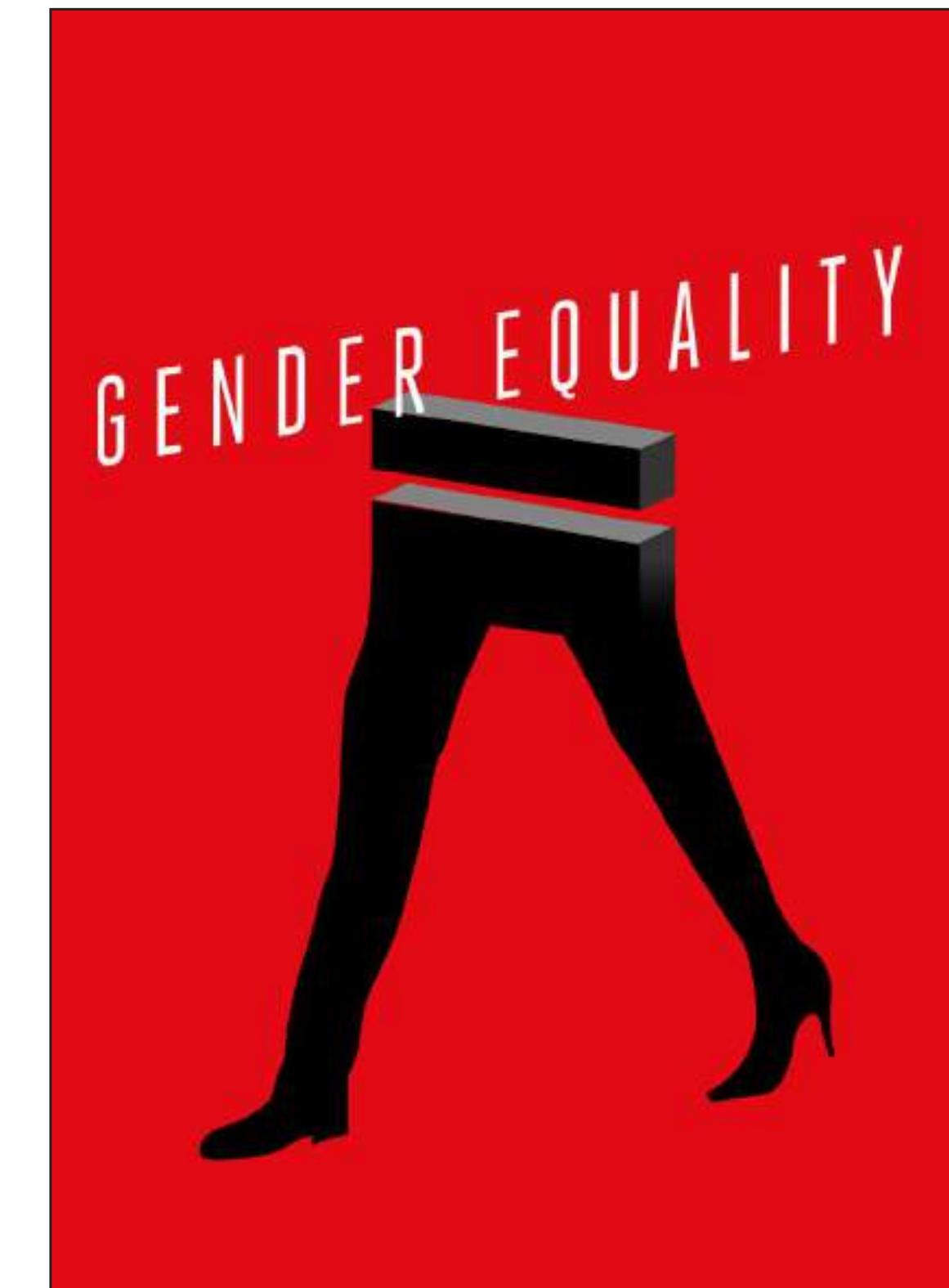
Rico Lins, 2019



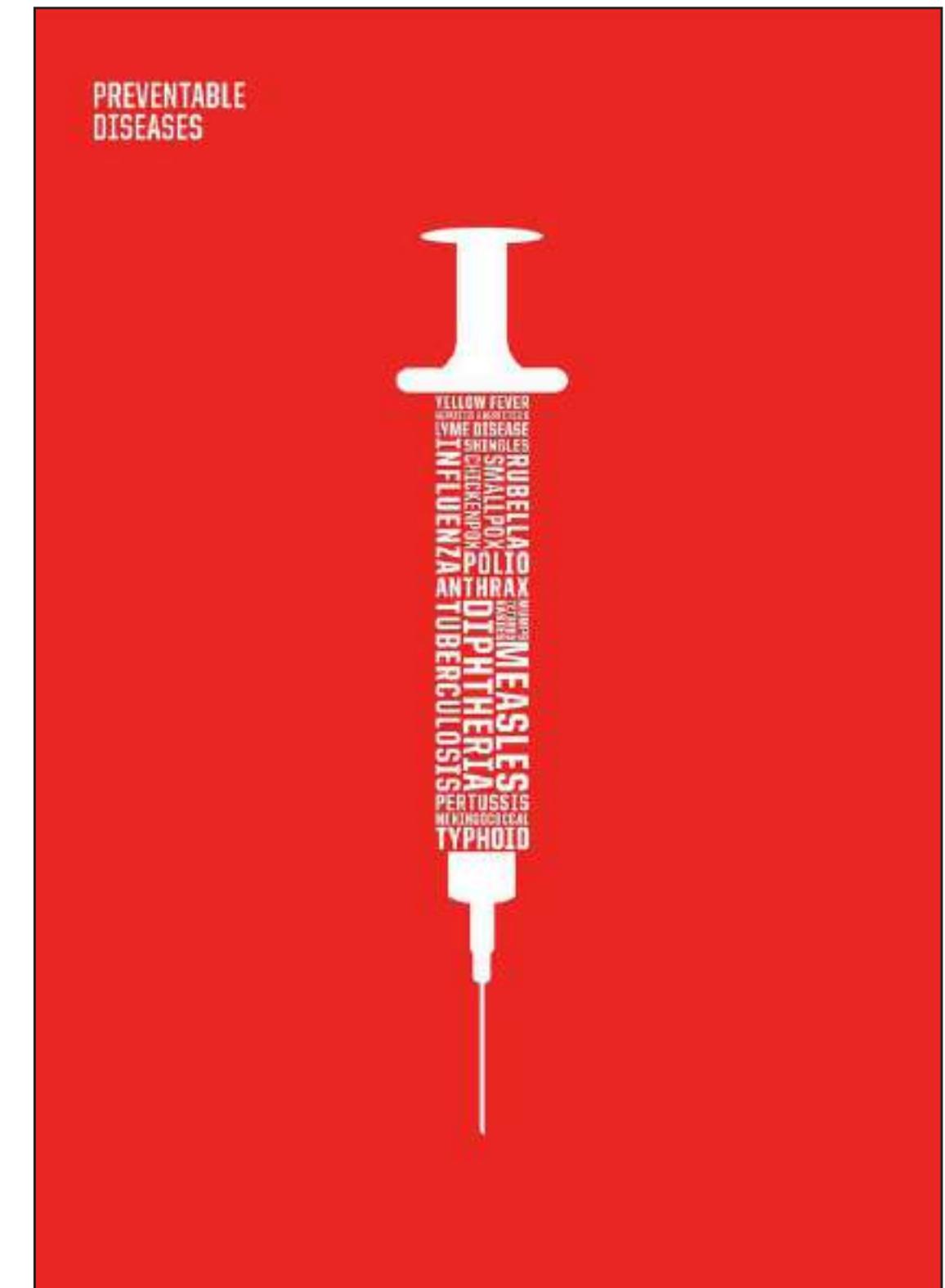
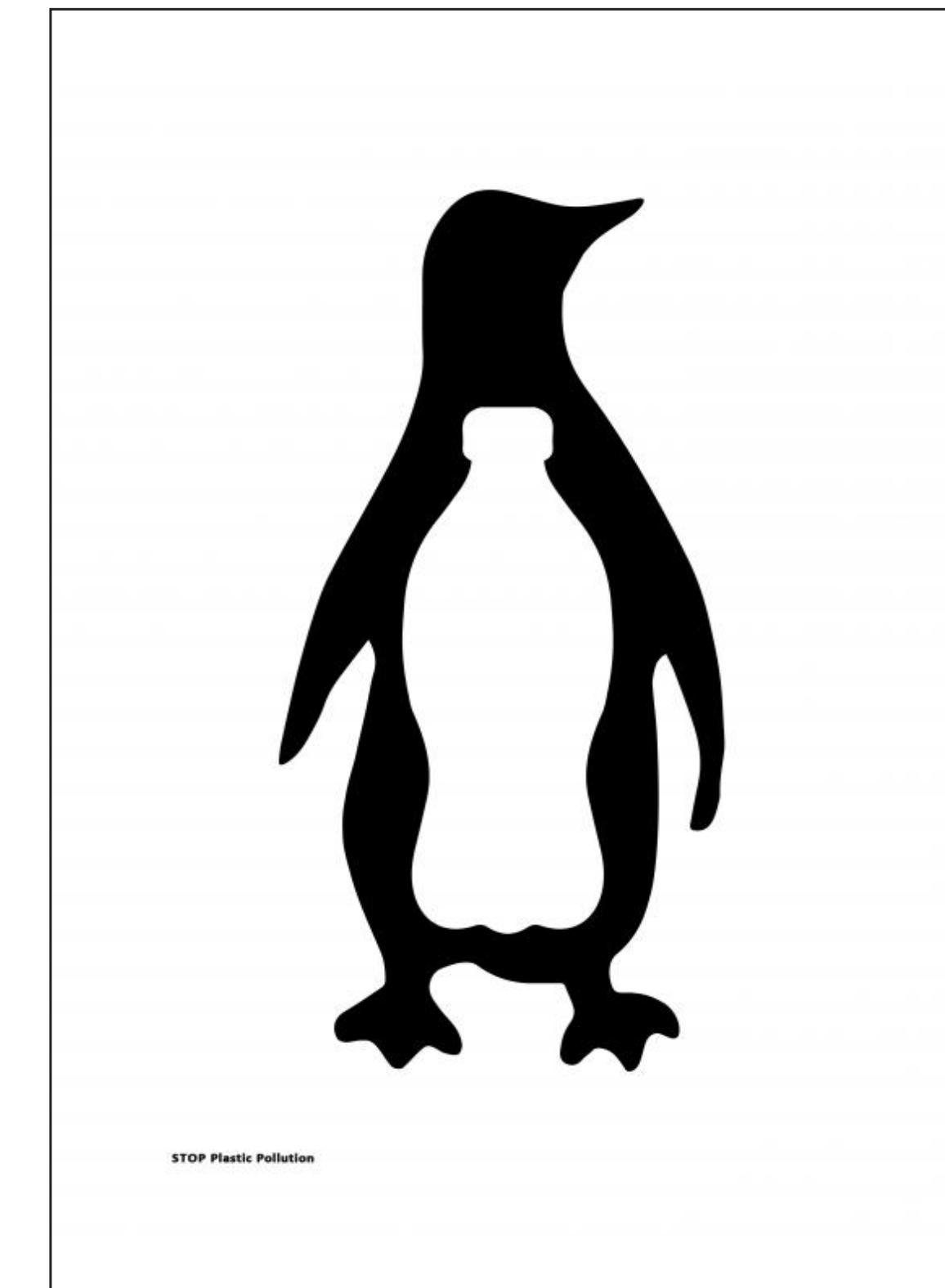
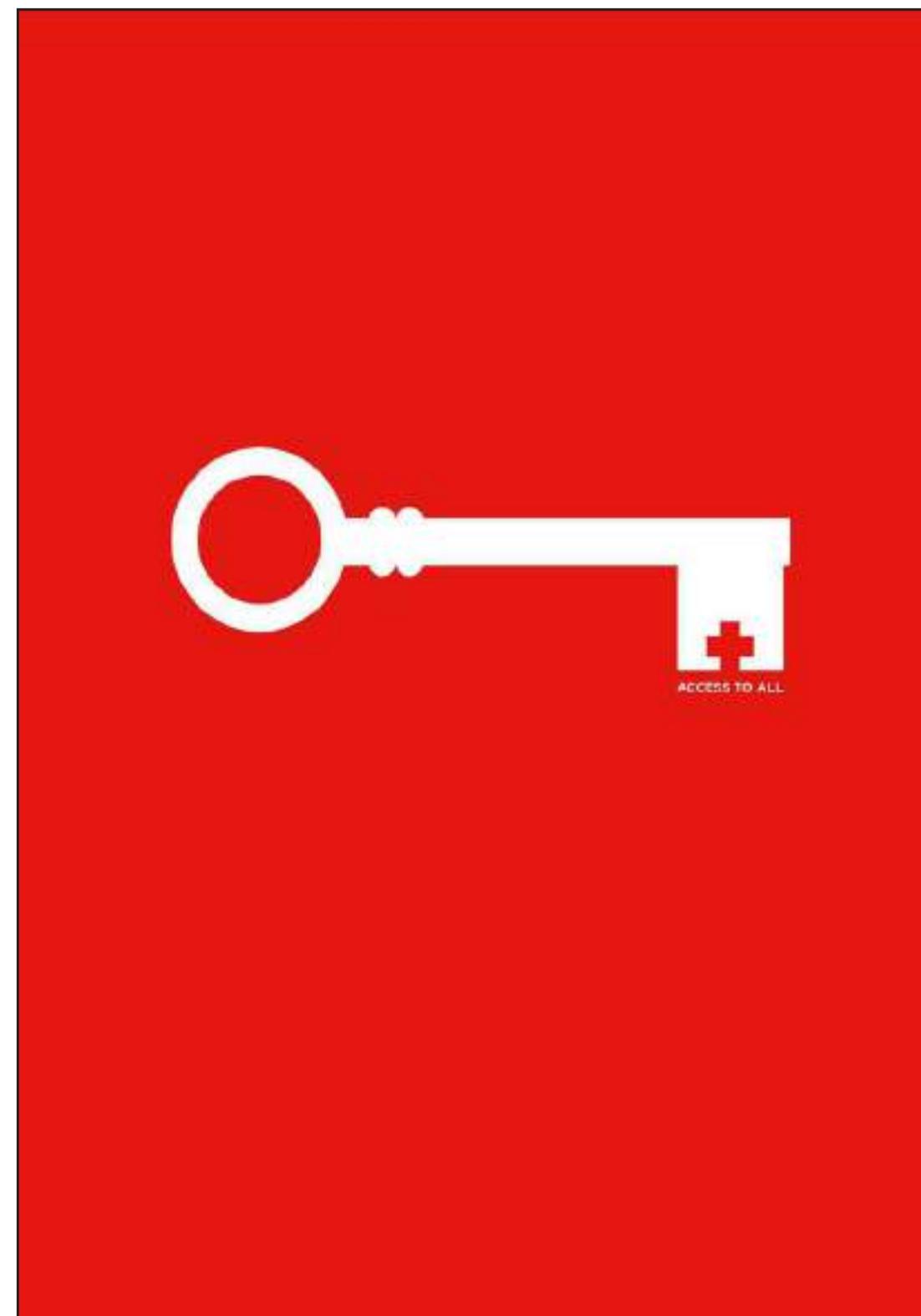
Barbara Kruger, s/d



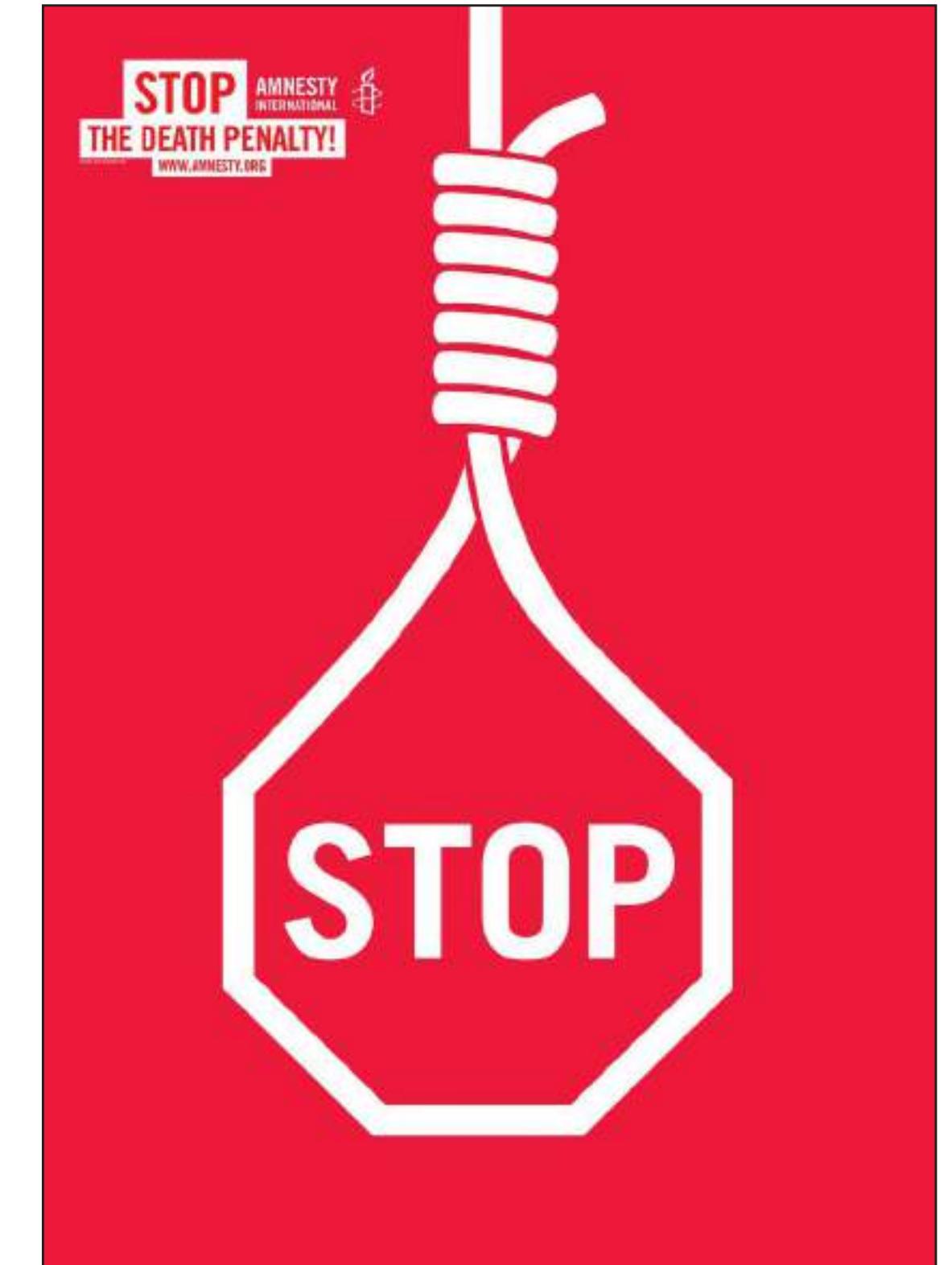
Stefan Bundi, s/d

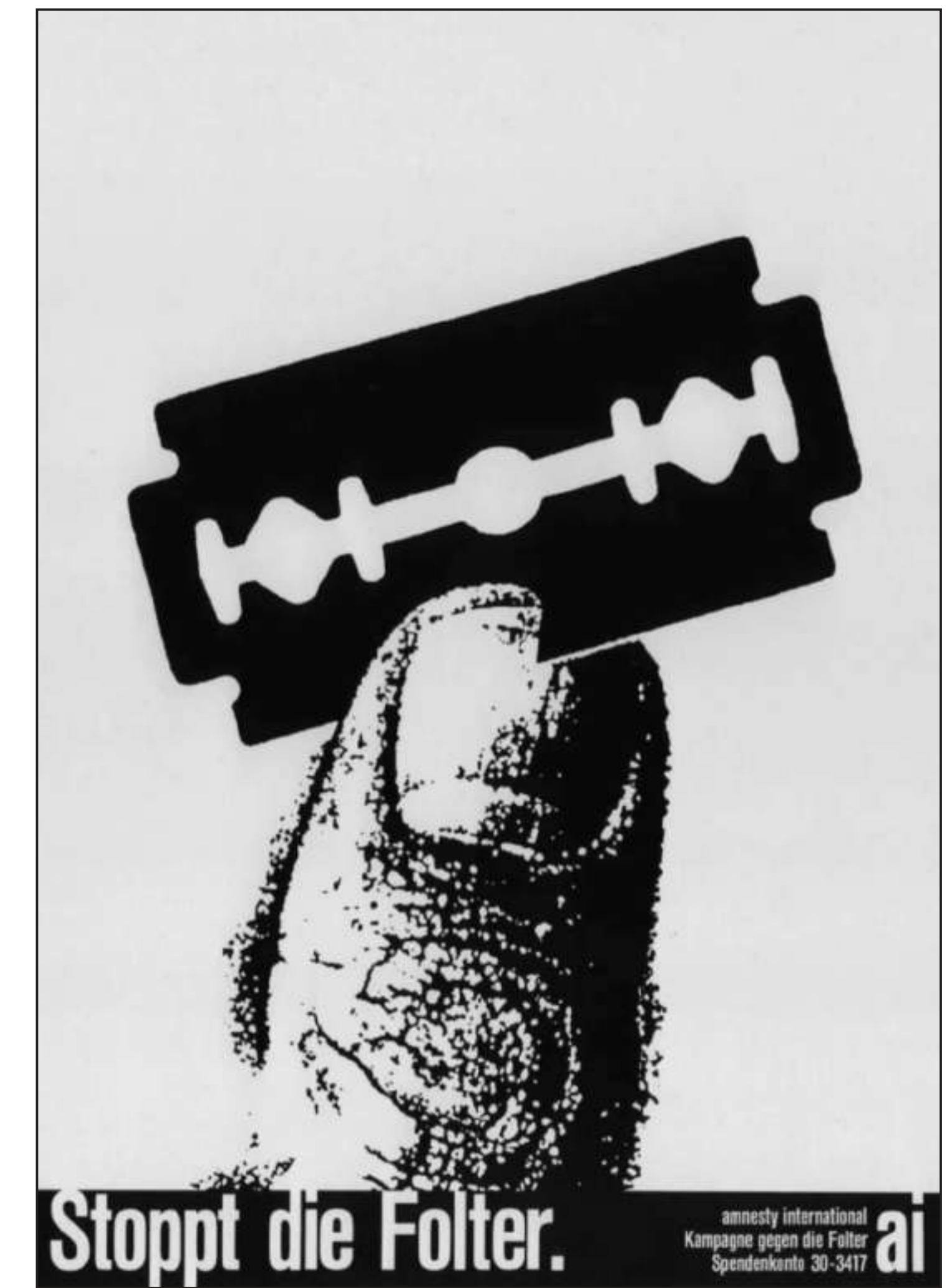
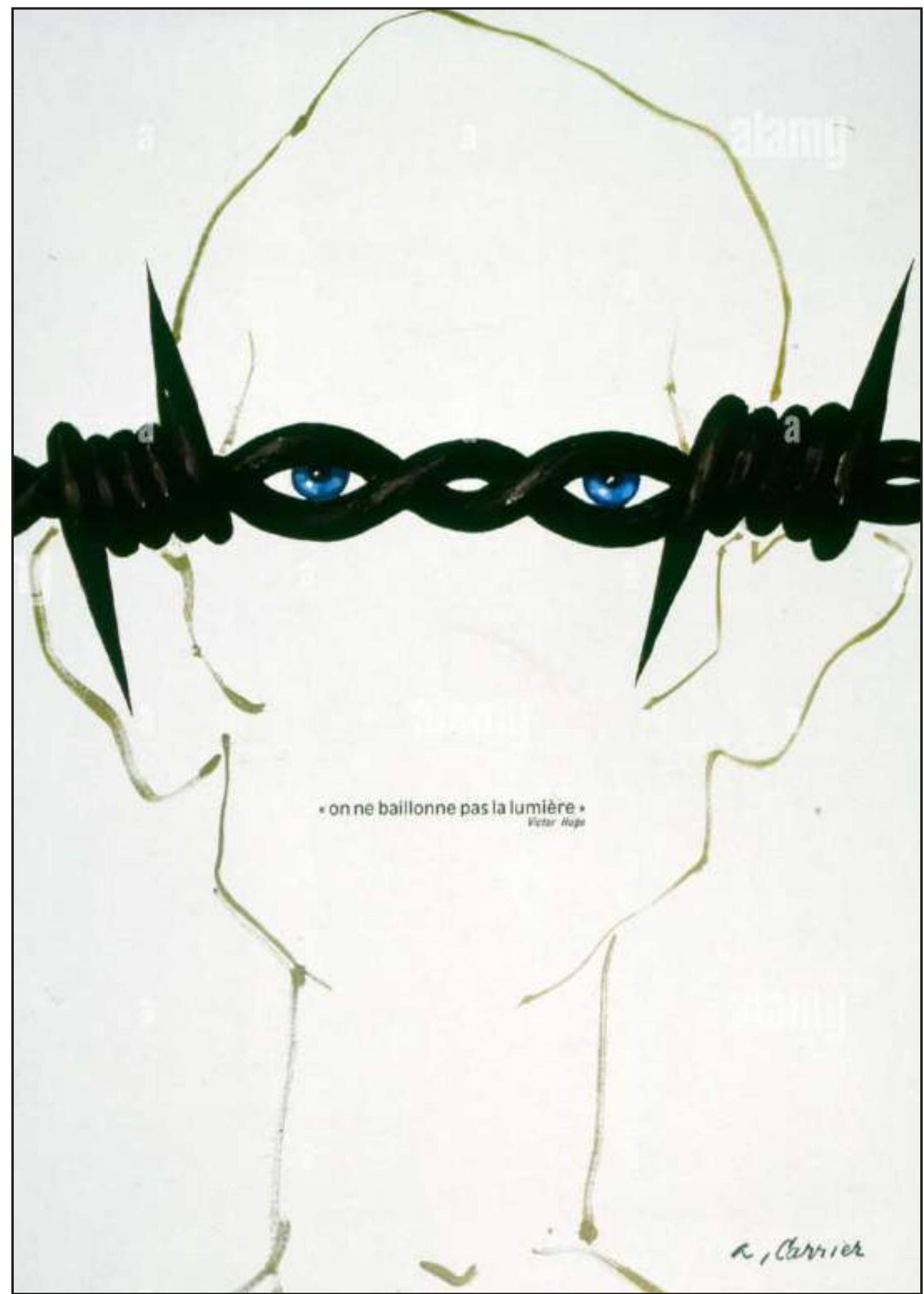


Série exposições Poster 4 Tomorrow, vários autores, s/d

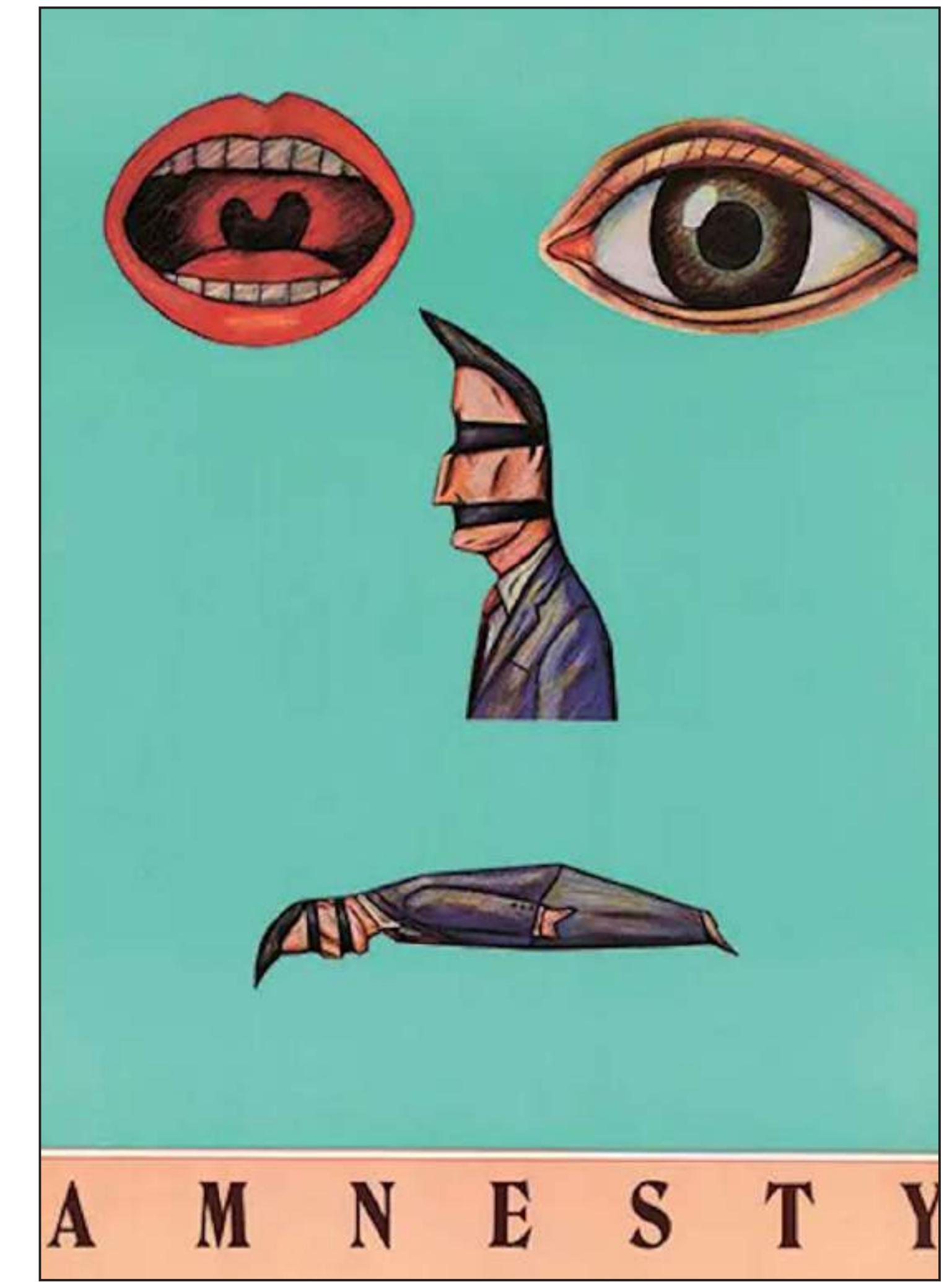
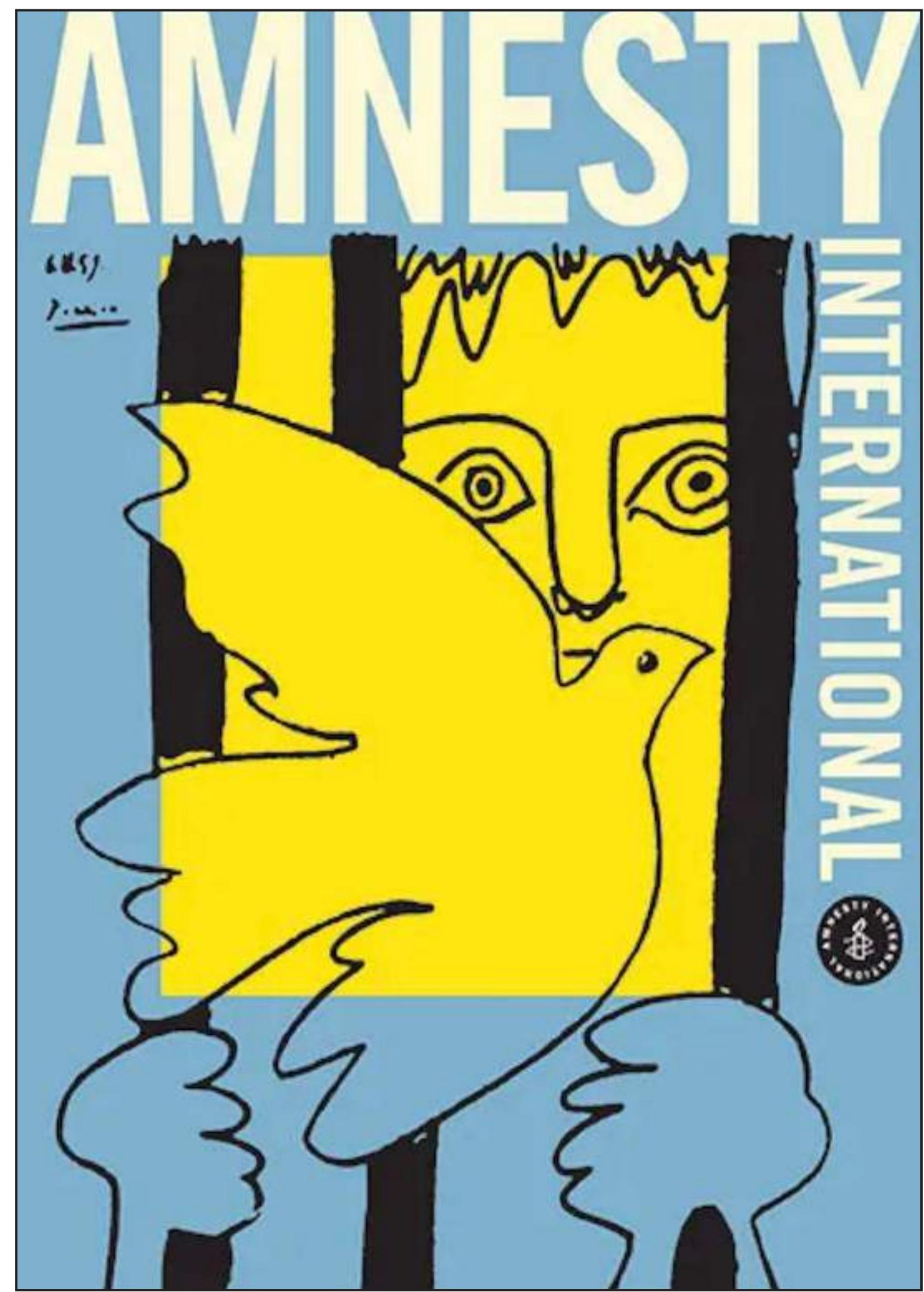


Série exposições Poster 4 Tomorrow, vários autores, s/d





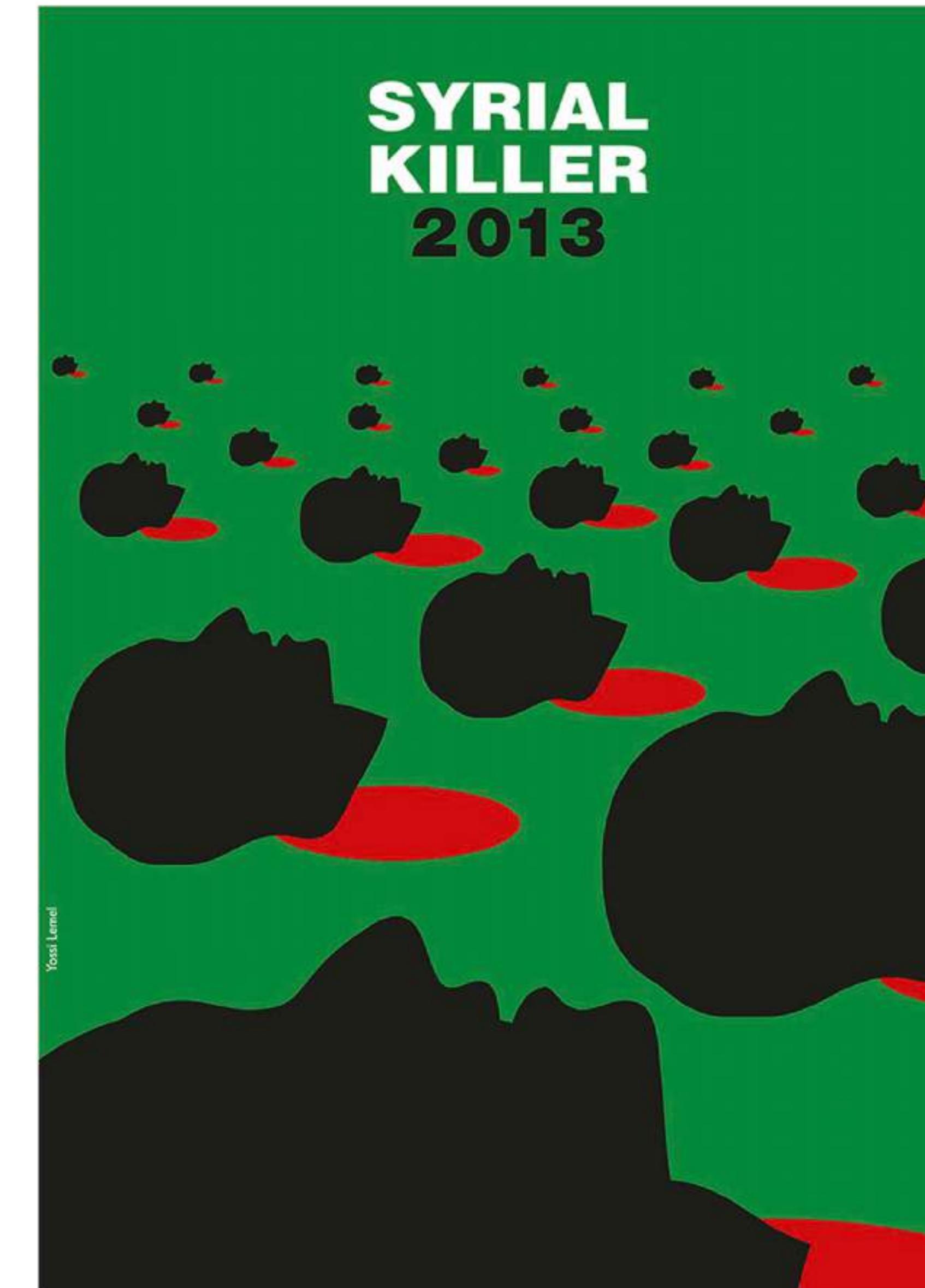
Amnesty International / vários autores, s/d



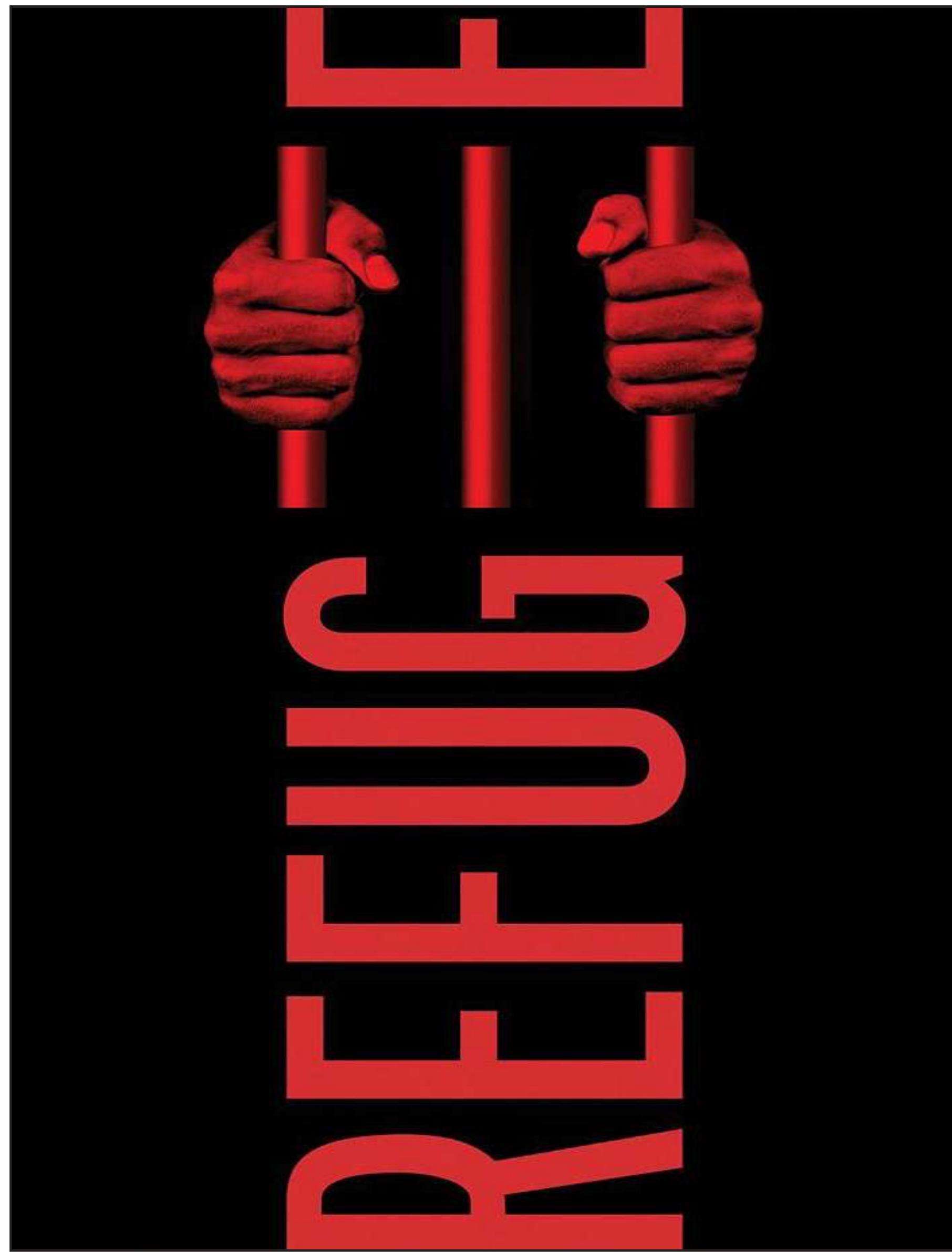
Amnesty International / vários autores, s/d



Yossi Lemel, 2013



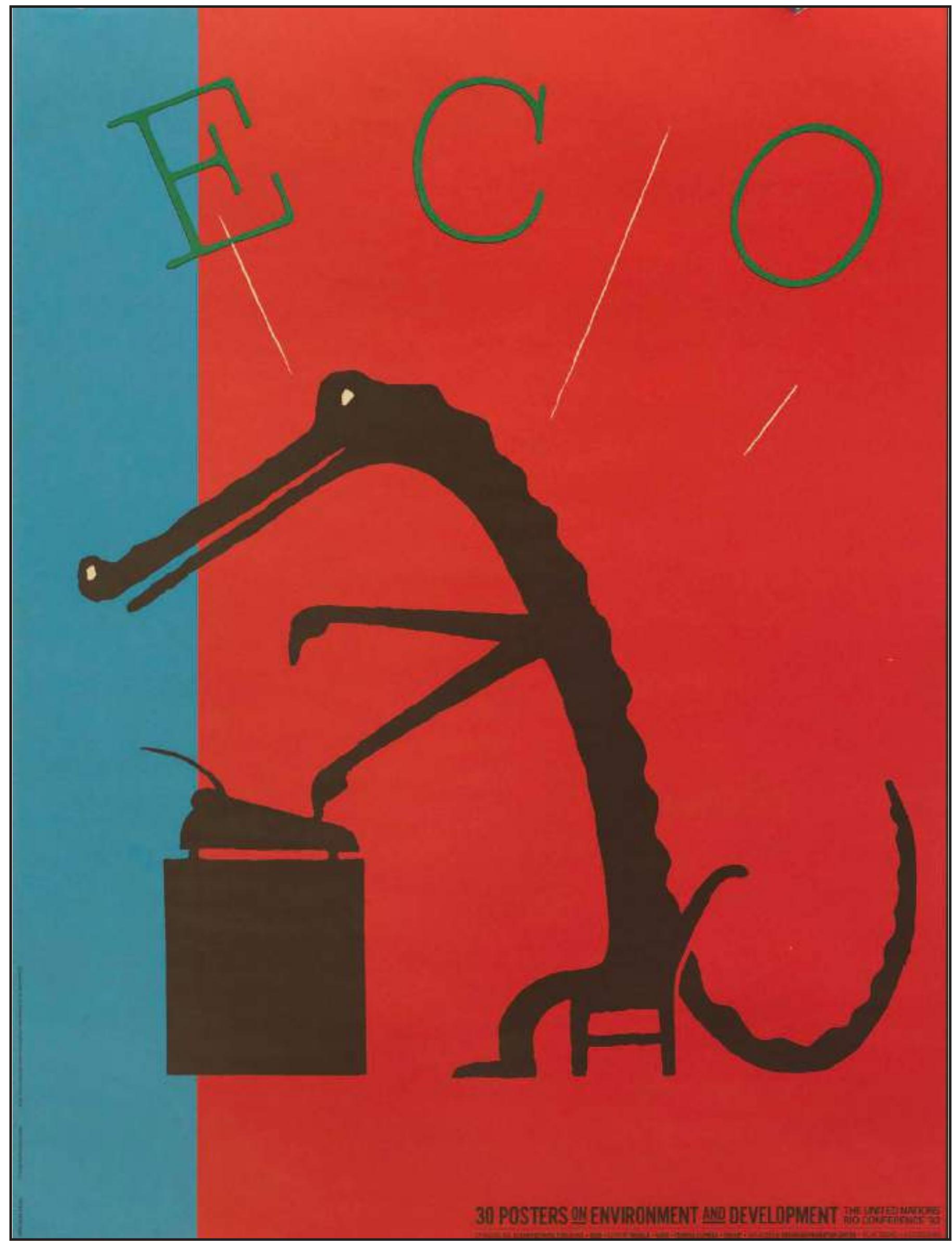
Yossi Lemel, 2013



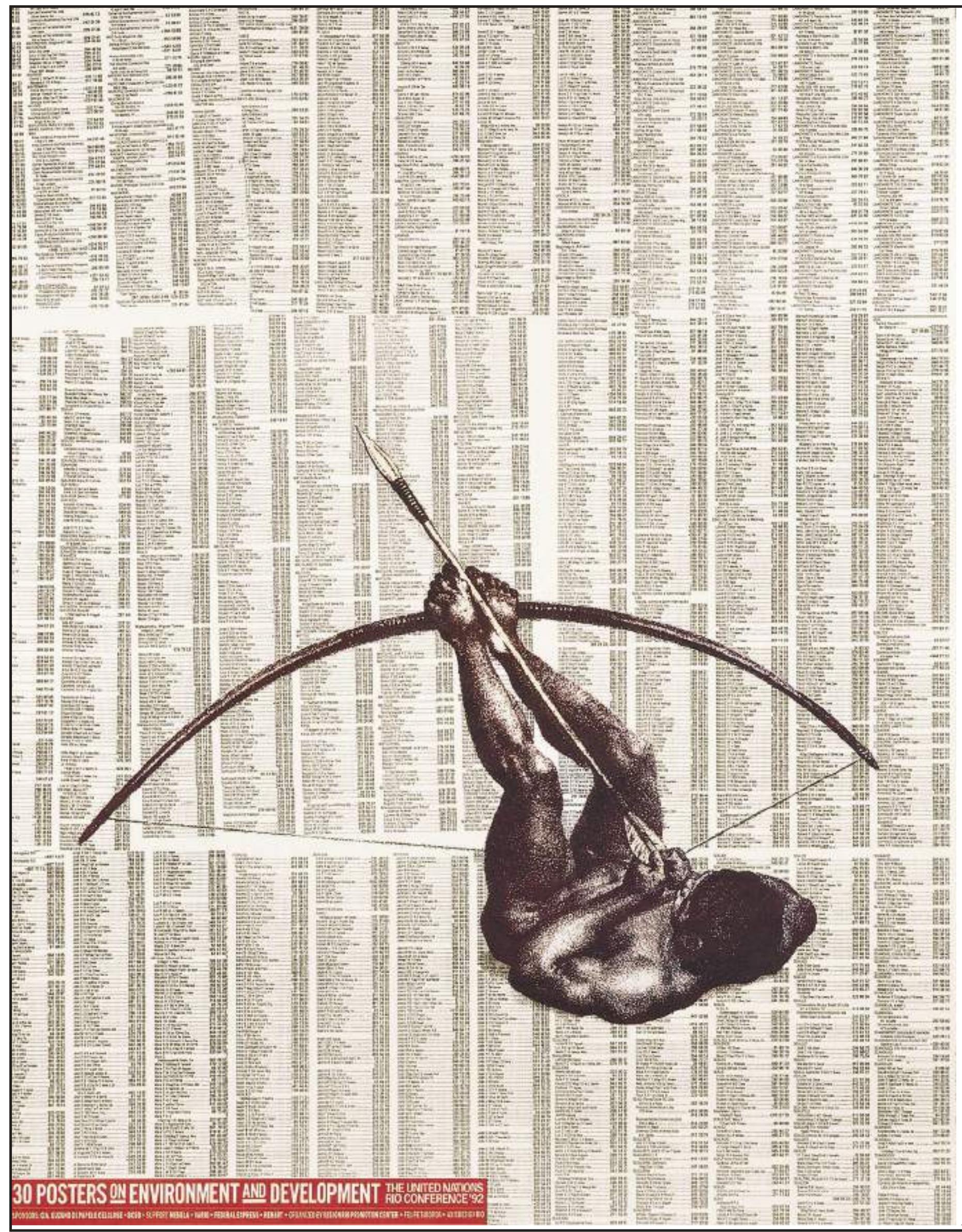
Marcos Minini, s/d



Marcos Minini, s/d



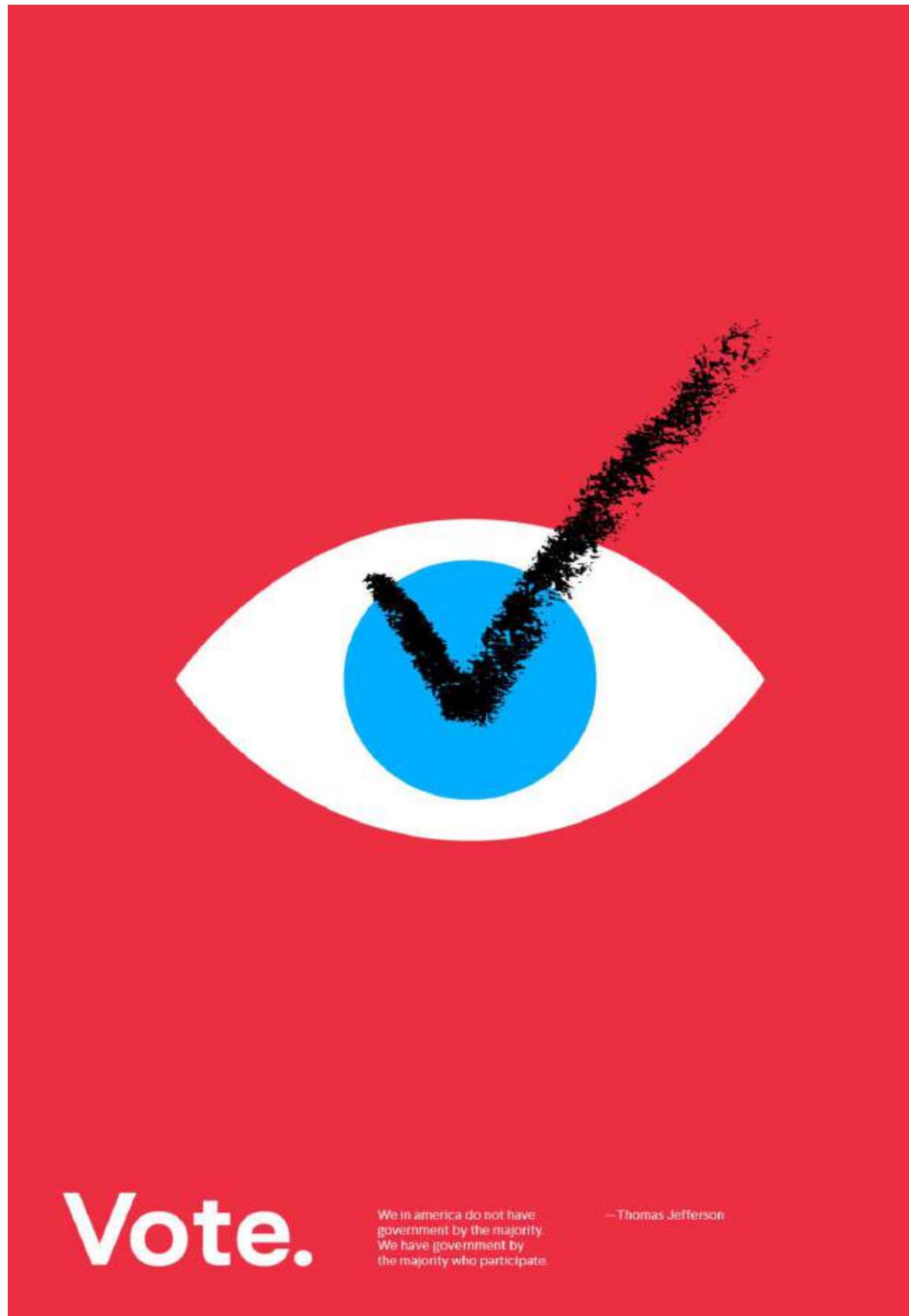
Exposição ECO 92 / Guto Lacaz, 1992



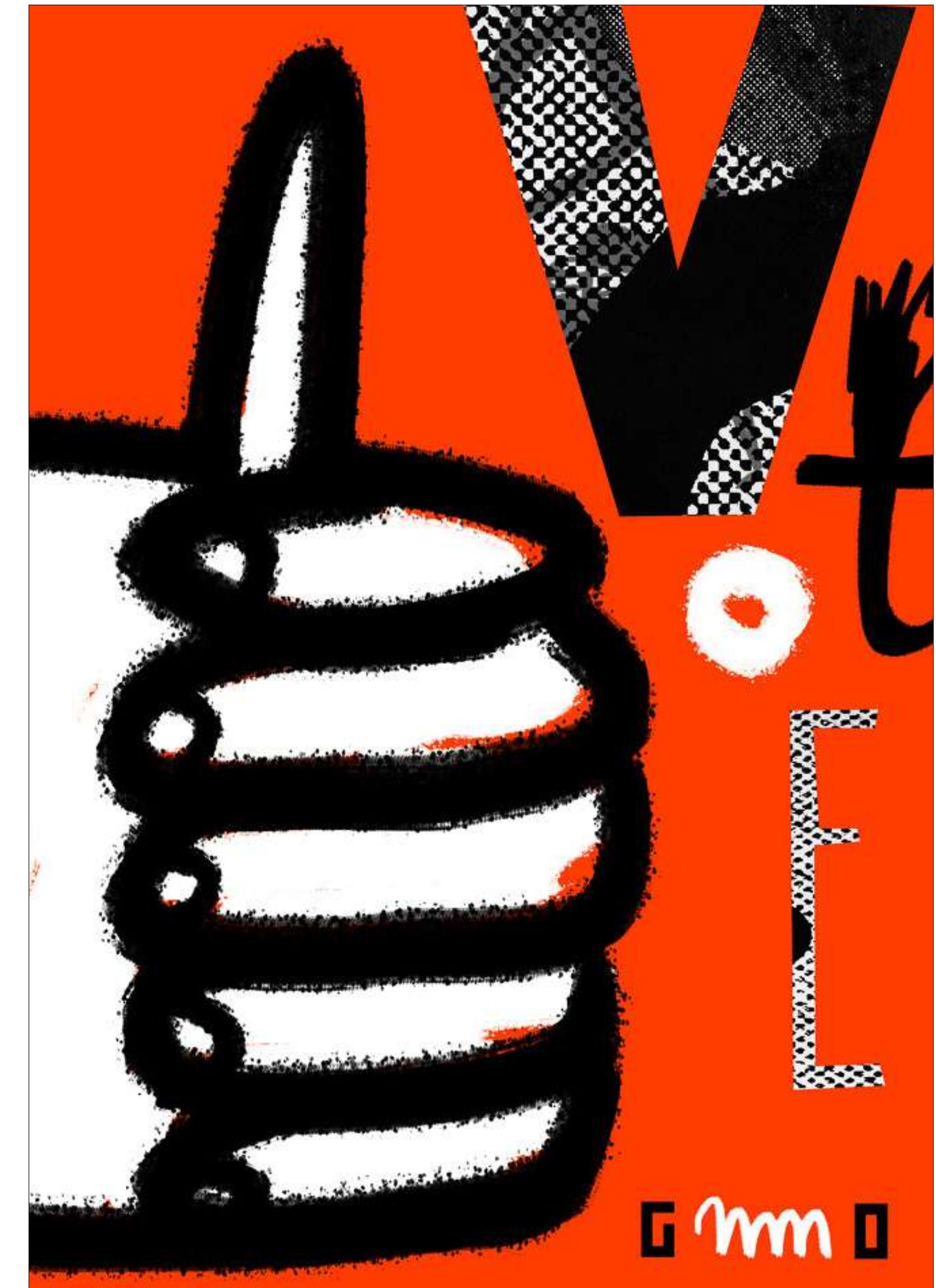
Exposição ECO 92 / Rafic Farah, 1992



Milton Glaser, 2016



Jesse Kirsch, s/d



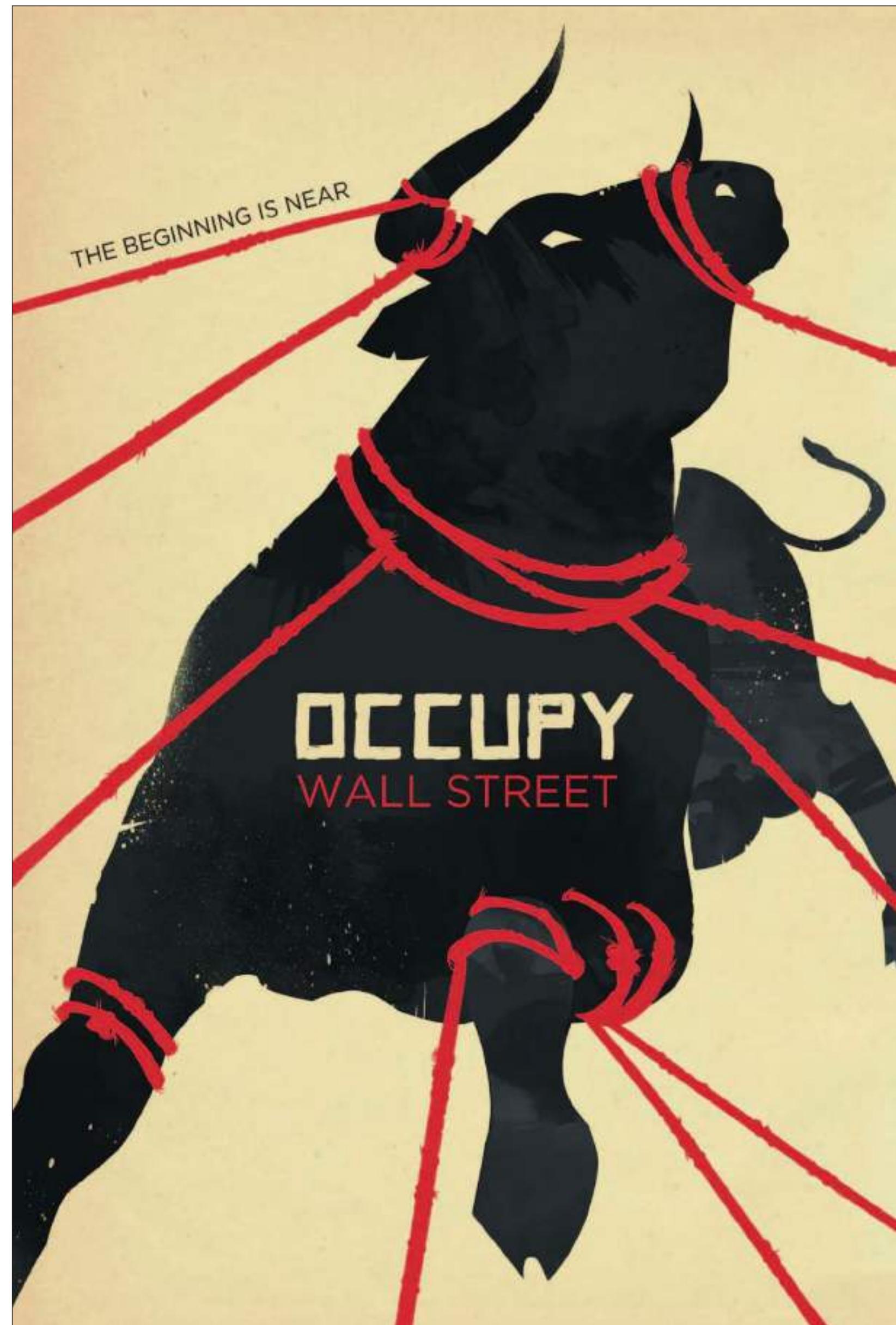
Monika Grubizna, s/d



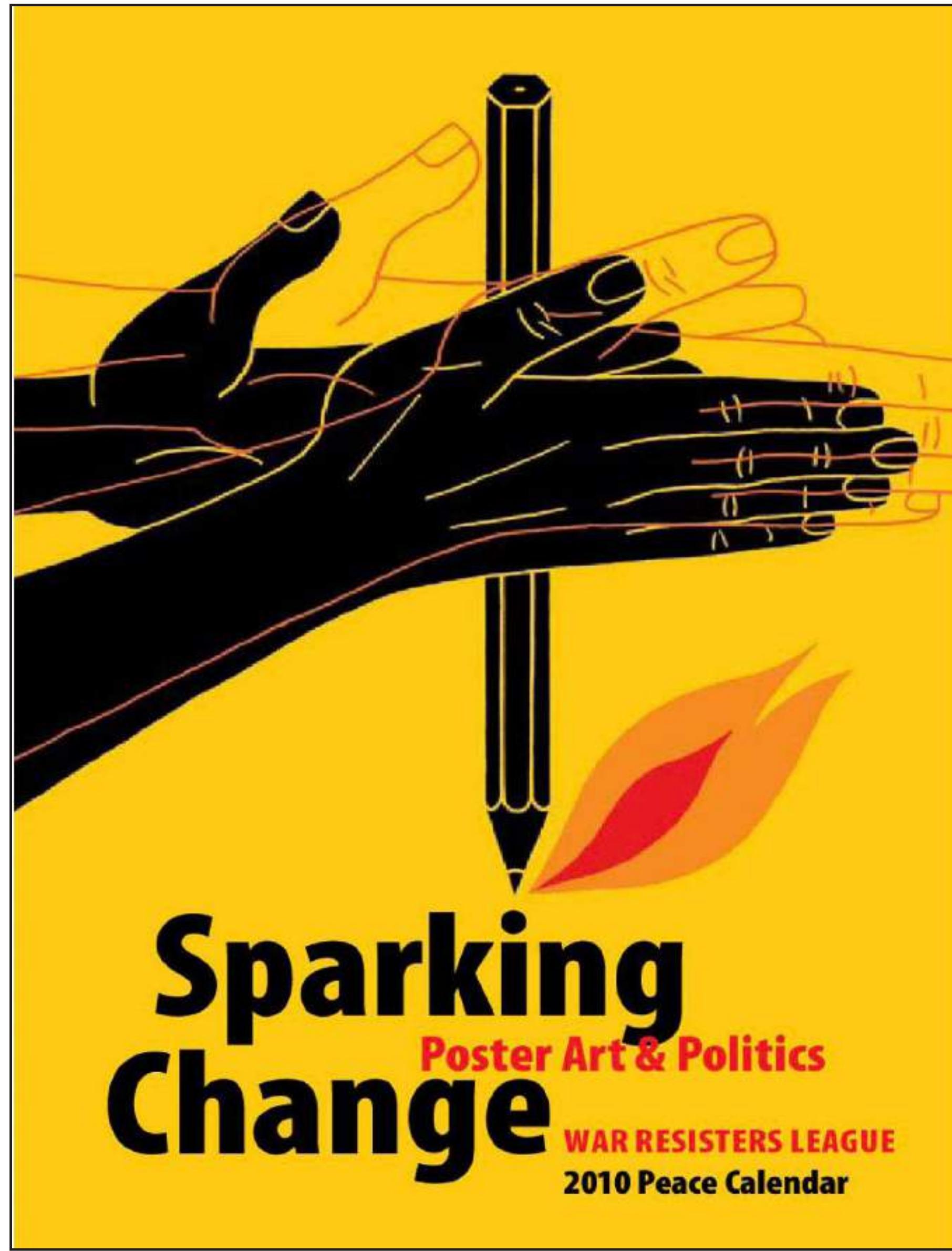
Shepard Fairey, 2008



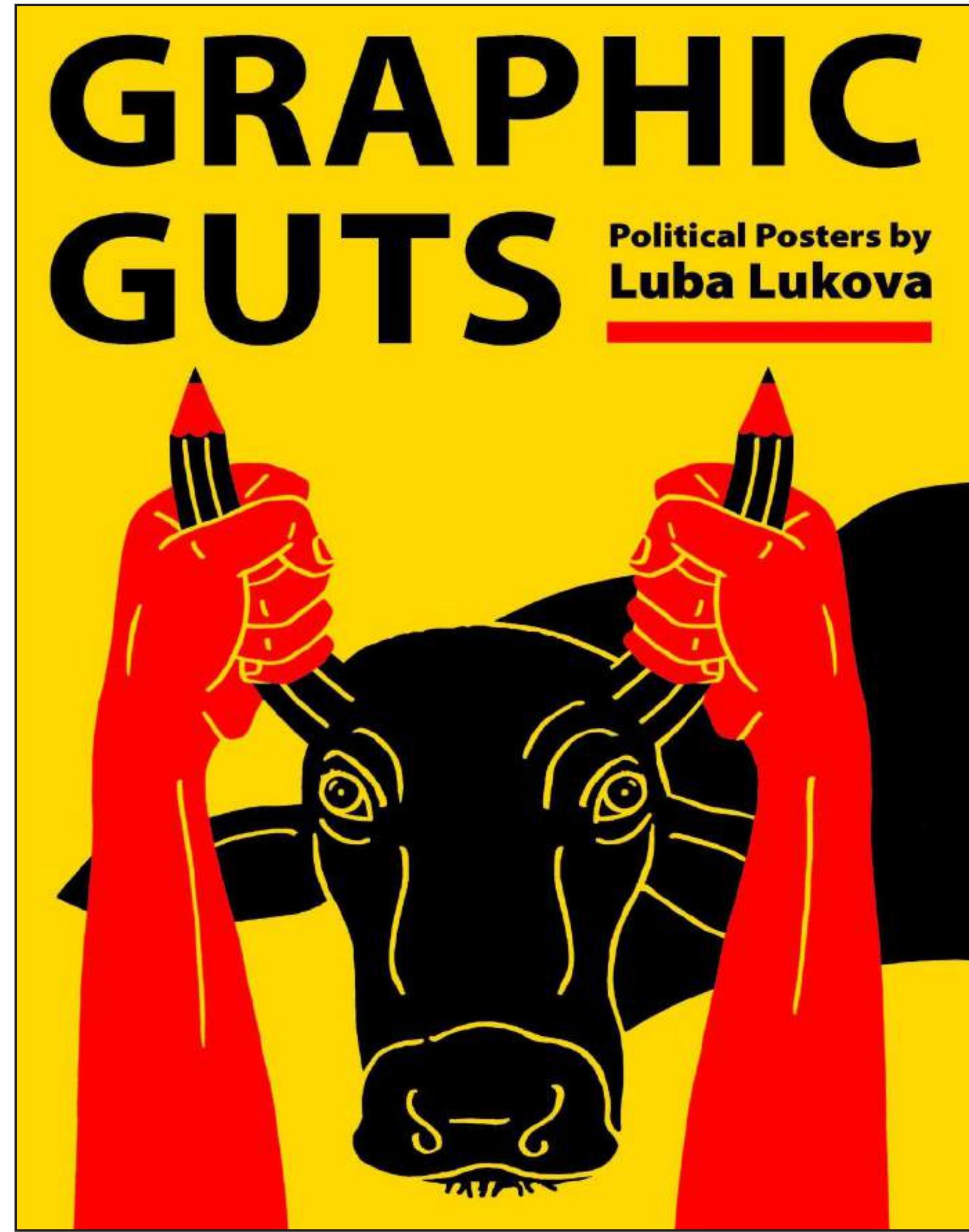
Autor não identificado, 2016



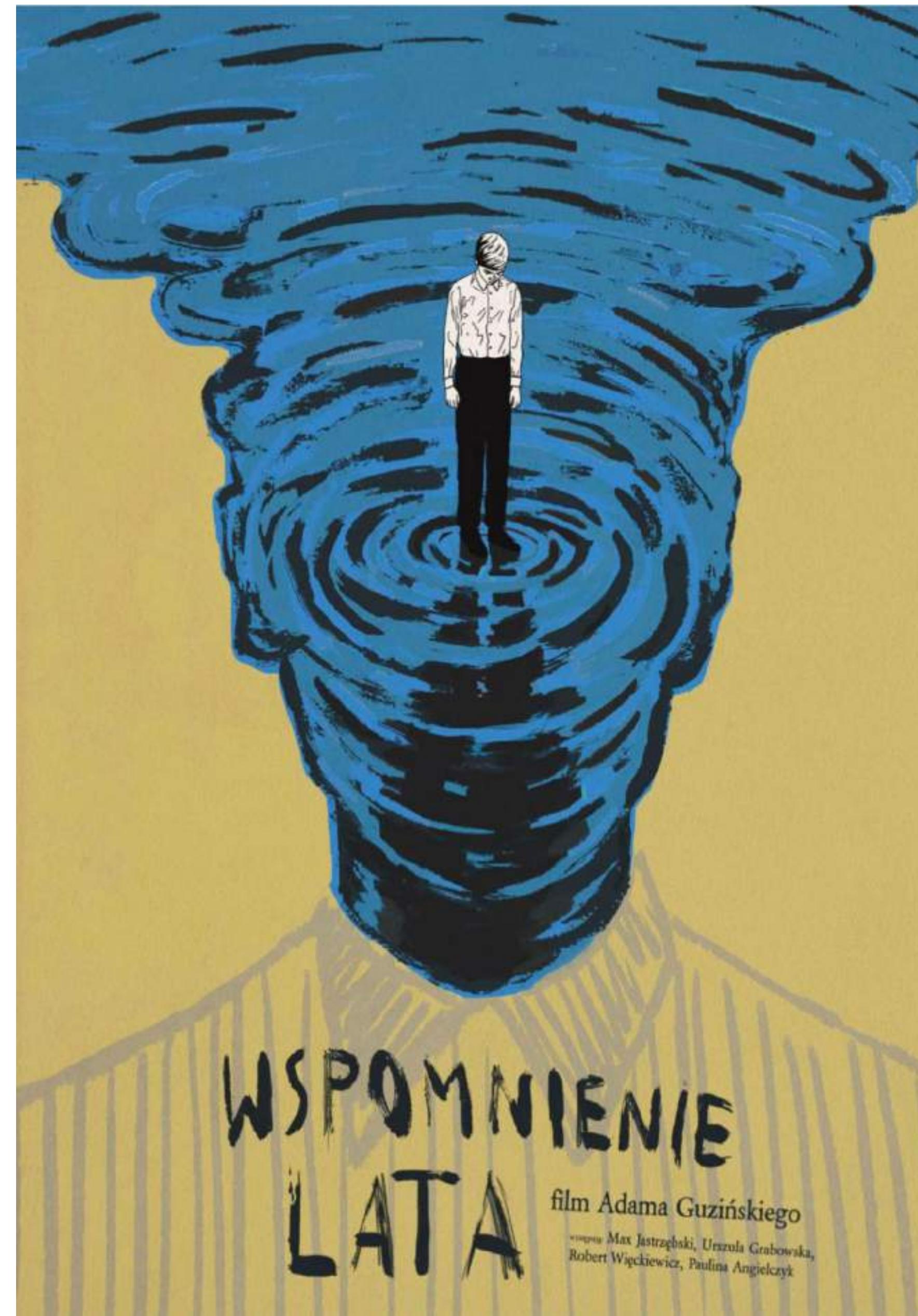
Alexandra Clotfelter-Savannah, 2016



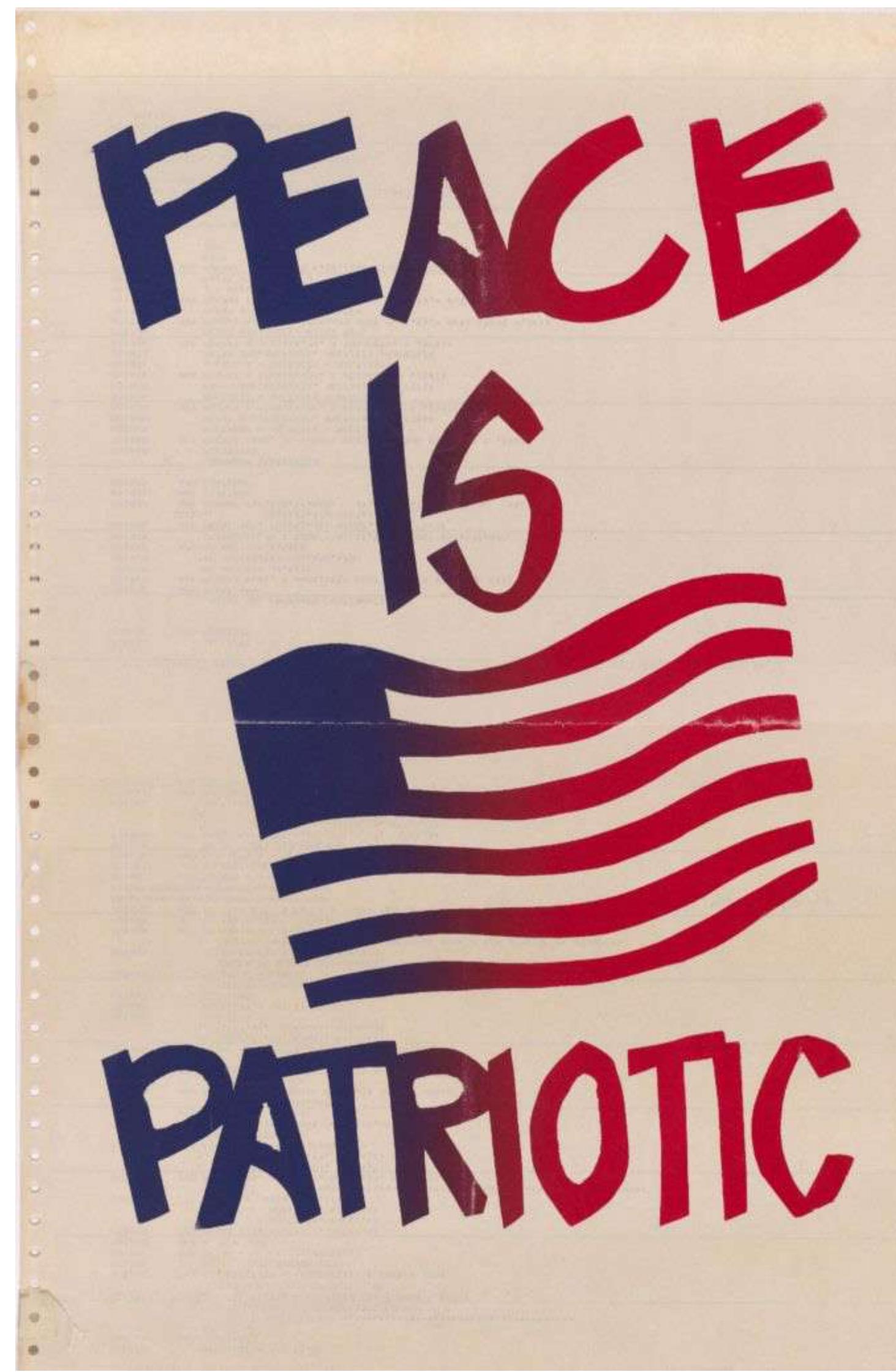
Luba Lukova, 2010



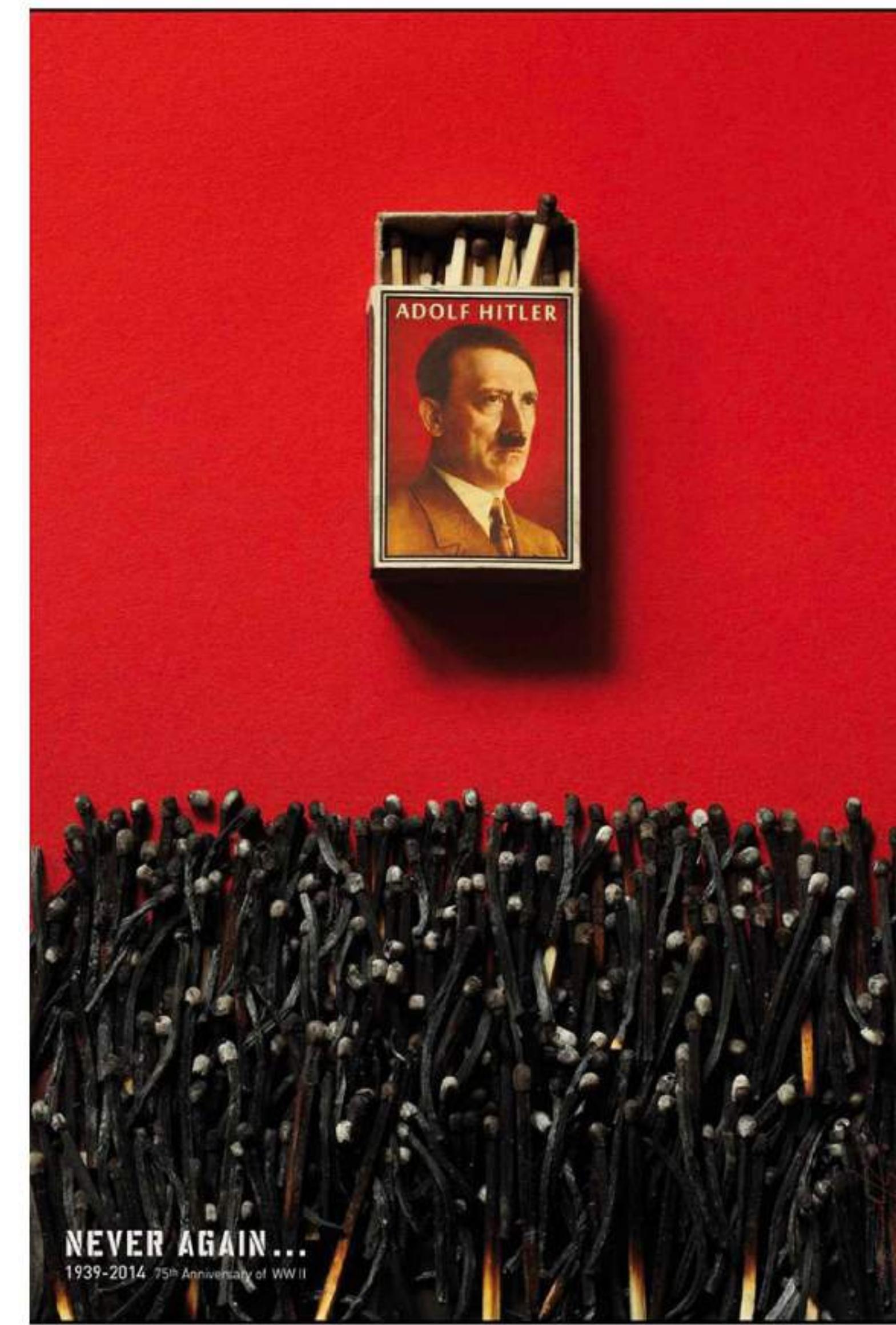
Luba Lukova, 2010



Aleksander Walijewski, 2019



Autores não identificados, s/d



Autores não identificados, s/d

o cartaz ilustrado

aula 5

**o cartaz sócio-político
abordagem do projeto**

professor: rico lins



O cartaz sócio-político: abordagem criativa

Processo criativo

O processo criativo do cartaz social ou político segue basicamente o mesmo percurso que o cultural, tanto que alguns cartazistas são conhecidos por criarem para ambas categorias.

Quanto maior o conhecimento e o envolvimento com o tema mais amplas são as possibilidades de se criar um projeto original e diferenciado.

A maior diferencial desses cartazes são o contexto da mensagem veiculada e, em muitos casos, a urgencia de sua divulgação.

Apresentarei a seguir outro projeto pessoal produzido analogicamente se valendo da colagem manual como técnica e linguagem para uma exposição internacional de cartazes em torno do tema “Direitos Humanos”, que ocorreu em Paris em 1989.

Processo criativo: etapas percorridas

1.

A exposição fazia parte das comemorações do bicentenário da Revolução Francesa.

2.

Por se tratar de um evento internacional em torno do cartaz, foi possível seu lançamento simultâneo em vários países.

3.

Tendo um número restrito de participantes, e sendo o único convidado brasileiro, busquei refletir o universo tecnológico e cultural do país naquele momento.

4.

Apesar de inúmeras possibilidades técnicas de impressão, optei por fazer um projeto manual concebido em preto e branco.

O cartaz sócio-político: pesquisa

Antes de começar a criar, o tema e o contexto da exposição exigiam uma leitura detalhada da Declaração dos Direitos Humanos em sua versão original e, apesar das limitações técnicas pré-internet, uma pesquisa atenta sobre o trabalho dos outros participantes do projeto visando definir uma abordagem própria e original.

Realizei também um levantamento de jogos e brincadeiras do cotidiano brasileiro que requerem relacionamento social. Optei pela cama de gato pela simplicidade e por sua estrutura de linhas de construção que só podem ser montadas a duas mãos.

O caráter lúdico da brincadeira usado para reconfigurar o ponto de vista do personagem completou o processo.

Cartaz político-social: objetivos e posicionamento

O vínculo entre militância social e cartaz está presente desde sua origem. Da política partidária à defesa dos direitos humanos e do meio ambiente, são algumas das causas defendidas por esses cartazes.*

A contestação e o caráter de urgência o posicionam como um instrumento ativo de conscientização que, com impacto gráfico, apelam à participação e à ação.

A informação factual e a opinião em grande formato sempre foram poderosos impulsionadores de movimentos sociais.

* Chico Homem de Melo, em ensaio no livro "Os cartazes dessa história", de 2012

Cartaz político-social: linguagem e impacto

Transformar a precariedade técnica em recurso expressivo foi um dos principais legados gráficos dos movimentos estudantis franceses de Maio de 68. Produzidos coletivamente, os cartazes desse período eram produzidos à noite e colados em paredes e postes na manhã seguinte.

Grandiloquentes ou singelas, as mensagens revelam o espírito crítico dos autores, muitas vezes se valendo do humor cáustico e combativo, com uma linguagem muito próxima à da ilustração editorial.

Cartaz político-social: técnica e impressão

A serigrafia é uma das técnicas mais difundidas e acessíveis para impressão rápida e de baixo custo.

A aparente fragilidade técnica de alguns dos mais famosos cartazes sócio-políticos serigráficos realça seu caráter de urgência e a facilidade de sua distribuição e afixação, que são, de fato, duas de suas maiores forças.

Algumas dicas práticas:

Pesquise o contexto e defina o que quer atingir com o seu projeto.

Defina sua visão e posicionamento, o que quer comunicar e quais os meios que você utilizará.

Tenha clareza sobre o que condiz ou não condiz com o projeto.

Tente sintetizar sua mensagem em uma frase curta.

No cartaz sócio-político o *timing* é essencial, portanto nunca perca de vista os prazos e o orçamento disponíveis.

Esteja aberto a mudanças pois o contexto pode mudar rapidamente, e a eficácia da mensagem transmitida é fundamental.

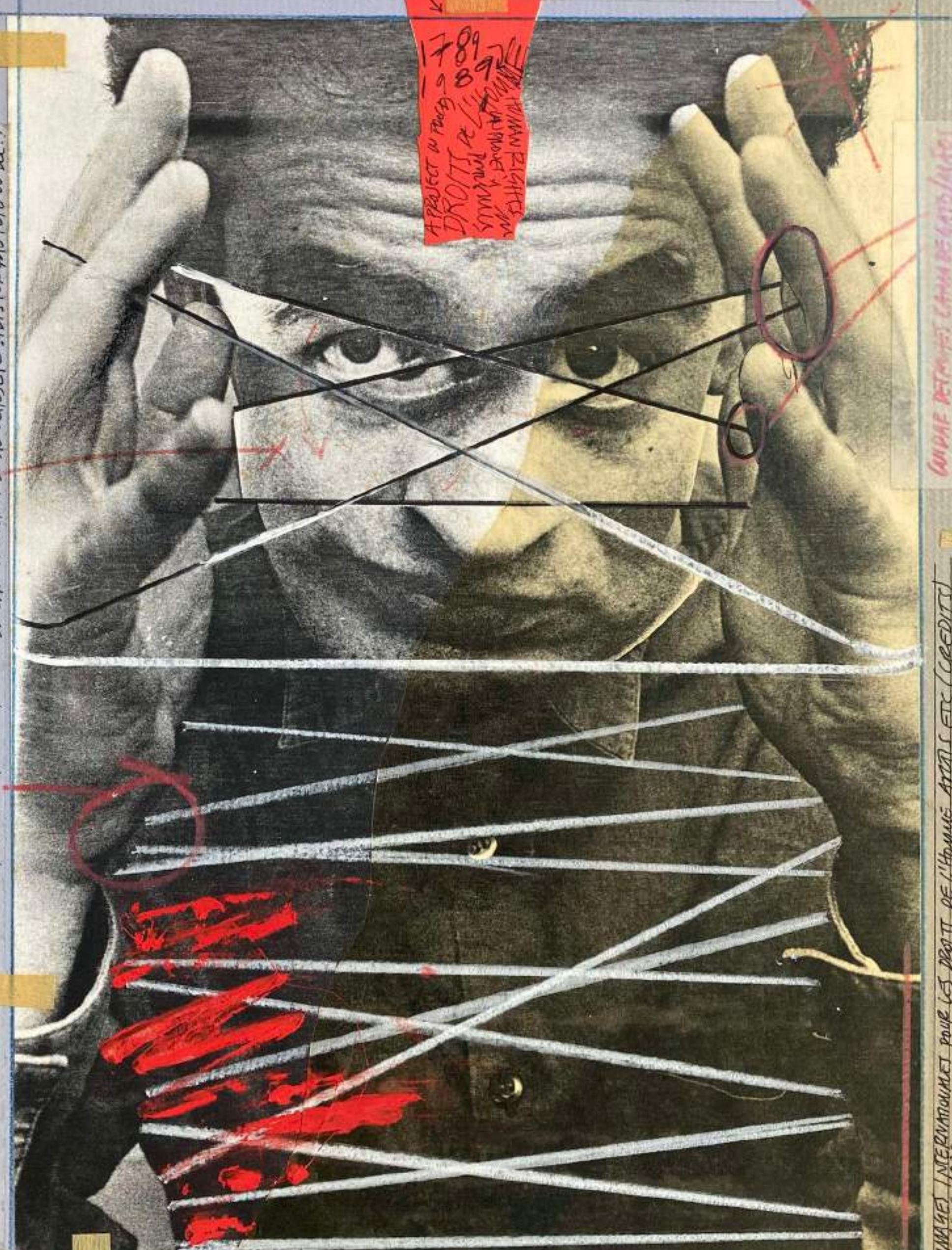
Como sempre: Imagine, inove, crie e ouse.

TEA ENGLISH + FRENCH 1789-1989 A PROJECT IN PROGRESS UN PROJET À POURSUIVRE HUMAN RIGHTS DROITS DE L'HOMME

UN PROJET EN PROGRESSION (LE O HOMME SE RECRUTE A SA
DESSAISON + MUSIQUE POSITIVE DE LA SÉANCE)

CORDA + CAMA DE GATO

MANUSCRIPT



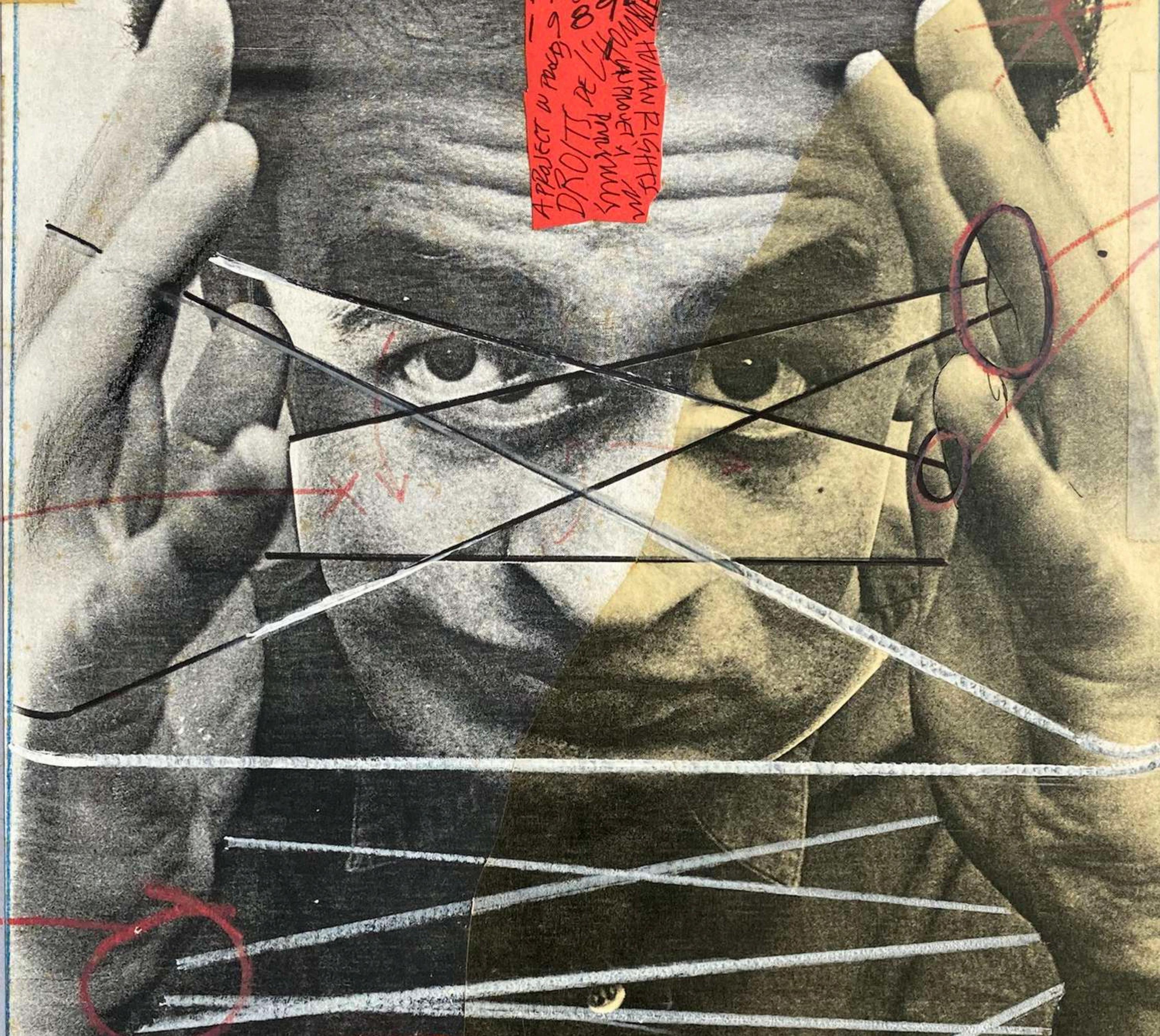
~~% CSB ??
TUE? HUE?~~

卷之三

1989-1990

CANA DE GATO
e / BRANCO (As canas

UM PROJETO EM PROCESSO (É O HOMEM SE RECENTRAR NA
IMAGEM E SEMELHANTES)
DESLIGAR + MUDAR POSIÇÃO OFFSET + DISTORÇÃO FOTO OU DSC.?



CHAMBERS AND ETC CREDITS

CONFIDENTIAL CLASSIFICATION//~~NOFORN~~

GATO
o (atoot)

Um Projeto Em Processo ("O Homem Se Recreia A
INGEN E SEMELHAN
DESLOCAR + MUDAR POSTURA OCTOS GETC
+DISTORCHO FOTO ou

A Phase
DRO/T
impro
with

trans etc (crediits)

purple project charmeleons

—
PROJECT W. PROG. —
DODD & CO.
500
PROJECT W. PROG.
HUMAN RIGHTS
IN
CHINA
PROJECT
W. PROG.
500



TEXT ENGLISH + FRENCH

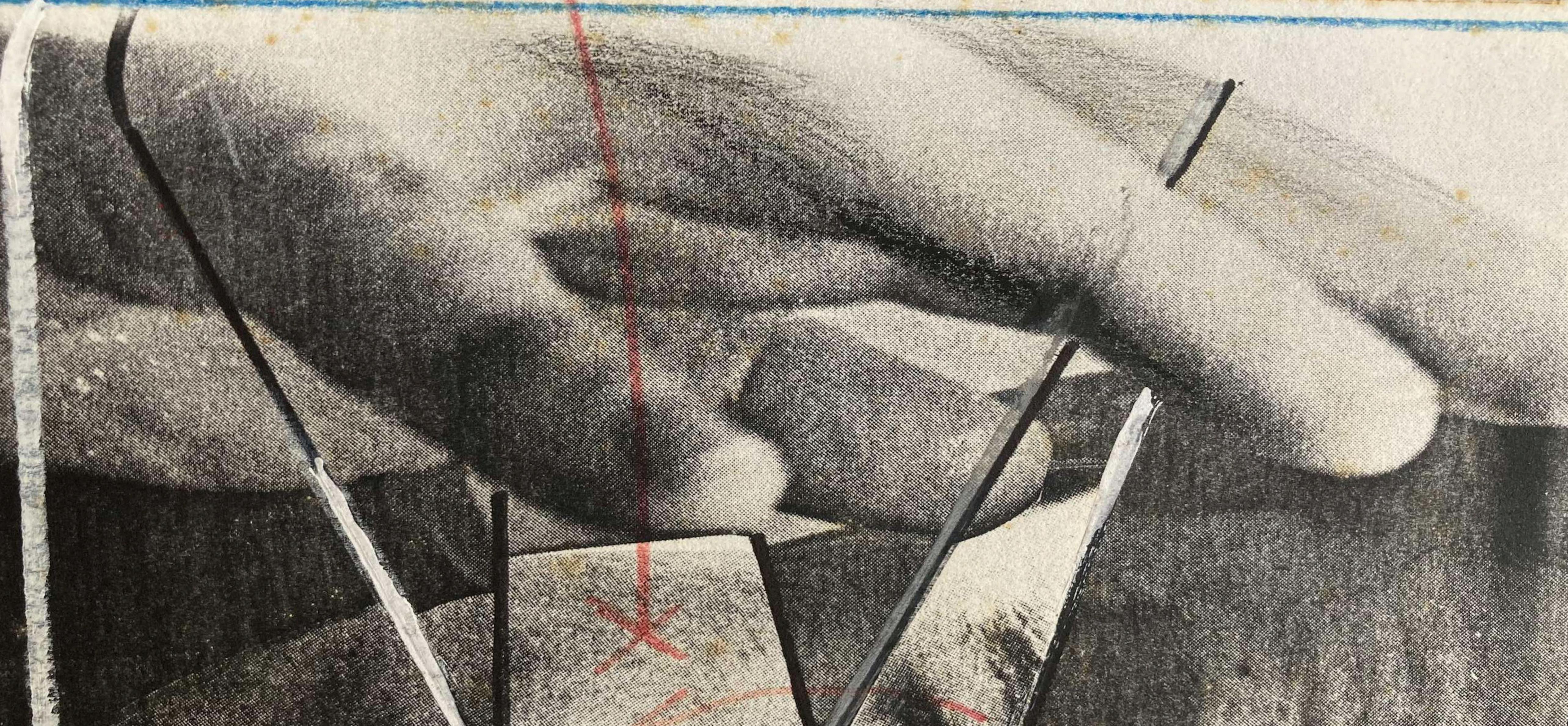
1789-1989 A PROJECT IN PROCESS

UN PROJET À POURSUIRE HUMAN RIGHTS
DROITS DE L'HOMME

RED PANEL
(cut out)

1789-1989
A PROJECT IN PROCESS
UN PROJET À POURSUIRE HUMAN RIGHTS
DROITS DE L'HOMME

UM PROJETO EM PROCESSO ("E O HOMEM SE RECREIA À SUA
DESLOCAR + MUDAR POSIÇÃO OLTOS ETC ? + DISTORÇÃO FOTO OU DOC. ?
IMAGEM E SEMELHANÇA")

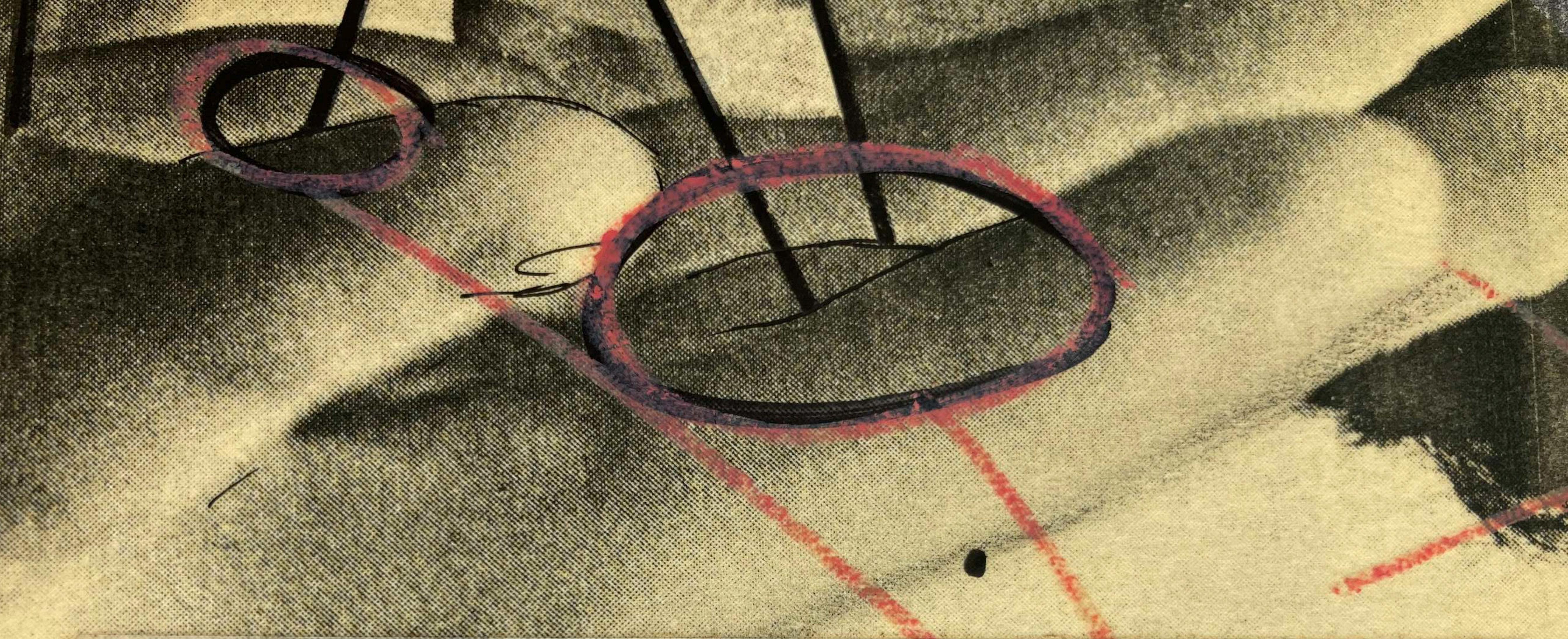


-MANCHAS VERMELHAS

CORDA + CANA DE GATO
MESMA COR / BRANCO (AS ARROS)

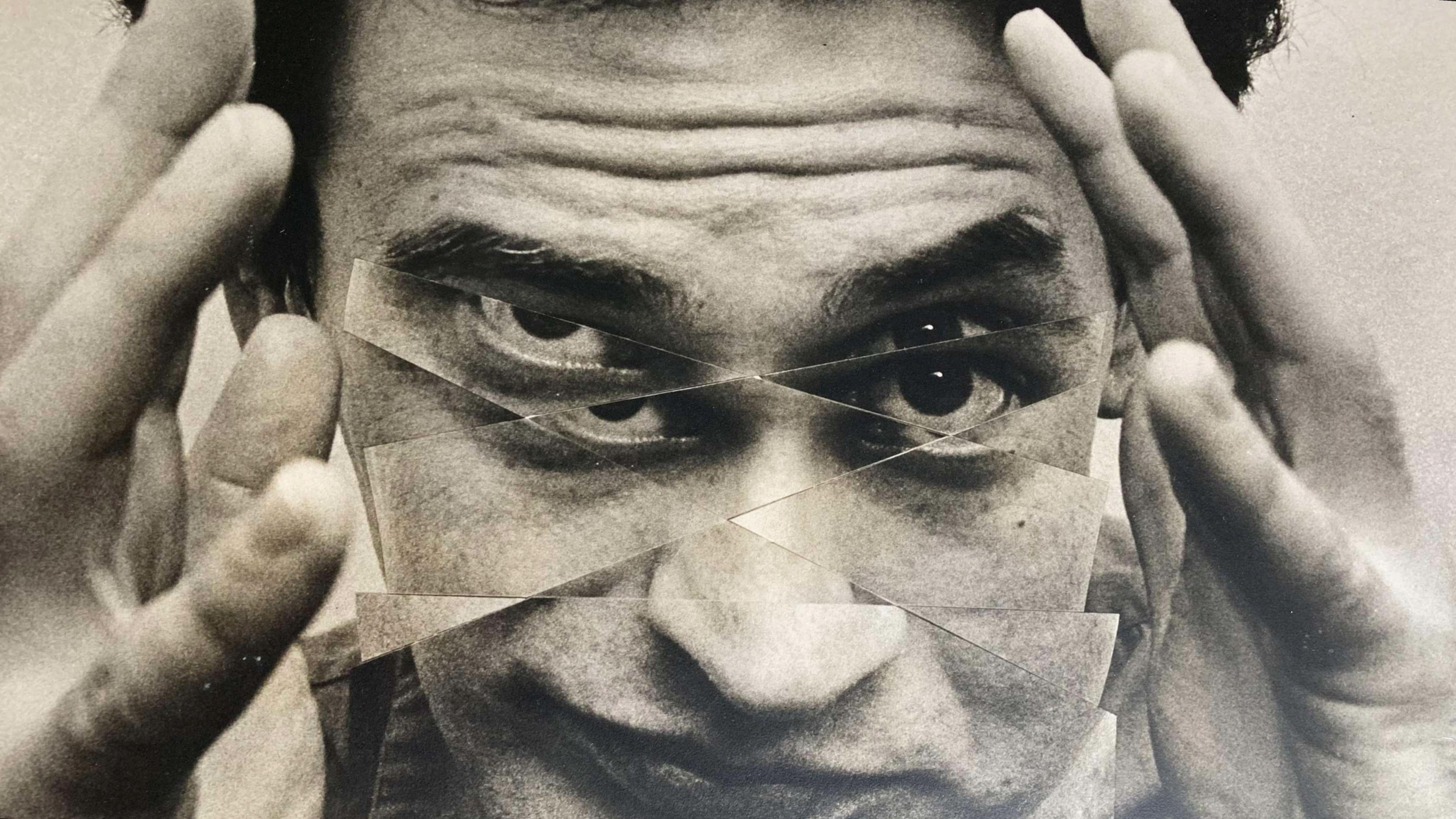
UM PROJETO EM
DESLOCAR + MUDAR POST





CONDAE RETRATOS CHAVES DE GATO JUÍZOS





PROJECT A
ON PURSUING
A CAREER

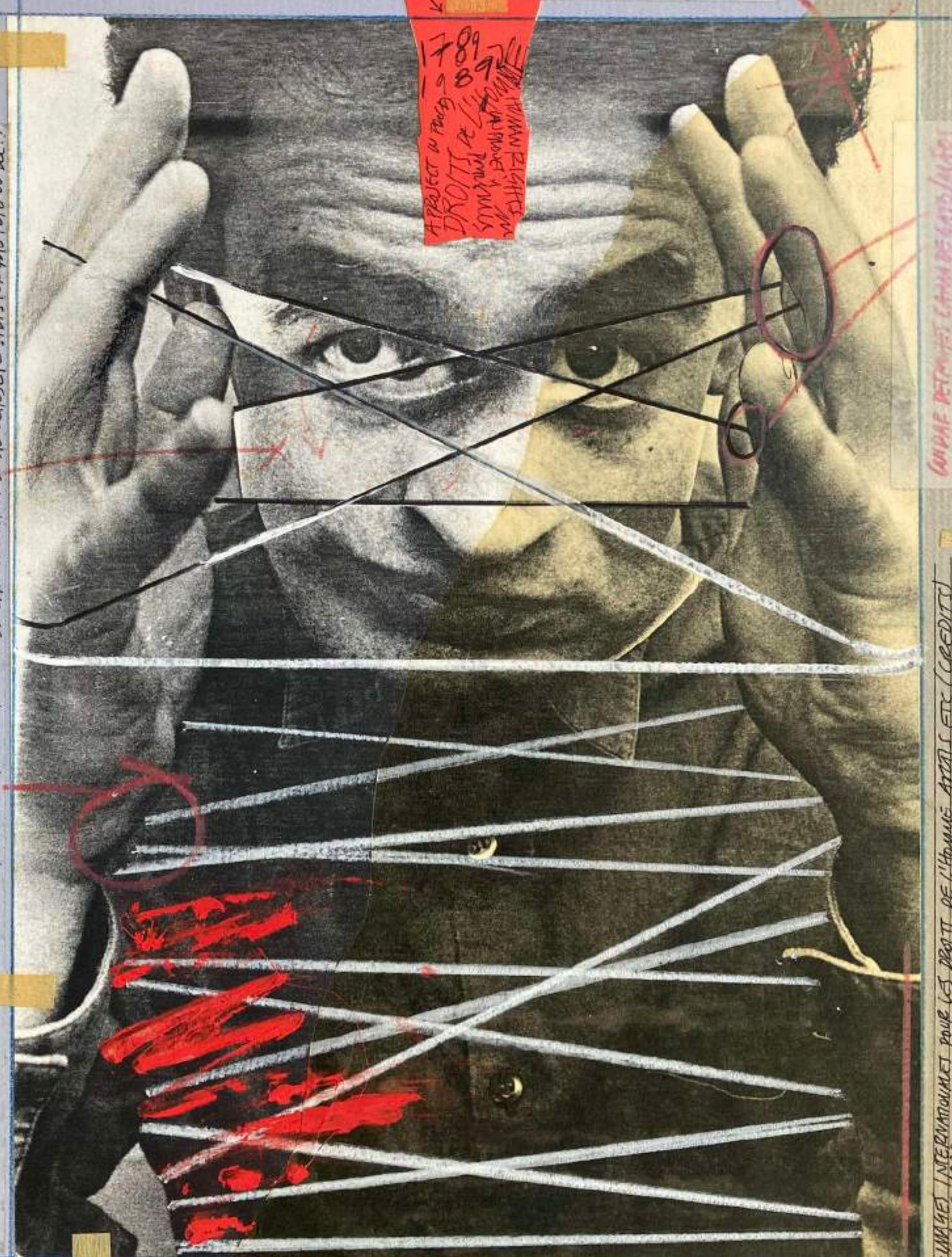


TEA ENGLISH + FRENCH 1789-1989 A PROJECT IN PROGRESS UN PROJET À POURSUIVRE HUMAN RIGHTS DROITS DE L'HOMME

UN PROJET EN PROGRESSION (LE O HOMME SE RECRUTE A SA
DESSAISON + MUSIQUE POSITIVE DE LA SÉANCE)

CORDA + CAMA DE GATO

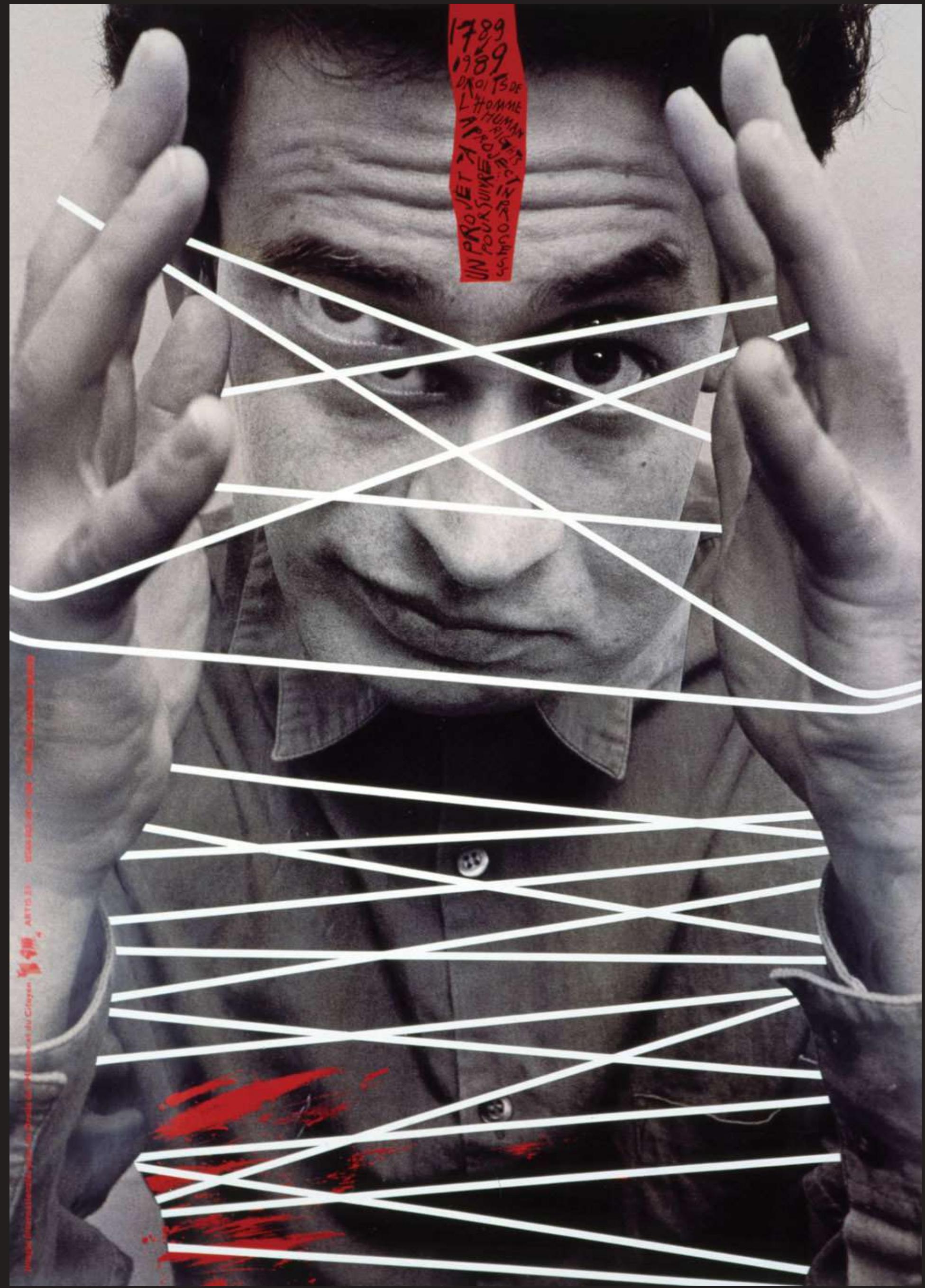
MANUSCRIPT 44



~~% CSB ??
TUE? HUE?~~

卷之三

RECEIVED - MARCH 1989



1789
1789
DROITS DE
L'HOMME
ET DU CITRON
UN PROJET
POUR LA
RENAISSANCE

1789
DROITS DE
L'HOMME
ET DU CITRON
UN PROJET
POUR LA
RENAISSANCE

ARTIS

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4



Human Rights 1989-1997

SALI BASE



Ch'homme

Anton BEEKE



FREEDOM

U.G. SATO

ARTIS 89
48, rue Lepic
75018 PARIS (FRANCE)
Tél. (1) 42 23 13 38
(1) 42 80 64 17
Fax: (1) 42 82 96 40

Conception graphique: Gérard P.

Available from May 89
à partir de mai 89

disponible



EXPOSITION

66 Affiches pour les droits de l'homme et du citoyen

ARTIS 89 Gérard P.

Images internationales pour les Droits de l'Homme et du Citoyen



David TARTAKOVER



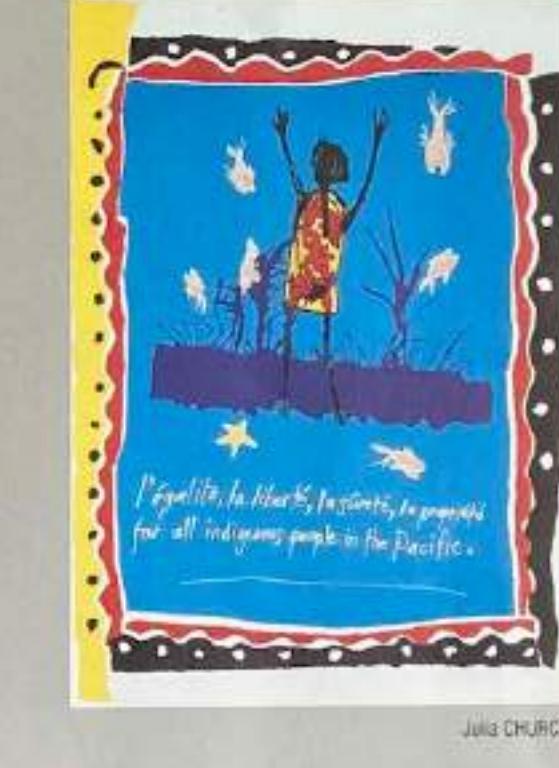
Thomas HIRSCHHORN



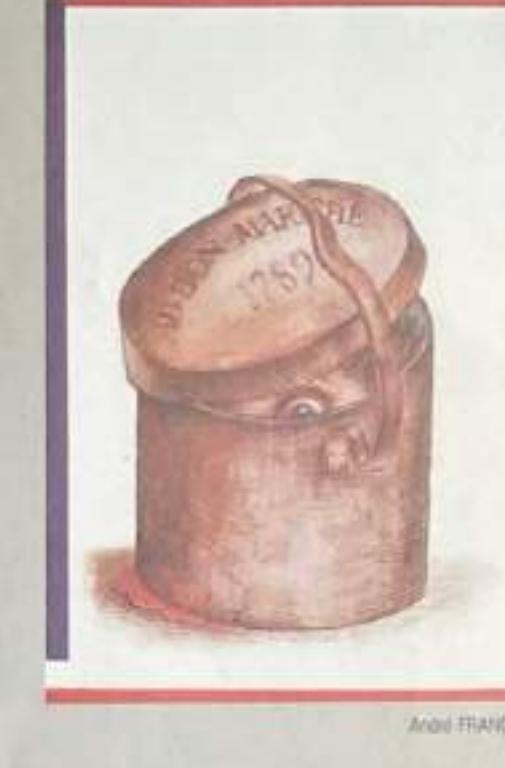
MISU KATSU



Roger PIUND



Julie CHURCH



André FRANÇOS



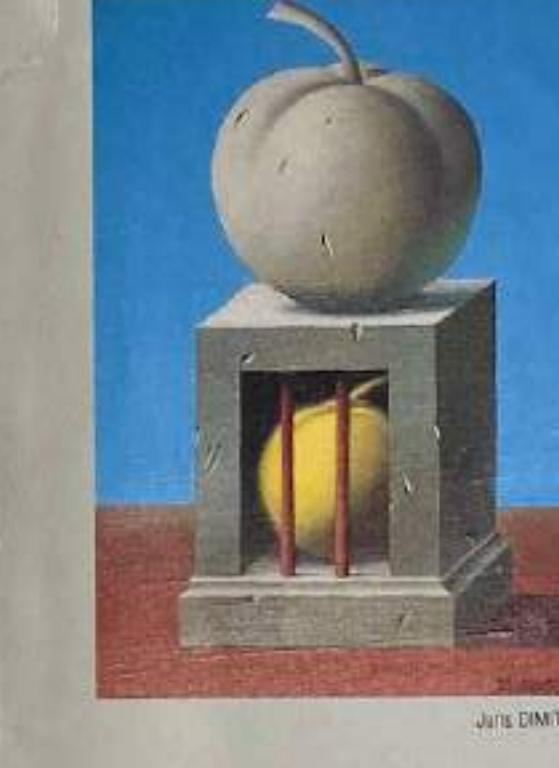
Paul DAVIS



Rico LINS



Erhard GRÜTTNER



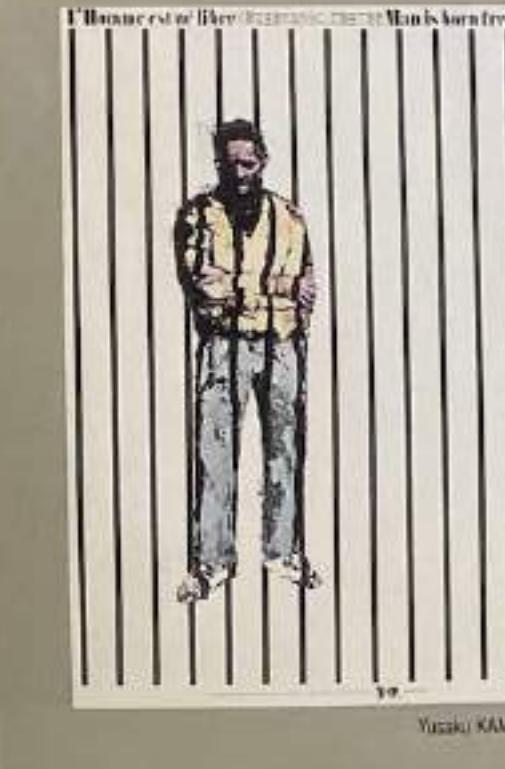
Juri DIMITROV



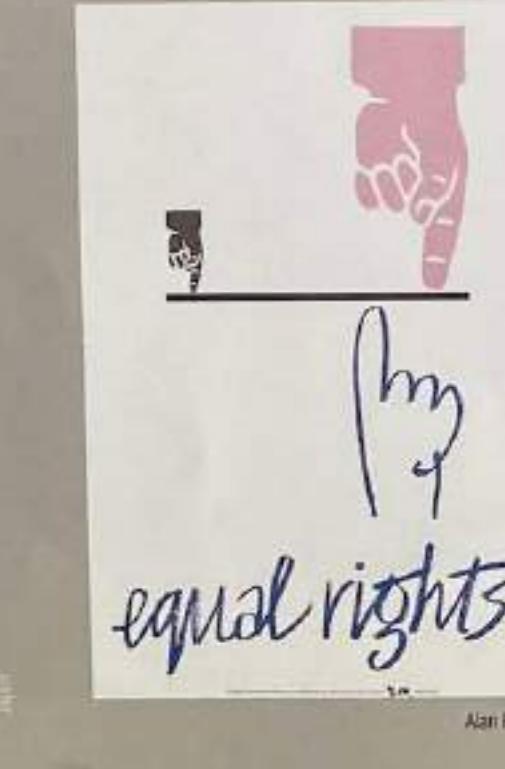
MSDO



Katsumi NAGAI



Yusaku KAMEKURA



Alan FLETCHER



Milton GLASER



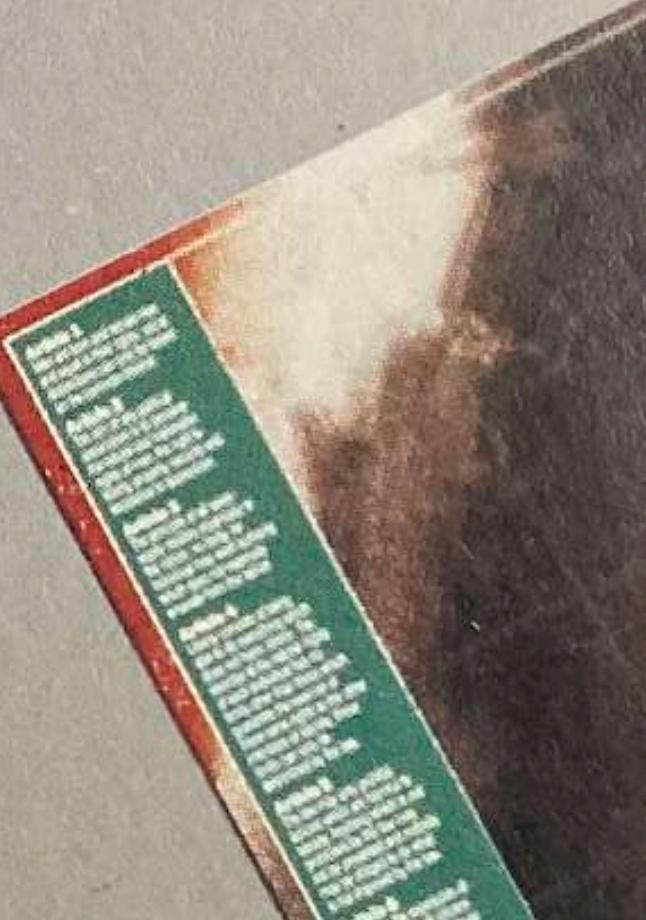
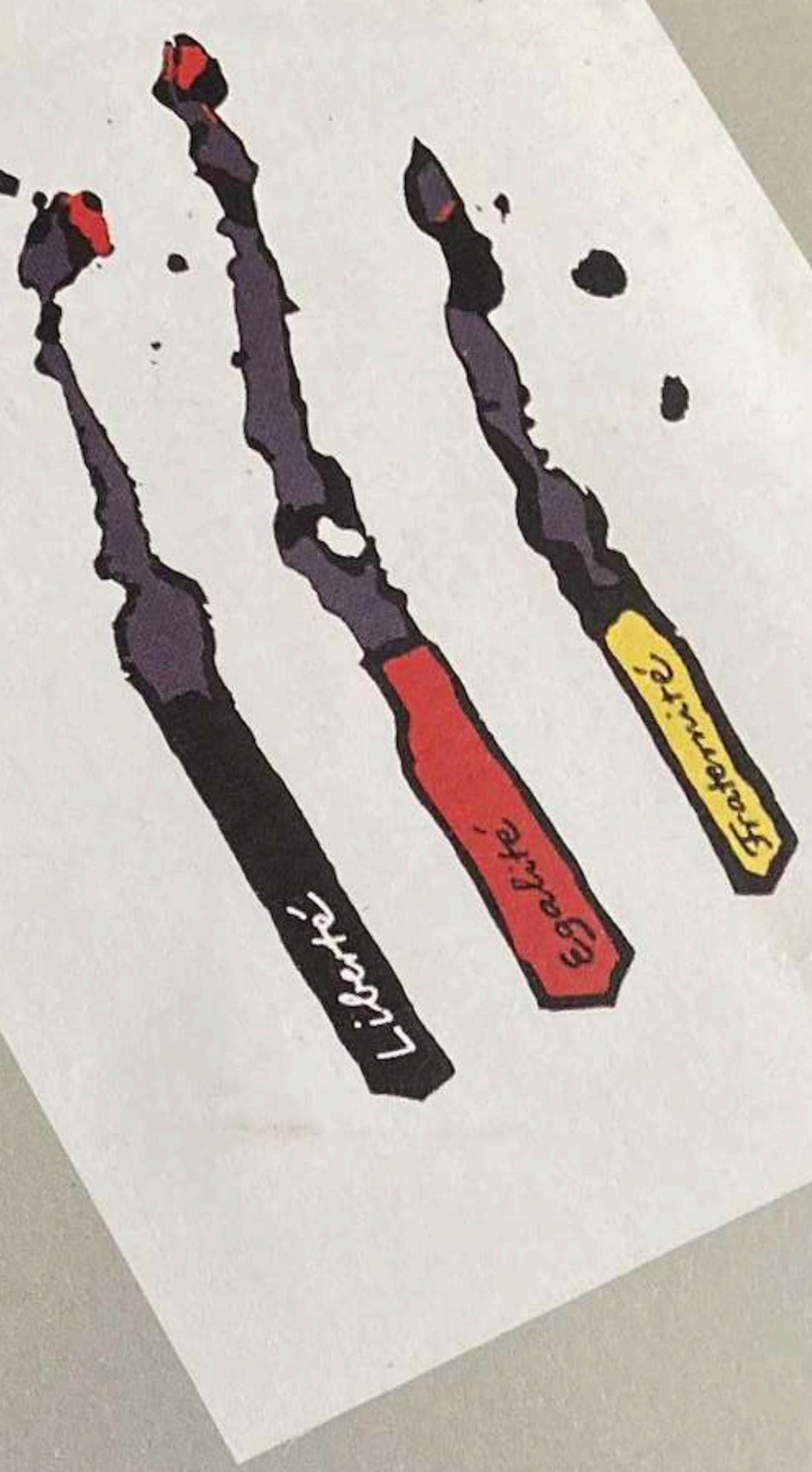
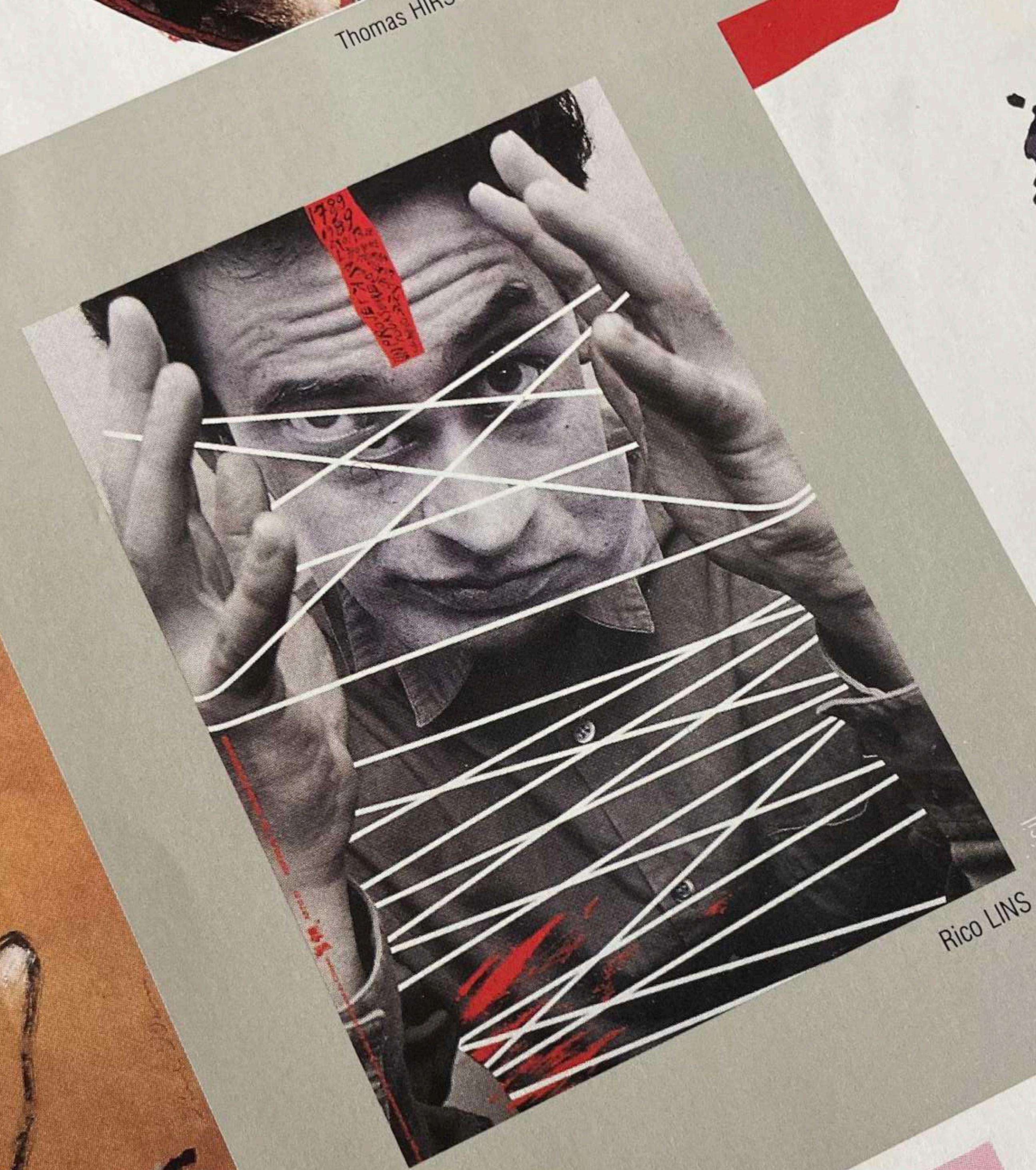
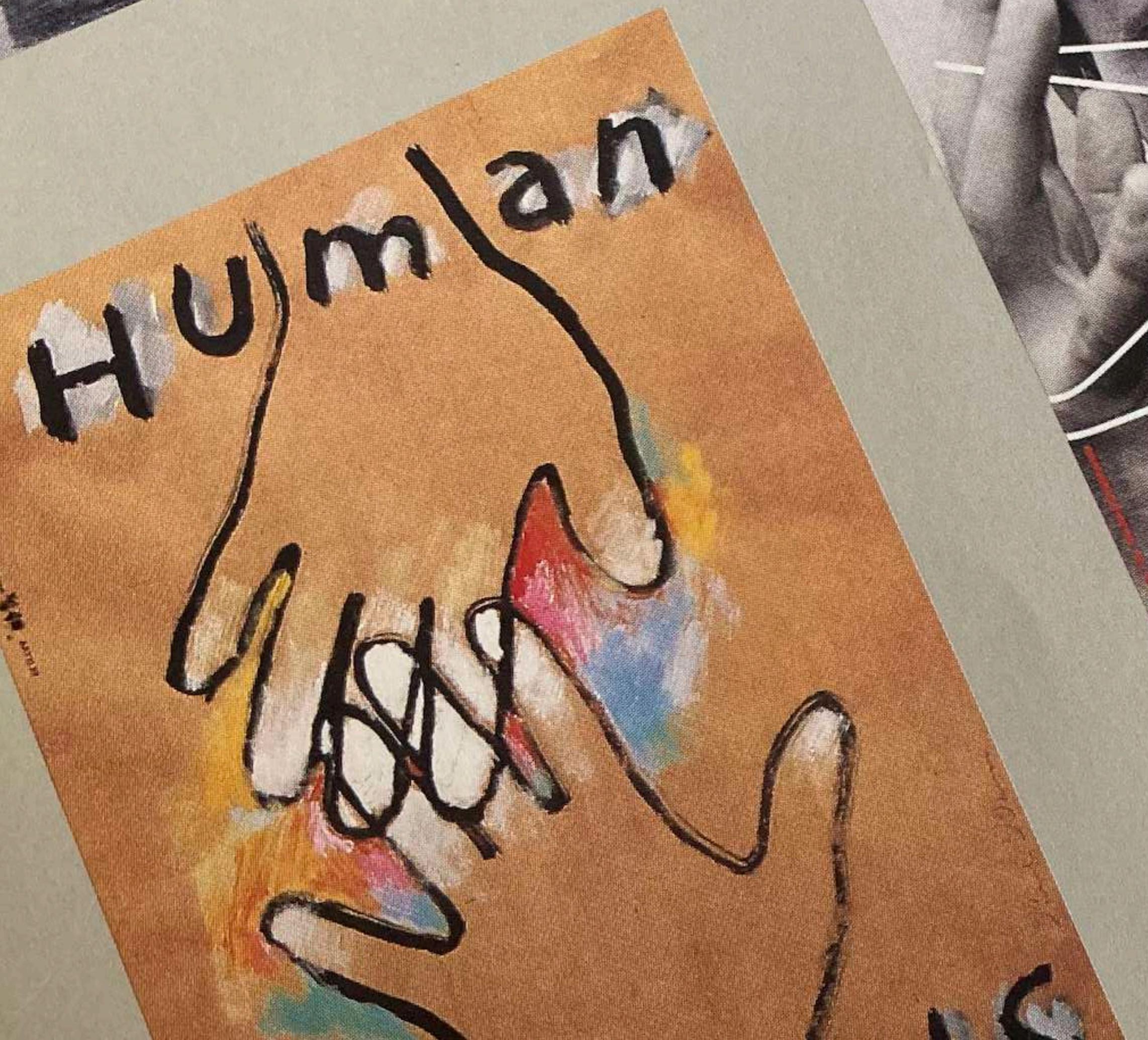
Tony UNGERER



Massimo DOLCI



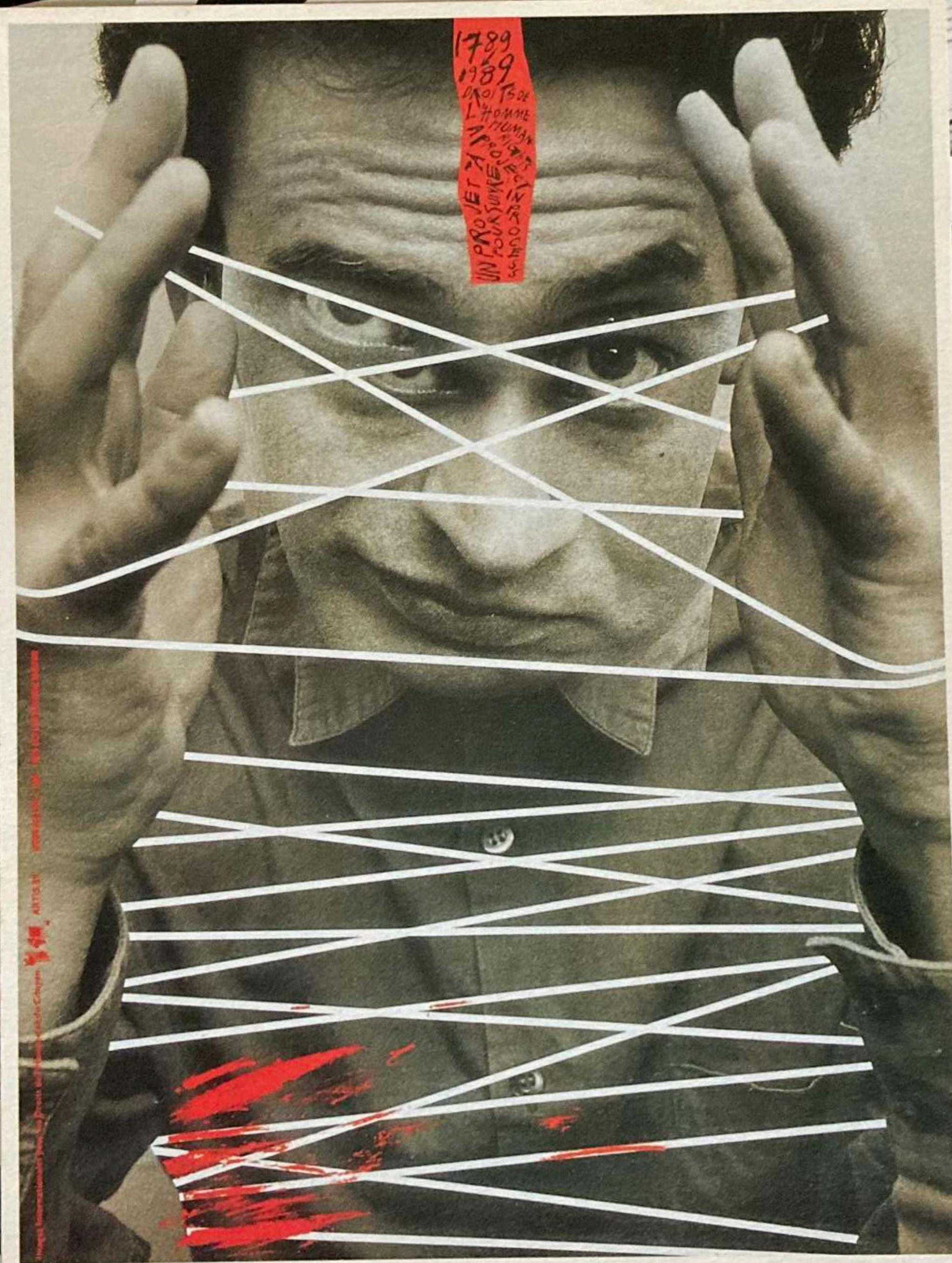
Piotr TOMASZEWSKI





**Pour les droits de l'homme
HISTOIRE^(s) IMAGE^(s) PAROLE^(s)**
For Human Rights
HISTORIES IMAGES VOICES

Édité par ARTIS 89



12.673.93

